GRUPO A

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Moderador: - Na opinião de vocês quais são os pontos positivos no processo de avaliação formativa da sessão tutorial?		
Número A5: "Eu acho que a questão do *feedback* logo após o término do encontro, eu acho que isso é bem proveitoso porque todo mundo acaba discutindo e todo mundo acaba colocando os pontos positivos e negativos ou o que precisa ser melhorado, tanto em relação ao tema abordado quanto ao relacionamento interpessoal, ao posicionamento do tutor, como o tutor dirige o grupo. Eu acho que isso fica bem diferente de não se ter isso, não se poder estar cara a cara com o tutor, cara a cara com os colegas. Se é algo que só tem no papel e você entrega para o aluno e tudo bem. Acho que fica muito vago. E essa resposta fica bem proveitosa e assim eu acho que só em relação, só as positivas agora né?" GFA A5 L15 (Grupo focal A, participante número 5 e linha 15 da transcrição)	"[...] *feedback* [...] eu acho que isso é bem proveitoso[...]" "[...] *feedback* logo após do término do encontro [...]" "[...] todo mundo acaba colocando os pontos positivos e negativos ou o que precisa ser melhorado [...]" "[...] tanto em relação ao tema abordado quanto ao relacionamento interpessoal [...]" "[...] como o tutor dirige o grupo. [...]" "[...]Eu acho que isso fica bem diferente de não se ter isso, não se poder estar cara a cara com o tutor, cara a cara com os colegas. [...]"	*Feedback* é bom *Feedback* imediato para melhorar Cognitivo e relacionamento interpessoal Avalia também o tutor (dialógica) Intimidade
Moderador: - É só as positivas.		

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A5: “Eu acho que isso e a criação do vínculo também, que a gente vai construindo com o passar do tempo, eu acho que foi até um ponto que a gente levantou neste último ST (sessão tutorial) de não ter mudado o tutor e não ter mudado o grupo neste último bimestre, que continuou, que geralmente sempre mudava de bimestre. Eu acho que isso foi bem proveitoso porque a gente melhora o vínculo com o tutor e com o grupo. E o tutor também vai conhecendo cada aluno e vai percebendo um pouco o ponto fraco e o ponto forte de cada aluno e ele consegue trabalhar isso por mais tempo. Eu acho que quando era por bimestre não conseguia criar esse laço, acho que mais é isso.” GFA A5 L30	“[...] E o tutor também vai conhecendo cada aluno e vai percebendo um pouco o ponto fraco e o ponto forte de cada aluno [...]”	Avaliação individualizada
Número A4: “Eu acho que é um momento bom de construção, não só do aprendizado e poder melhorar tudo que foi dito e o que faltava, mas do momento de receber críticas, saber falar e saber ouvir. Tanto o tutor quanto os outros colegas. Você está de igual para igual com todo mundo e, cada um avaliando os pontos que observou na sessão toda e como pode melhorar como o número 5A falou. E eu acho que o principal ponto é esse do relacionamento interpessoal, não se abalar com as críticas e saber melhorar no ponto que deve ser melhorado.” GFA A4 L42	“Eu acho que é um momento bom de construção [...]”	Momento de construção
	“[...]não só do aprendizado [...]”	Cognitivo
	“[...]poder melhorar tudo que foi dito e o que faltava [...]”	Para melhorar
	“[...] mas do momento de receber críticas, saber falar e saber ouvir. [...]”	Saber falar e ouvir
	“[...]Você está de igual para igual com todo mundo e cada um avaliando os pontos que observou na sessão toda e como pode melhorar [...]”	De igual para igual (triangulação)
	“[...] E eu acho que o principal ponto é esse do relacionamento interpessoal [...]”	relacionamento interpessoal
	“[...]não se abalar com as críticas e saber melhorar no ponto que deve ser melhorado.”	Para melhorar Aprender a ser criticado.

Unidade do contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A1: - Eu acredito que se a gente tivesse um *feedback* todas as vezes com essa folhinha que nem o número 5A falou, que as vezes você dá a folhinha e tudo bem, morreu ali. Eu acho que quando você dá essa folhinha e o aluno olha alí e vê um insatisfatório em tal lugar, você pode questionar o seu tutor. Por quê esse insatisfatório? Ou mesmo sem questionar o seu tutor, te devolve ou te chama de lado e fala te dei um insatisfatório aqui por causa disso, disso, disso. Você tem que melhorar nisso, nisso [...] também achei que foi muito bom, ter feito um semestre com o mesmo grupo, o mesmo tutor. Eu acho que quando você faz isso o seu tutor, ele vai se acostumando com você, ele vai pegando seu jeito, ele vai vendo se você está se soltando mais, se você está se soltando menos. As vezes você está em um dia ruim e o seu tutor com certeza consegue pegar isso, se a gente consegue ver de um colega, o tutor consegue ver o do aluno e, as vezes, assim fala, o que que tá acontecendo? Foi só um dia ruim, nuca aconteceu isso, no outro também. No outro vou chamar, perguntar se tá acontecendo... As vezes é pessoal, as vezes não é. As vezes tá com um problema no grupo e o tutor podia mediar isso. Eu acho que é muito bom por causa de tudo que está escrito nessa folha, porque os tópicos são muito relevantes." GFA A1 L52	"Eu acredito que se a gente tivesse um *feedback* todas as vezes com essa folhinha [...] que as vezes você dá a folhinha e tudo bem, morreu ali [...]" "[...] você pode questionar o seu tutor. Por quê esse insatisfatório?[...]" "[...] seu tutor, ele vai se acostumando com você, ele vai pegando seu jeito, ele vai vendo se você está se soltando mais, se você está se soltando menos.[...]" "[...] porque os tópicos são muito relevantes."	Não realiza *feedback* Dialógica Avalia evolução Itens do instrumento relevantes

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A3: "[...] essas avaliações que a gente tem diárias são boas e vão ajudar bastante, só que tem alguns tópicos que eles são muito abrangentes e eles não refletem o que tá acontecendo na sessão tutorial...em relação a avaliação diária é bom porque aí o tutor fala quem tá precisando melhorar, no que tá precisando melhorar. Só que tem alguns problemas que eu vejo de algumas pessoas não saberem receber críticas e causar alguns conflitos alí, mas aí é questão de maturidade e cada um tem que seguir, aceitar e melhorar assim por diante." GFA A3 L73	"[...]alguns tópicos são muito abrangentes [...]" "[...] o tutor fala quem tá precisando melhorar. [...]" "[...] tem alguns problemas [...] algumas pessoas não saberem receber críticas e causar alguns conflitos alí. [...]" "[...]aí é questão de maturidade e cada um tem que seguir, aceitar e melhorar assim por diante."	Itens são abrangentes Para melhorar Aluno não saber receber críticas Necessita maturidade
Número A2: "Eu acho bem válido sabe, os requisitos que o tutor preenche de cada aluno na avaliação, só que eu já percebi, a gente já tá no quinto período, que depende muito também do tutor, da importância que ele dá para aqueles itens. Nos meus primeiros períodos, eu falava nossa, tudo satisfatório, mas talvez é a importância que o tutor dá para aquilo. Talvez eu não merecesse todos aqueles satisfatórios que eu tenha recebido. Aí talvez eu já tenha pego alguns tutores que eles, você percebe que são mais rígidos, que não deixa passar, entendeu, um dia que você estudou menos por N motivos, que você não tá tão presente na discussão, e aí tá nisso ou meio insatisfatório ou satisfatório e muitas pessoas, as vezes, não sabem porque recebem. Eu acho que talvez isso que seria um ponto não tão positivo assim , e por isso é importante o tutor ter essa devolutiva de discussão. Falar ô foi por isso e tenta melhorar. Eu acho que a gente recebe tudo no final ,alguns tutores, outros dão, acabou o ST, aí entrega. Porque talvez receber tudo no final, você já nem lembra como foi, o porquê daquele satisfatório ou insatisfatório." GFA A2 L88	"Eu acho bem válido sabe, os requisitos que o tutor preenche de cada aluno na avaliação.[...]" "[...] depende muito também do tutor, da importância que ele dá para aqueles itens.[...]" "[...]Nos meus primeiros períodos, eu falava nossa, tudo satisfatório, mas talvez é a importância que o tutor dá para aquilo. Talvez eu não merecesse todos aqueles satisfatórios.[...]" "[...] é importante o tutor ter essa devolutiva de discussão.[...]" "[...]Falar ô foi por isso e tenta melhorar.[...]" "[...]Porque talvez receber tudo no final, você já nem lembra como foi , o porquê daquele satisfatório ou insatisfatório.[...]"	Itens válidos Tutor dependente Tutor não vê importância Importante *feedback* Para melhorar Não é realizado de forma adequada.

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Moderador: - Você acha melhor receber ao final de cada sessão?		
Número A2: "É porque tem o início, intermediário e fechamento. Talvez não dê tempo também, eu não sei, mas é mais próximo né do que aconteceu. Aí ajudasse, mas todos os tópicos que tá lá são muito bem avaliados, eu acho. Dá pra perceber o perfil do aluno durante a sessão." GFA A2 L108	"[...]Talvez não dê tempo também.[...]"	Falta de tempo para avaliação
	"[...]mas é mais próximo né do que aconteceu. Aí ajudasse[...]"	Não é feito regularmente/inadequado
	"[...] todos os tópicos que tá lá são muito bem avaliados, eu acho.[...]"	Itens adequados
	"[...]Dá pra perceber o perfil do aluno durante a sessão.[...]"	Avalia perfil do aluno.
Número A4: "E eu acho que todos os quesitos são muito importantes como ela e eu acho que não é importante você ter todos os satisfatórios, é ter sim um tutor não rígido a ponto de ser rígido, mas avaliador mesmo e analisar o desempenho do aluno, porque você pode ganhar um 2 numa sessão que vale 3. Só você sabendo porquê, na próxima você ganha 3 , você melhora para os outros encontros também, não só para aquele. É importante essa avaliação ser sincera, porque vai estar não só ajudando o aluno, como o tutor e o grupo todo. Porque ele vai contribuir melhor nas outras sessões." GFA A4 L114	"E eu acho que todos os quesitos são muito importantes.[...]"	Os itens são importantes
	"[...] um tutor não [...] a ponto de ser rígido, mas avaliador mesmo e analisar o desempenho do aluno.[...]"	Avaliar o desempenho.
	"[...] porque você pode ganhar um 2 numa sessão que vale 3. Só você sabendo porquê, na próxima você ganha 3, você melhora [...]"	Relaciona a nota
	"[...]Só você sabendo porquê, na próxima [...] você melhora."	Para melhorar

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A1: “Teve uma tutora, no começo, primeiro e segundo período, que a fama dela era de ser rígida. Eu caí com ela duas vezes, por falta de uma, e não tenho reclamações dela porque foi a tutora que mais me acrescentou coisas. Ela devolvia a cada final de ST igual a número 2A falou e, terminou o ST 1 ela devolvia, todo mundo olhava e assinava, alguém tem alguma dúvida? Alguém quer questionar? As vezes você pega e você entende o seu insatisfatório, foi merecido, outro você fala não, por quê? E aí a tutora te explica e depois no final de todos os STs, e depois das provas ela chamava de lado e fazia um individual com cada um e eu acho que isso é muito importante. Durante esse individuais eu pessoalmente, não sei os outros, mas foi quando eu mais fui encorajada a falar, quando ela te elogia e te critica, então em cima das suas criticas você constrói aonde você deve melhorar. Em cima das suas avaliações positivas você sabe o que continuar fazendo, ainda mais que é um curso novo, com o método completamente novo e você cai aqui de paraquedas e aí você sabe que tá no caminho certo desse curso. Entendeu? Ainda mais no primeiro e segundo período que é quando você tá mais inseguro. Mas foi um pessoal.” GFA A1 L124	“[...] ela devolvia a cada final de ST [...]” “[...]As vezes você pega e você entende o seu insatisfatório, foi merecido, outro você fala não, por quê? E aí a tutora te explica [...] “[...]e fazia um individual com cada um e eu acho que isso é muito importante.[...]” “[...] Durante esse individuais eu pessoalmente, não sei os outros, mas foi quando eu mais fui encorajada a falar, quando ela te elogia e te critica [...]” “[...] então em cima das suas criticas você constrói aonde você deve melhorar.[...]” “[...]Em cima das suas avaliações positivas você sabe o que continuar fazendo [...]”	Avaliação era realizada ao final das sessões Avaliação dialógica Acha individual importante Encorajada a falar Construção Para melhorar Direciona

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A3: "Eu acho que a avaliação diária é muito importante e no final de cada ciclo eu acho que falar individualmente com cada aluno. Acho que acrescenta muito mais porque normalmente o aluno que vai procurar o tutor para conversar pessoalmente é porque ele quer melhorar e sempre tem alguma coisa para melhorar, então ninguém vai ser nota 10. Então é muito bom esse *feedback* no final de cada ciclo e por isso mudar os grupos, que aí você vai poder ter outras relações, você vai poder conversar com outro tutor, porque eu acho que em 5 encontros ele já começa a ter uma relação com você e ele já consegue saber se você tá dentro, fora... Embora sejam 5 encontros, 5 STs né, são vários encontros, 15 encontros, as vezes mais, as vezes menos, mas então aí eu acho que dá para o tutor saber mais ou menos como você é e dá para avaliar bem sim, sem ter uma relação muito próxima, sem necessidade de 10 sessões tutoriais." GFA A3 L143 <u>Moderador:</u> <u>- O que vocês entendem por feedback ou pela devolutiva da avaliação ?</u>	"Eu acho que a avaliação diária é muito importante e no final de cada ciclo.[...]" "[...] eu acho que falar individualmente com cada aluno.[...]" "[...]Então é muito bom esse *feedback*.[...]" "...o tutor saber mais ou menos como você é e dá para avaliar bem sim, sem ter uma relação muito próxima."	Avaliação diária é importante Bom ser individualmente *Feedback* é bom Relação próxima
Número A4: "Eu vejo como um momento de consertar o que ficou defasado no meio do encontro e que pode ser alguma coisa que só algumas pessoas perceberam ou alguma coisa que o grupo todo percebeu, por isso é importante falar com o grupo para ver se aquilo foi unânime ou foi algum ponto que alguém deixou a desejar e que alguém que não percebeu, é importante para todos estarem cientes e andar no mesmo nível durante os encontros." GFA A4 L161	"Eu vejo como um momento de consertar o que ficou defasado no meio do encontro.[...]" "[...] que pode ser alguma coisa que só algumas pessoas perceberam ou alguma coisa que o grupo todo percebeu, por isso é importante falar com o grupo.[...]" "[...] é importante para todos estarem cientes e andar no mesmo nível durante os encontros.[...]"	Momento de correção Avaliação por triangulação Para trabalhar em grupo

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A5: “É eu entendo por *feedback* isto, uma resposta ao que a gente fez, é uma resposta de algo que a gente produziu, né e em relação a ser coletivo, a ser individual, também acho muito interessante e eu não tive a oportunidade de participar de algo individual, pelo menos pelos tutores com que eu passei nenhum fez individual, mas talvez há alguns pontos que talvez fique relacionado ao pessoal, eu acho que poderia ser abordado individualmente, porque eu já presenciei algumas situações conflitantes entre tutor e aluno e talvez isso poderia ter sido evitado de expor o aluno ou de expor também o tutor, talvez isso, ou faltou um pouco de maturidade do aluno ou talvez um domínio maior do tutor de conduzir aquela relação, mas também acho que seria bem válido isto uma questão de individual. Entendo como *feedback* isto, uma resposta que você teve de algo que você produziu, algo que você fez ou deixou de fazer, um retorno do seu resultado.” GFA A5 L169	“É eu entendo por *feedback* isto, uma resposta ao que a gente fez, é uma resposta de algo que a gente produziu.[...]” “[...]em relação a ser coletivo, a ser individual, também acho muito interessante e eu não tive a oportunidade de participar de algo individual, pelo menos pelos tutores com que eu passei nenhum fez individual [...]” “[...]também acho que seria bem válido isto uma questão de individual[...]” “[...]algumas situações conflitantes entre tutor e aluno [...]” “[...] faltou um pouco de maturidade do aluno ou talvez um domínio maior do tutor de conduzir aquela relação [...]” “[...] entendo como *feedback* isto, uma resposta que você teve de algo que você produziu, algo que você fez ou deixou de fazer, um retorno do seu resultado.”	Retorno do que foi realizado Não realizou individual Melhor individual Conflito Falta de maturidade do aluno ou falta de domínio do tutor Retorno de resultado

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A2: " É o *feedback* que a gente chama, os nossos encontros seria, a gente fez a abertura, ou intermediário ou fechamento e ai vai passando de um por um e a opinião sobre o encontro que foi realizado, a gente fala o que achou do grupo, o que achou do seu rendimento e a participação do tutor, aí é legal essa parte porque você avalia os colegas, se avalia, dá a sua opinião se você rendeu no dia ou nem tanto e avalia o tutor também, porque as vezes tem tutor que tá aí como um mero corpo e tem outros que não, que ajudam, que não deixam o grupo se perder, as vezes temos um assunto amplo, mas era para ver o foco do assunto, então o tutor direciona melhor né, a gente já teve experiência de todos esses perfis de tutores." GFA A2 L184	"[...] a opinião sobre o encontro que foi realizado, a gente fala o que achou do grupo, o que achou do seu rendimento e a participação do tutor, aí é legal essa parte porque você avalia os colegas, se avalia , dá a sua opinião se você rendeu no dia ou nem tanto [...]" "[...] a gente fala o que achou do grupo, o que achou do seu rendimento e a participação do tutor... aí é legal essa parte porque você avalia os colegas, se avalia , dá a sua opinião se você rendeu no dia ou nem tanto e avalia o tutor também [...]"	Avaliação do rendimento Avaliação do grupo, individual e do tutor (triangulação)
Número A1: "Eu também entendo *feedback* por isso, um momento final ou de abertura, intermediário ou fechamento que o tutor devolve para o grupo o que ele achou de bom o que ele achou de ruim e o porquê né, porque é muito fácil você falar que tá errado ou que está certo e se você não der um porquê disso tudo né e também na individual que, é ruim porque eles não fazem individual, mas que eu acho extremamente importante que as vezes tem um aluno mais tímido que não quer falar na frente do grupo, por diversos motivos sabe, o individual eu acho que conta bastante." GFA A1 L196	"[...] porque é muito fácil você falar que tá errado ou que está certo e se você não der um porquê disso tudo né..." "[...] é ruim porque eles não fazem individual né, mas que eu acho extremamente importante que as vezes tem um aluno mais tímido que não quer falar na frente do grupo, por diversos motivos sabe [...]"	É importante a explicação/ avaliação inadequada Importante individual (timidez)

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A3: "Eu concordo com o que eles falaram, na minha cabeça *feedback* é isso, é mostrar se foi satisfatório ou não o encontro, se atingiu aquilo que a gente esperava, se deu tudo certo ou não." GFA A3 L206 Moderador: - Esse feedback auxilio na sua evolução? Você vê algum benefício futuro na sua vida profissional pelo feedback recebido?	"[...]se atingiu aquilo que a gente esperava, se deu tudo certo ou não.[...]"	Para avaliar se atingiu objetivos
Número A3: Eu tenho a experiência de numa sessão tutorial por estar num grupo com pessoas que falavam muito. Eu não achava necessidade em falar, eu acho que aquilo, o que eles falavam já era suficiente e eu ficar repetindo ou acrescentando mínima coisa não ia fazer diferença. E o retorno do tutor foi esse, você tá falando pouco, que tá acontecendo, tal. E aí com o tempo, eu falei não, acho que o mínimo, embora seja pouco que eu posso acrescentar nesse grupo ou então inverter, em vez de deixar eles começarem falando, eu começar. Porque normalmente era assim que acontecia, só que aí como invertia, nesse grupo eu deixei a desejar no começo, mas aí no decorrer dos 5 encontros eu acho que melhorou bastante ." A3 L215 Moderador: - Você vê algum benefício futuro na sua vida profissional pelo feedback recebido?	"[...] E o retorno do tutor foi esse, você tá falando pouco, que tá acontecendo, tal. E aí com o tempo , eu falei não, acho que o mínimo, embora seja pouco que eu posso acrescentar nesse grupo [...]"	Melhor participação em grupo
Número A3: "Eu acho que sim porque é uma relação entre várias pessoas, é inevitável, a gente vai estar com outros profissionais e a gente vai ter que saber se relacionar, aceitar críticas e saber mudar quando necessário, quando acho que as críticas são boas e fazem sentido." GFA A3 L231	"[...] a gente vai estar com outros profissionais e a gente vai ter que saber se relacionar [...]" "[...] aceitar críticas e saber mudar quando necessário[...]"	Relaciona com vida profissional Saber receber críticas

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A4: “Uma crítica que eu recebi logo no começo dos STs era um pouca a minha falta de clareza em passar o que eu aprendi durante o meu estudo e eu não entendia muito o que queria dizer, mas foi num encontro individual que a tutora me falou especificamente o que eu estava errando na minha clareza, no meu modo de falar, talvez, que estava me prejudicando e prejudicando o grupo e eu tentei melhorar isto nos próximos encontros e eu cai novamente com a mesmo tutora e recebi o mesmo *feedback* relacionado a um pouco a minha melhora, que eu tinha muito para fazer, mas que aquilo estava dando efeito, o *feedback* negativo que ela tinha me dado antes. E na na minha vida profissional, mais acadêmica atualmente eu acho que melhorou porque eu passei a querer as coisas, entender que os outros estavam me passando de forma mais clara e exigindo mais clareza e tentando também passar o que eu queria de forma mais clara e ai eu acho que eu alcancei alguns objetivos que eu não esperava, mas porque eu consegui ser mais clara no que eu queria, nos meus objetivos assim.” GFA A4 L237	“[...] foi num encontro individual que a tutora me falou especificamente o que eu estava errando na minha clareza, no meu modo de falar [...]”	Avaliação individualizada
	“[...]eu acho que melhorou porque eu passei a querer as coisas, entender que os outros estavam me passando de forma mais clara [...]”	Comunicação

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A2: “É eu acho que também foram nos primeiros períodos, no primeiro ano assim que eu cheguei né, você chega na sessão tutorial, você não entende direito o que tá acontecendo ali, aí eu tive muita dificuldade em saber estudar sabe, abrir um livro e um capítulo de 40 páginas e falar meu Deus, como resumir isto, tive muita dificuldade no começo , aí as vezes eu começava a falar na discussão e eu queria ir tipo linha por linha, então eu tive que ter esse aprendizado de falar , qual era a necessidade de todo mundo entender na discussão e o que colocar no mapa, tipo assim você tem que desapegar um pouco do mapa, aprimorar melhor a discussão do conhecimento e então eu tive dificuldade um pouco no começo de desapegar assim, deixar tudo exatamente como estava escrito no livro e transcrever mais as suas palavras sabe, eu acho que ajuda muito isto nos estudos e isso ajuda também na vida profissional porque você aprende a ter o poder de síntese , de você sabe, poder ler e estudar e saber aplicar aquilo no dia-a-dia, claro que tem N casos, mas é você saber identificar algumas doenças, por exemplo, e não achar que aquilo vai ser clássico, saber colocar aquilo no dia-a-dia.” GFA A2 L254	“[...]eu tive que ter esse aprendizado de falar , qual era a necessidade de todo mundo entender na discussão [...]” “[...] eu acho que ajuda muito isto nos estudos e isso ajuda também na vida profissional porque você aprende a ter o poder de síntese, de...poder ler e estudar e saber aplicar aquilo no dia-a-dia [...]” “[...]isso ajuda também na vida profissional [...]	Desenvolve habilidades/ comunicação Habilidade de síntese Vida profissional

Unidade de Contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A5: “A questão do aprendizado pra mim também foi bem, bem difícil .É essa questão de estudar sozinho, de tudo nesta metodologia nova e com o passar do tempo os tutores foram, alguns foram me orientando e dando dicas, de como eu poderia melhorar, como poderia fazer, os colegas também, a questão da sessão tutorial, esse vínculo que a gente cria, essa troca de experiência que a gente tem com os colegas, o saber respeitar o colega, deve saber respeitar quando ele está falando, o que ele tá colocando, né o que ele entendeu, tentar confrontar com ele o que você entendeu, isso melhora muito o relacionamento interpessoal e é o que a gente vai fazer depois no nosso dia-a-dia, na nossa profissão, saber se relacionar com N profissionais de nível de entendimento diferente e com especializações diferentes e, então acho que isto é válido pra isso, pra gente poder melhorar essa nossa capacidade de relacionamento e acho que é isso.” GFA A5 L273	“A questão do aprendizado pra mim também foi bem, bem difícil .É essa questão de estudar sozinho, de tudo nesta metodologia nova e com o passar do tempo os tutores foram, alguns foram me orientando e dando dicas, de como eu poderia melhorar [...]”	Dificuldade com metodologia nova/ ajuda estudar
	“[...]com o passar do tempo os tutores foram, alguns foram me orientando e dando dicas, de como eu poderia melhorar, como poderia fazer, os colegas também, a questão da sessão tutorial, esse vínculo que a gente cria, essa troca de experiência que a gente tem com os colegas[...]”	Avaliação por triangulação
	“[...] essa troca de experiência que a gente tem com os colegas, o saber respeitar o colega [...]”	Desenvolve respeito colegas
	“[...] o que ele entendeu, tentar confrontar com ele o que você entendeu [...]”	Aprende a confrontar opiniões com respeito
	“[...] isso melhora muito o relacionamento interpessoal e é o que a gente vai fazer depois no nosso dia-a-dia, na nossa profissão, saber se relacionar com N profissionais [...]”	Melhora relação interpessoal

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A1: “Uma coisa muito marcante pra mim foi no primeiro bimestre, no primeiro semestre. Eu sempre falei muito, eu não tenho dificuldade para falar, me relacionar, mas no... eu levava tudo, estudava e aí tinha mais pessoas no grupo, as vezes um falava que era verde, outro falava que era azul e eu falava que era azul, e aí eu não batia o pé e eu deixava ser o verde porque eu fazia minha anotação que eu achava que era o azul, mas falava que era o verde e depois eu estudava e dava com a minha própria anotação e aí a tutora falou para mim que não poderia ser assim, que a vida não era assim, que realmente se eu achasse que era azul, eu tinha que confrontar, não no sentido de brigar e tal, mas em argumentar, em fortalecer meu argumento e fortalecer meu estudo, para que pudesse falar para alguém de igual para igual e provar o meu ponto, e isso foi uma coisa que nossa dali pra frente me acrescentou muito, até depois que a gente começou a ter aula prática, você querer crescer mais porque uma hora ou outra você vai ter que confrontar alguém, você vai ter que argumentar, tem que bater de frente, não é querer ser chato, é querer ser certo e foi exatamente isto que ela falou, você querer certo e fazer o negócio certo. Pra mim foi marcante.” GFA A1 L288	“[...]a tutora falou para mim que não poderia ser assim, que a vida não era assim, que realmente se eu achasse que era azul, eu tinha que confrontar, não no sentido de brigar e tal, mas em argumentar ,em fortalecer meu argumento e fortalecer meu estudo [...]”	Confrontar ideias com respeito

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Moderador: - Quais são ao seu ver os pontos negativos da avaliação formativa na sessão tutorial?		
Número A5: "Acho que a primeira coisa é os tutores estarem preparados para fazer este tipo de avaliação." GFA A5 L311	"Acho que a primeira coisa é os tutores estarem preparados para fazer este tipo de avaliação."	Necessidade de capacitação dos tutores
Moderador: - Faz quanto tempo que você faz sessão tutorial número 5?		
Número A5: "[...] eu só peguei profissionais médicos que não eram professores né, então são profissionais médicos que trabalhavam na área e começaram a vida acadêmica aqui, então alguns deles não, pelo menos dos que eu passei, não estão preparados, daí uns falam, até eu tive a oportunidade de ouvir ele falando que, ah eu não me sinto preparado para estar avaliando vocês, então não acho justo te dar insatisfatório. Bom não acho certo isso, então ele conduzia a sessão e dava satisfatório para todo mundo. Ele conduzia muito bem, estimulava a gente buscar tudo que tinha, mas na hora de avaliar ele não avaliava, aí no outro tutor que a gente passou ele avaliava, era muito rígido. Avaliava até com uma certa rigidez ." GFA A5 L319	"[...] eu só peguei profissionais médicos que não eram professores né, então são profissionais médicos que trabalhavam na área e começaram a vida acadêmica aqui, então alguns deles... não estão preparados [...]"	Falta de preparo do tutor
	"[...]na hora de avaliar ele não avaliava, aí no outro tutor que a gente passou ele avaliava, era muito rígido. Avaliava até com uma certa rigidez.[...]"	Diferença avaliação de entre tutores

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Moderador: - O que você chama de ser rígido? Número A5: “ [...] ele pega muito no pé em relação a horário, a postura dentro do grupo, dentro da própria sessão, como o aluno se comporta. O aluno não pode virar pro lado, não pode ter conversa paralela, não pode, de repente, levantar uma questão bem baixinho. Ele acha ruim ou ele também não cobra ou ele começa, fica instigando, mas ele não dá uma resposta para gente e ele viu que a gente não sabe e ele não conseguiu tirar mais e fica assim. Ele acaba não desenvolvendo muito, e por a gente ter alguns tutores que não avaliavam adequadamente, a nota dele ficava bem diferente daquele tutor, aí o próprio grupo acha ruim, então o grande maioria não tem uma certa maturidade de lidar com esses conflitos. Teve várias discussões sobre isso, vários bate bocas com ele e não sei que cargas d’água nesta última avaliação ele deu dez para todo mundo, praticamente dez, nove para todo mundo. Eu fiquei assim, eu não comentei muito com o grupo, mas eu fiquei pensando será que aconteceu alguma coisa, alguém reclamou para coordenação ou reclamou para alguém e alguém foi lá e falou pra ele e a postura dele mudou. Então não tem um certo preparo dos tutores em fazer a avaliação. Eu não sei se é por conta dos pontos que tem que ser avaliados, se deixa alguma dúvida, se deixa alguma abertura, alguma falha ou se é só o satisfatório, insatisfatório. Também se é muito pouco para eles poderem estar avaliando. Eu acho que por isto, ou não, os profissionais médicos né, como estão começando agora, na própria formação não trabalhar isso...talvez o profissional médico acho que não, então acho que falta mesmo trabalhar com os tutores.” GFA A5 L336	“ [...]ele pega muito no pé em relação a horário, a postura dentro do grupo, dentro da própria sessão, como o aluno se comporta.” “[...]e por a gente ter alguns tutores que não avaliavam adequadamente [...]” “[...]então a grande maioria não tem uma certa maturidade de lidar com esses conflitos. Teve várias discussões sobre isso [...]” “[...]Então não tem um certo preparo dos tutores em fazer a avaliação [...]” “[...]os profissionais médicos né como estão começando agora, na própria formação não trabalhar isso [...]”	Avalia comportamento Alguns tutores não avaliam adequadamente Falta de maturidade Falta de preparo dos tutores Profissional médico (docente) sem formação para avaliação

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A2: “[...] até diante de todos esses anos a gente passou por vários tutores e eu percebo a diferença do perfil de cada um avaliar. Talvez, ou dá aquele satisfatório para todo mundo e a gente sente que, se todo mundo recebe é porque talvez não esteja sendo o mais sincero possível naquela avaliação. Também acho que o próprio preparo do tutor não deve ser uma coisa fácil. Me imagino assim tá conduzindo dez alunos, com um milhão de coisas para falar, não deve ser fácil mesmo avaliar cada um e eu acho que essa preparação deve ser muito importante, eu acho que nós mesmos que passamos pelo método, talvez se colocar no lugar dele, não tenha tanta facilidade assim, mas acho que a gente vai sair daqui expert em sessão tutorial.” GFA A2 L366	“[...]vários tutores e eu percebo a diferença do perfil de cada um avaliar[...]” “[...] ou dá aquele satisfatório para todo mundo e a gente sente que, se todo mundo recebe e porque talvez não esteja sendo o mais sincero possível naquela avaliação.” “[...] Me imagino assim tá conduzindo dez alunos, com um milhão de coisas para falar [...]” “ [...] não deve ser fácil mesmo avaliar cada um e eu acho que essa preparação deve ser muito importante [...]”	Diferença da avaliação entre tutores Avaliação não é sincera Dificuldade do tutor com múltiplas funções Necessidade de preparo/ capacitação do tutor
Número A5: “[...] no conhecimento prévio, e difícil o tutor avaliar o conhecimento prévio do aluno que não tem bagagem nenhuma, não tem conhecimento prévio nenhum, não tem uma vivencia anterior, que nem relacionado aos problemas, são algumas patologias que assim, não é comum a gente ter algum contato, por mais que o método seja em espiral, mas na maioria das vezes a gente acaba não vendo este problemas, aí a avaliação, o tutor percebeu que a gente ou não conseguiu levantar as questões ou não conseguiu ir a fundo e acabou fazendo como insatisfatório aí eu não sei se talvez nessa abertura seria o mais correto.” GFA A5 L404	“[...] aí a avaliação, o tutor percebeu que a gente ou não conseguiu levantar as questões ou não conseguiu ir a fundo e acabou fazendo como insatisfatório aí eu não sei se talvez nessa abertura seria o mais correto.[...]”	Avaliação não realizada adequadamente

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A4: “Eu acho que o mais importante para ser efetivo mesmo a avaliação é que seja feita a avaliação de forma certa, não que só coloque satisfatório lá, insatisfatório, mas até no *feedback* esclareça. Por exemplo, não conseguiu expor seu conhecimento, você não conseguiu expor por quê? Porque você leu na hora que você esta explicando, porque você não foi claro, porque você falou para dentro, sabe tipo assim. Falar o motivo porque você não conseguiu expor seu conhecimento, porque as vezes a pessoa acha que é porque ela não estudou, mas não, as vezes é no modo como ela tá passando isso para o grupo. Isso eu acho que muda muito o jeito para a pessoa até melhorar a partir deste *feedback*. Na questão de conhecimento prévio, você também tem que ser mais claro lá, não soube falar, falou coisas muito absurdas, não soube relacionar com conhecimento já adquiridos, tipo fazer uma avalição mais aprofundada dos quesitos, que são bons os quesitos, mas o *feedback* e extremamente importante para você analisar dentro dos quesitos o que realmente interferiu na sua desenvoltura dentro do grupo.” GFA A4 L 415	“Eu acho que o mais importante para ser efetivo mesmo a avaliação é que seja feita a avaliação de forma certa, não que só coloque satisfatório lá, insatisfatório, mas até no *feedback* esclareça.” “ [...]que são bons os quesitos, mas o *feedback* e extremamente importante para você analisar dentro dos quesitos o que realmente interferiu na sua desenvoltura dentro do grupo.”	Avaliação não realizada adequadamente Itens do instrumento são bons *feedback* é importante

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Moderador: - Ninguém mais nos pontos a melhorar? Número A3: "[...] esse ST que a número 2A falou, no meu grupo não teve dificuldade porque já tinha gente que sabia o que poderia ser depois que terminou de ler o problema, mas eu fiquei sabendo que teve muito grupo que teve dificuldade e se essa pessoa não soubesse, a gente jamais chegaria no diagnóstico, então com a bagagem que a gente tem, o problema tem que ser feito, elaborado a partir daquilo que se espera de um aluno de terceiro ano, não daquilo que se espera de um aluno do quinto ano, se fizer o mesmo problema no quinto ano tudo bem, a gente tem que chegar naquilo lá, a gente já viu aquilo lá, aí é bem diferente. A avaliação em cima disto é injusta, porque se a gente não teve ou não teve nenhuma experiência, a gente não pode ser avaliado por aquilo. Agora se tem alguma coisa de anatomia e histologia, alguma coisa que a gente já viu, aí sim, a gente deve ser avaliado e ver o quanto reteve né, até então. A sugestão para avaliação como a número 5A falou é o tutor saber avaliar, porque tem muito tutor que não sabe avaliar adequadamente cada aluno, porque embora tenha diferenças de um aluno que fala muito, um aluno que fala pouco, aquele que fala pouco tem que ser um pouco cobrado pra falar também, pra entrar no grupo, você não pode excluir ele. Ele não fala, você vai excluir, não, você tem que chegar e falar. Então dar nota para uma pessoa que não fala nada porque o perfil dela é não falar e tirar nota de uma pessoa que fala porque tá meio confuso na hora de explicar alguma coisa eu acho muito injusto, então você tem que adequar todo mundo e aí fazer uma avaliação adequada [...]" GFA A3 L436	" [...]aí é bem diferente e a avaliação em cima disto é injusta, porque se a gente não teve ou não teve nenhuma experiência, a gente não pode ser avaliado por aquilo." " [...] o tutor saber avaliar porque tem muito tutor que não sabe avaliar adequadamente cada aluno [...] " " [...] porque embora tenha diferenças de um aluno que fala muito, um aluno que fala pouco, aquele que fala pouco tem que ser um pouco cobrado pra falar também, pra entrar no grupo, você não pode excluir ele. Ele não fala, você vai excluir, não, você tem que chegar e falar. Então dar nota para uma pessoa que não fala nada porque o perfil dela é não falar e tirar nota de uma pessoa que fala porque tá meio confuso na hora de explicar alguma coisa eu acho muito injusto, então você tem que adequar todo mundo e para aí fazer uma avaliação adequada [...]"	Avaliação inadequada para aquele período Dificuldade do tutor avaliar Avaliação não é individualizada

Unidade de contexto	Unidade de registro	subcategorias
Número A1: “ [...] complementando concordo com todo mundo. O que eu acho é que uma avaliação não é uma avaliação se não tiver um *feedback,* e igual quando todo mundo falou do que acha do *feedback*, acha a mesma coisa que é o que o tutor tem para falar em cima da avaliação dele. Dá para fazer uma avaliação, avaliar é muito fácil, agora explicar porque você avaliou, eu acho que não é fácil não.” GFA A1 L464	“ O que eu acho é que uma avaliação não é uma avaliação se não tiver um *feedback* [...] “Dá para fazer uma avaliação, avaliar é muito fácil, agora explicar porque você avaliou, eu acho que não é fácil não.”	*Feedback* é parte da avaliação Fazer *feedback* não é fácil
Número A5: “ É não é fácil mesmo não.” GFA A5 L471	“ É não é fácil mesmo não.”	Fazer *feedback* não é fácil
Número A1: “ [...] você explicar o porquê você deu satisfatório, porque você deu insatisfatório, então eu acho que as 2 coisas tem que andar juntas, tem que se complementar. É uma das coisas que eu mais sinto falta dentro de uma sessão, é o porquê da sua nota e o porquê da nota de quem claramente participa melhor que você. É você entender o que que falta nele , o que falta em você e porque que a gente tá ali.” GFA A1 L 475	“ [...] É uma das coisas que eu mais sinto falta dentro de uma sessão, é o porquê dá sua nota.”	*Feedback* é importante na avaliação

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Moderador: - Na realidade de vocês, na prática, está ocorrendo a avaliação formativa?		
Número A1: “Não recebi o *feedback* adequado.” GFA A1 L501	“Não recebi o *feedback* adequado.”	*Feedback* não é adequado
Número A5: “Eu não recebi *feedback*, na maioria das vezes a gente termina a sessão, o problema é que a gente não recebe o *feedback*. Vai receber no intermediário, recebe o do passado e pula mais uns dois, três. Recebe esse outro, mas não do jeito que acho deveria ser, ao final de cada sessão ter o *feedback*, isso não ocorre .” GFA A5 L504	“Eu não recebi *feedback*, na maioria das vezes a gente termina a sessão, o problema é que a gente não recebe o *feedback*.”	*Feedback* não adequado
Número A2: “Fazendo um resumo de todas as sessões, quase todas a gente fez as sessões com um feedback, mas não com um *feedback* adequado, que justificasse o porquê de cada nota.” GFA A2 L511	“Fazendo um resumo de todas as sessões, quase todas a gente fez as sessões com um *feedback*, mas não com um *feedback* adequado, que justificasse o porquê de cada nota.”	*Feedback* não adequado
Número A4: “No meu atualmente não teve *feedback* nenhum, nenhum quesito, tanto na folhinha para gente assinar, que foi depois das provas. Passa lá e assina, não foi nem durante os encontros e nem o *feedback* falado também com os alunos.” GFA A4 L 515	“No meu atualmente não teve *feedback* nenhum, nenhum quesito, tanto na folhinha para gente assinar, que foi depois das provas. Passa lá e assina, não foi nem durante os encontros e nem o *feedback* falado também com os alunos.”	*Feedback* não realizado

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A3: “Eu recebia mais quando não eram doutores. A gente recebia, inclusive até era exagero porque a gente perdia mais tempo discutindo se estava bom do que discutindo o problema, que eu acho que é o mais importante. Não desmerecendo a parte de crítica que pra mim ajuda bastante, mas agora a gente não recebe adequadamente. Eu acho que tem que otimizar o tempo. É lógico que a gente não vai ficar uma hora discutindo nossa, você tá mal naquilo. Só que o tutor deu um insatisfatório ou um meio insatisfatório (que é satisfatório, insatisfatório), pô melhora isto daqui para o próximo, porque com certeza se a gente passar o tempo aqui só para tirar estas dúvidas do comportamento, a gente também vai ficar estressado, então é ao mesmo tempo muito bom pra gente, se for exagerado vai atrapalhar também. Então tem que dosar porque a avaliação, ela não pode passar de 15 a 20 minutos, é uma avaliação diária que a cada encontro eu acho que é bom, agora ficar 30, 40 minutos discutindo isto não. Isto a gente poderia puxar numa fisiopatologia, alguma outra coisa ali, uma experiência de vida do doutor, já que agente tá com doutores. “ GFA A3 L522	“Eu recebia mais quando não eram doutores. A gente recebia, inclusive até era exagero porque a gente perdia mais tempo discutindo se estava bom do que discutindo o problema [...]” “Eu acho que tem que otimizar o tempo.” “ [...] é uma avaliação diária que a cada encontro eu acho que é bom [...] ”	Diferenças com tutores médicos Dificuldade com o tempo Avaliação é boa
Número A4: “Acho que clareza é tudo, tá passando uma opinião dele pra um aluno que, às vezes não pensava a mesma coisa. Para ele conseguir convencer de que precisa melhorar em alguma coisa tem que ser claro no que ele quer, eu acho isso.” GFA A4 L574	“Acho que clareza é tudo, tá passando uma opinião dele pra um aluno que, às vezes não pensava a mesma coisa. Para ele conseguir convencer de que precisa melhorar em alguma coisa tem que ser claro no que ele quer, eu acho isso.”	Ser claro e objetivo no *feedback*

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A3: “Eu acho que clareza e respeito pra criticar alguém, no mínimo você tem que respeitar a pessoa, porque se você desrespeitar com qualquer palavra ali errada, a pessoa primeiro que não vai aceitar, segundo que vai ficar nervosa com a crítica que está recebendo. Então acho que o tutor tem que ser claro, tem que ser rígido em alguns aspectos, por exemplo, não deixar o grupo ficar sempre levando a conversinha paralela, embora eu acho que tenha horas que é necessário pra amenizar a situação. Você não tá entendendo nada do problema que você está discutindo, meu Deus do céu, vamos parar um pouco, senão vou morrer. Mesmo não sendo no intervalo ou vamos dar um intervalo nesta hora, ou então, como eu falei, dá uma experiência de vida alguma coisa, pra levar o grupo, eu acho que ele tem que ser bem claro, tem que ser justo também com o que tá falando, tem que ser calmo, acho que o primeiro ST que ele vai ter com o grupo, ele tem que mostrar que ele não tá ali superior a ninguém. Pelo menos o meu tutor no primeiro encontro ele falou isso, acho que pelo menos a relação no meu grupo ficou muito boa neste aspecto. E falar que ele não é melhor que ninguém, também que ele tá ali pra andar junto com a gente, ele também não sabe tudo, não é Deus. E ele tá ali crescendo com a gente, só que como ele é doutor, já tem uma bagagem, ele tá ali para direcionar a gente, mas não é uma pessoa além, que você não pode tocar, não pode dirigir uma palavra. Eu acho que ele tem que deixar bem claro que tá ali pra ajudar a gente, não pra tirar nota, não pra prejudicar, não pra fazer qualquer outra coisa, mas sim andar com a gente, ajudar que daqui uns anos a gente vai estar lá com eles.” GFA A3 L580	“E ele tá ali crescendo com a gente, só que como ele é doutor, já tem uma bagagem, ele tá ali para direcionar a gente, mas não é uma pessoa além, que você não pode tocar, não pode dirigir uma palavra. Eu acho que ele tem que deixar bem claro que tá ali pra ajudar a gente, não pra tirar nota, não pra prejudicar, não pra fazer qualquer outra coisa, mas sim andar com a gente, ajudar que daqui uns anos a gente vai estar lá com eles.”	Relação a nota e punição

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A3: “Acho que principalmente ter a sensibilidade de perceber mais ou menos o perfil de cada aluno, tem sempre os que falam mais, os que falam menos, não necessariamente o que fala menos não estudou, não tem conhecimento, tentar estimular essa pessoa a interagir junto com o grupo, sabe. Então eu já tive tutores excelentes, que falaram olha, vamos deixar fulano falar agora, aí ou a pessoa acaba de vez e fica mais tímida ainda, se enfia debaixo da mesa ou a pessoa fala pronto um espaço, vou falar, então acho legal o tutor ter essa sensibilidade de ver o perfil de cada aluno. Não acredito que seja uma coisa fácil, mas ajuda muito, principalmente quem tem dificuldade com o método. E aí aplicaria uma nota mais justa, eu acho. Sempre tem aquele que a gente não estuda tanto assim, aí o tutor vai perceber também, essa mesma tutora ela sabia, não estudou legal hein, pode estudar melhor para o próximo ST e a gente ai ,é verdade , eu nem titubiava. Porque essa pessoa tem a sensibilidade de perceber e igual o número 3A falou criar o vínculo, sabe, olho no olho, falar não sou melhor que ninguém aqui dentro. A gente está construindo conhecimento junto, eu acho que isto ajuda muito na relação.” GFA A3 L607	“ [...] criar o vínculo, sabe, olho no olho, falar não sou melhor que ninguém aqui dentro, a gente está construindo conhecimento junto, eu acho que isto ajuda muito na relação.”	Para construir

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A5: “ [...] em relação ao profissional, acho que abertura, tem que ser um profissional aberto, tem que ser um profissional simples, tem que ser um profissional que tenha a perspicácia de reconhecer as dificuldades dos alunos, de puxar os alunos, de dar abertura e de realmente conhecer o material que tem em mãos. Tem competência técnica com o material que tem em mãos pra poder avaliar, mas poderia, eu não sei como é que é, se fazem com frequência reciclagem , frequência em grupos de estudo, mas talvez falte ainda um pouquinho mais de preparo técnico dos tutores.” GFA A5 L668	“[...] se fazem com frequência reciclagem, frequência em grupos de estudo, mas talvez falte ainda um pouquinho mais de preparo técnico dos tutores.”	Falta capacitação

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Moderador: - Sobre o instrumento da avaliação: os pontos que são avaliados no instrumento são claros para vocês? Todos os tutores usam os mesmos parâmetros para avaliar? Alguma sugestão para melhorar o instrumento? Número A2: "Bom na minha cabeça, por exemplo, eu já peguei inúmeras vezes essa folha na mão. Se você me perguntar 5 itens daqui talvez eu não saiba te falar, porque querendo ou não, a gente como aluno, a importância maior é a minha nota, então eu vou olhar tudo isso daqui tá satisfatório, eu vou virar e vou assinar. Aí eu vejo é um meio insatisfatório daí eu vou ler, não vai mudar tanta coisa assim minha nota, tal. Eu vou ser bem sincera, eu não sei cada item, se eu li uma vez todos, nem sei se eu já li todos uma vez, não lembro nem no primeiro período assim de ter tido uma leitura de cada item, talvez tenha tido e eu não lembre, mas o aluno dá muita importância pra nota né, eu acho que eu me enquadro nesse tipo. Se tá satisfatório , então eu vou assinar e já devolver. Talvez, possa ser melhorado isso, deu olhar e falar na abertura tem esses itens que são avaliados, o porquê deu ter tido este insatisfatório aqui pra tentar melhorar, entendeu? Seria o essencial eu acho." GFA A2 L685 Número A4: "Talvez pudesse ser mais dupla essa avaliação. E assim como, às vezes eles tenham dificuldade de falar para gente algumas coisas a gente poderia se expressar por aqui." GFA A4 L713	"[...] a gente como aluno, a importância maior é a minha nota, então eu vou olhar tudo isso daqui tá satisfatório, eu vou virar e vou assinar [...] " "Talvez pudesse ser mais dupla essa avaliação. E assim como, às vezes eles tenham dificuldade de falar para gente algumas coisas a gente poderia se expressar por aqui."	O aluno se importa com a nota Ficha para o tutor também

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A3: “ [...] têm alguns aqui que eu acho que são muito amplos, por exemplo, formulação do mapa conceitual, que é colaboração do mapa conceitual? O mapa conceitual a gente faz para lembrar os tópicos do que a gente viu. E, por exemplo eu tô conversando, tô falando um monte de coisa do problema discutido, tal, fez uma chuva de ideias, só que pra construção do mapa, por exemplo, tem dez pessoas no grupo, aí fica 5 falando em cima da pessoa, do relator. Se der o espaço para cada um, acho que fica melhor do aquele tumulto, então pode ser que a pessoa que não esteja falando tanto na parte da elaboração do mapa, ele ajudou na discussão, então uma coisa que reflete em outra e que você poderia perder nota aqui, entendeu? Outra coisa comunicação clara é meio relativo, depende de quem tá avaliando e aqui, análise integradora das questões biológicas, psicológicas e sociais, ética. Não dá para você avaliar tudo isso numa coisa só, porque se a pessoa falou bastante da parte biológica, social e não falou da psicológica, que nota você vai dar porque só tem satisfatório e insatisfatório, entendeu? Então se você ficar no meio e injusto porque falou tanto das outras coisas. ...foram poucas vezes que eu parei para ler, certinho que nem eu tô lendo agora. E normalmente a gente lê aquela que a gente tomou insatisfatório e eu acho que poderia separar algumas coisas pra avaliação da sessão tutorial ser mais rica e avaliação na prova ser um pouco, ter um peso menor, porque é preferível você ser bem avaliado nas sessões tutoriais, que é dia-a-dia, no que numa prova que você tá com diarreia e aí você não vai bem.” GFA A3 L718	“ [...] têm alguns aqui que eu acho que são muito amplos... outra coisa comunicação clara é meio relativo, depende de quem tá avaliando [...] ” “ [...] análise integradora das questões biológicas, psicológicas e sociais, ética. Não dá para você avaliar tudo isso numa coisa só [...] ”	Itens subjetivos Dificuldade com itens

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A4: “Aqui, por exemplo, na questão da assiduidade, assiduidade no encontro se você faltou, você teve insatisfatório em tudo, então, esse quesito já não faz sentido. Na questão da avaliação da pontuação de prova e avaliação tutorial eu também penso igual o número 3A porque como é um método ativo, aqui como a avaliação dinâmica, avaliação de como a pessoa vai reagir no dia-a-dia, qual a conduta que ela vai tomar e como ela vai reagir a situações. A prova é uma avaliação muito passiva, você não faz ideia se o que ela realmente pensa, se é o que tá escrito lá ou decorou alguma coisa e colocou certo porque você não tá vendo como que ele tá lidando com a situação no papel. Você não tá vendo a conduta médica que ele deveria tomar, eu acho que tinha que ser ou igual ou maior a pontuação da avaliação tutorial.” GFA A4 L752	“ [...] assiduidade no encontro se você faltou, você teve insatisfatório em tudo, então, esse quesito já não faz sentido [...] ” “Aqui como a avaliação dinâmica, avaliação de como a pessoa vai reagir no dia-a-dia, qual a conduta que ela vai tomar e como ela vai reagir a situações e a prova é uma avaliação muito passiva, você não faz ideia se o que ela realmente pensa, se é o que tá escrito lá ou decorou alguma coisa [...] ”	Dificuldade com quesitos: assiduidade Como reage a situações

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A5: - Eu acho que todos eles conhecem e sabem o que tem que ser avaliado. Talvez, eu acho eles não consigam realmente é avaliar, a dificuldade maior é em avaliar, pra mim algumas questões também não ficam claras. Eu não conseguiria avaliar com esses pontos aqui e esse foi o que o número A3 falou. Essa análise integradora das dimensões biológicas, psicológicas e social, ética eu não consigo entender. A assiduidade eu achava que era uma coisa, e não é só faltar, também é participar durante a sessão, achava que era só. Pra mim assiduidade é só falta e não é, se você não participa. Fui saber isso depois, então assim algumas questões eu não saberia avaliar. Talvez, foi o que o número 4A falou, porque para nós termos , darmos o *feedback* para o professor, a gente só tem umas linhas aqui atrás para escrever. Às vezes a gente fica meio receoso porque de repente, quando a gente tá no primeiro ST , tem mais 6 ST pra fazer com o cara e vou dar uma canetada aqui , vou falar mal dele. A gente não sabe qual vai ser a postura do professor, então talvez em um outro método de avaliação, talvez com uma folha em branco, sem se identificar, né pontuar alguns quesitos, talvez a gente conseguiria dar um *feedback* pro professor, porque das sessões tutoriais que eu participei eu não vi ninguém escrevendo ou falando mal do professor. Eu não tive essa oportunidade, eu também não fiz isso. Falar é fácil, mas colocar no papel, ninguém coloca né. Entrega pra ele. Talvez falta, talvez o tutor não dê uma certa abertura ou o tutor tem alguma fama de ser ruim, de ser mais bravo, mais assim, então a gente tem um certo receio, mas talvez se esse método de avaliação fosse para nós sem identificação, talvez a gente conseguia dar uma resposta maior para o tutor.” GFA A5 L766	“Talvez, eu acho eles não consigam realmente é avaliar, a dificuldade maior é em avaliar [...] ” “ [...] eu também pra mim, algumas questões também que não ficam claras. Eu não conseguiria avaliar com esses pontos aqui [...] ” “A assiduidade eu achava que era uma coisa, e não é só faltar, também é participar durante a sessão [...] ” “Às vezes a gente fica meio receoso porque de repente quando a gente tá no primeiro ST , tem mais 6 ST pra fazer com o cara e vou dar uma canetada aqui [...] ” “Talvez falta, talvez o tutor não dê uma certa abertura ou o tutor tem alguma fama de ser ruim, de ser mais bravo, mais assim, então a gente tem um certo receio, mas talvez se esse método de avaliação fosse para nós sem identificação , talvez a gente conseguia dar uma resposta maior para o tutor.”	Dificuldade em avaliar Itens não são claros: análise integradora Duvida sobre itens: assiduidade Medo do tutor *Feedback* por escrito e anônimo

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A1: “ [...] eu nunca parei pra pensar que talvez o problema de uma avaliação esteja nesta folhinha, que esteja nos quesitos, nunca, talvez esteja... Nunca parei pra pensar nesta folha, realmente, outra coisa que eu nunca parei pra pensar foi no quesito da ética, que a número 4A falou. Nossa de tanto ST que a gente já fez um com o outro, a gente já sabe quem perderia feio, contra esse negócio. Eu acho que o problema da avaliação seria na falta do *feedback* pro aluno e onde ele pode crescer em cima do que está escrito aqui, mas não que o problema seja o que está escrito.” GFA A1 L793	“ [...] eu nunca parei pra pensar que talvez o problema de uma avaliação esteja nesta folhinha, que esteja nos quesitos, nunca, talvez esteja [...] ” Eu acho que o problema da avaliação seria na falta do *feedback* pro aluno e onde ele pode crescer em cima do que está escrito aqui, mas não que o problema seja o que está escrito.”	Itens não são problema Falta de *feedback*
Número A3: “Uma coisa que eu achei interessante que o meu tutor, ele fez, embora teve algumas críticas por ele fazer isso, eu achei que foi bem interessante. No final do primeiro encontro, ele pegava essa folha, claro que ele não estava avaliando ninguém, mas pro grupo na hora de terminar o primeiro encontro, ele falava pra gente, vocês acharam que a exploração de dados foi satisfatória? Vocês acham que a chuva de ideias foi boa? Aí ele falava, a relação interpessoal de vocês foi satisfatória? Embora satisfatório e insatisfatório seja muito relativo, eu acho que passar a avaliação pro grupo faz cada um se avaliar, claro que depois ele vai avaliar sozinho, ele sabe como cada um foi, eu acho que isto ajuda bastante. Acho que isso é legal também, é um *feedback* em cima desses termos aqui que foi consenso que acho que deve mudar um pouco, tanto para ajudar ao tutor quanto pra ajudar a gente também, porque se a gente é melhor avaliado, vai ser mais produtivo e acho que é isso. Eu acho que a gente deveria ser melhor avaliado com alguns tópicos não tão amplos, mas mais direcionados...” GFA A3 L808	“Embora satisfatório e insatisfatório seja muito relativo [...] ” “ [...] é um *feedback* em cima desses termos aqui que foi consenso que acho que deve mudar um pouco, tanto para ajudar ao tutor quanto pra ajudar a gente também [...] ”	Subjetivo Itens inadequados

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A4: “Eu parei pra pensar um pouco, da mesma forma dos quesitos que em prova, são cobrados da gente, não é suficiente, talvez essa folhinha não seja o suficiente como a número 1A falou. Talvez um método de uma folha escrita com alguns tópicos, alguns quesitos, não sejam suficientes, talvez uma entrevista oral, individual com cada um cobrando algumas coisas ou então, até se questionando entre aluno e tutor seja mais eficiente para essa avaliação. Não uma folha em que o tutor faz em um momento X depois do encontro, porque nenhum faz durante o encontro, seja muito superficial. Talvez seja melhor uma coisa mais fechada e mais integrada, de forma mais eficiente.” GFA A4 L830 <u>Moderador:</u> <u>- Vou encerrar , muito obrigada.</u>	“Não uma folha em que o tutor faz em um momento X depois do encontro, porque nenhum faz durante o encontro, seja muito superficial. Talvez seja melhor uma coisa mais fechada e mais integrada, de forma mais eficiente.”	Avaliação não realizada, realizada de forma superficial ou sem justificativa

GRUPO B

Unidade de Contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Moderador: - O que vocês entendem por *feedback* ou devolutiva no processo de avaliação da sessão tutorial? Número A9: " [...] Eu acho que essa entrega que eles devolvem pra gente, esse papel acho que não traz muito certeza porque não é uma coisa fidedigna. Isto tem vários fatores que são muito subjetivos, que varia de tutor para tutor. Então a gente teve uma série de problemas no ST justamente por isso. Porque esse papel acho que não traz muito certeza porque não é uma coisa fidedigna. Então eu acho que não tem que se embasar... Claro que eu fico frustrada porque toda hora ele fica descontando nota, mas eu não acho que seria o padrão fidedigno pra avaliar, ela tem muita falha. Porque assim, ou é 8 ou 80 , num tem intermediário, então não é uma escala de zero a dez. " GFB A9 L8 Moderador - Número A9 , o que você consideraria um *feedback* adequado? Número A9 "Eu acho que primeiro teria que mudar o padrão de avaliação, melhorar ele, colocar coisas mais concretas. Não tanto subjetivas. A partir disso eu vou avaliar o que tá sendo meus erros, o que eu ainda tô conseguindo melhorar e tentar melhorar nas situações que não tá tendo nota. Porque não baseia só em nota, mas se tá tendo algum problema e diminuindo nota, sinal de que algum problema tem. Então tentar melhorar nisso porque a gente é um grupo de dez, não adianta a gente querer manter essa performance sendo que não tá sendo benéfica para o grupo." GFC A9 L25	"Isto tem vários fatores que são muito subjetivos." " [...]varia de tutor para tutor." " [...] não acho que seria o padrão fidedigno pra avaliar, ela tem muita falha". "Claro que eu fico frustrada porque toda hora ele fica descontando nota[...]" "Porque assim, ou é 8 ou 80, num tem intermediário, então não é uma escala de zero a dez." " [...]teria que mudar o padrão de avaliação, melhorar ele, colocar coisas mais concretas. Não tanto subjetivas." " [...] eu vou avaliar o que tá sendo meus erros, o que eu ainda tô conseguindo melhorar [...] " "Porque não baseia só em nota [...] "	É subjetivo. Diferente entre tutores Avaliação tem falhas nota Melhor instrumento ser escalonado. Itens subjetivos Para melhorar autoavaliação Avaliação não é só nota

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A10: “ [...] Eu entendo por *feedback* o retorno dos alunos para o tutor sobre o que aconteceu na sessão do dia e do tutor pros alunos, mas o que acontece na realidade não é isso. Tem dias que nem acontece esse *feedback*, quando acontece nem sempre é de forma verdadeira e quando é de forma verdadeira tanto da parte dos alunos, quanto da parte do tutor, dá em briga. E aí, esse *feedback* sai da sessão e vai pra fora da sessão e aí vira fofoca , não sei se é uma boa forma de tentar avaliar o aluno.” GFB A10 L35	“Eu entendo por *feedback* o retorno dos alunos para o tutor sobre o que aconteceu na sessão do dia e do tutor pros alunos.”	*Feedback* é o retorno da atividade
	“Tem dias que nem acontece esse *feedback* [...]*”*	F*eedback* não é sempre realizado
	“ [...] quando acontece nem sempre é de forma verdadeira [...]”	Não é sincero
	“ [...]quando é de forma verdadeira tanto da parte dos alunos, quanto da parte do tutor, dá em briga [...]”	Falta de maturidade
	“ [...]não sei se é uma boa forma de tentar avaliar o aluno.”	Dúvidas sobre avaliação formativa
Número A11: “ [...] eu acho que teoricamente seria muito importante ter o *feedback* porque é uma maneira de nós alunos expressarmos todos as nossas dificuldades ou falar as coisas boas que ocorreram. É uma forma de o tutor mostrar também os nossos erros e o que a gente foi bem, pra melhorar. Só que também teoricamente isso, [...] tem alguns encontros que nem ocorre *feedback*, ou então, quando ocorre, se é pro lado negativo, se torna uma coisa mais pessoal, sabe o tutor fala em público, aí o aluno pode se sentir constrangido, se for uma crítica e isso acaba não tendo um clima bom, sabe, pro grupo. Então eu acredito que teoricamente é bom, só que acaba não sendo bom porque expõe muito também os alunos, se for uma crítica no caso. E seria bom pra o tutor direcionar melhor.” GFB A11 L45	“ [...] eu acho que teoricamente seria muito importante ter o *feedback* [...]*”*	F*eedback* é importante
	“ [...] é uma maneira de nós alunos expressarmos todos as nossas dificuldades [...]”	Expressa dificuldades
	“ [...] falar as coisas boas que ocorreram. É uma forma de o tutor mostrar também os nossos erros e o que a gente foi bem, pra melhorar [...]	Modo de melhorar
	“ [...] tem alguns encontros que nem ocorre *feedback* [...]*”*	Não ocorre *feedback*
	“ [...] se torna uma coisa mais pessoal, sabe o tutor fala em público, aí o aluno pode se sentir constrangido [...] ”	Causa constrangimento

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
- Na opinião de vocês qual os pontos positivos da avaliação formativa da sessão tutorial?		
Número A6: “ [...] algo extremamente positivo é a possibilidade de melhorar. Porque, às vezes, tem tutores que dão sempre satisfatório pra todo mundo e está tudo uma beleza e tudo maravilhoso, mas nem sempre é assim. Todo mundo em grupo com 10 pessoas, todo mundo tem suas facilidades, suas dificuldades, um grupo extremamente heterogêneo. E eu acho que é muito importante o tutor avaliar de uma forma correta e devolver esse *feedback* o mais rápido possível, para que o aluno perceba onde tá suas falhas e possa melhorar. Tem tutores que devolvem, esperam juntar uns três STs seguidos pra depois devolver tudo de uma vez nas avaliações. Depois de três, daí como a pessoa vai melhorar para o próximo, se depois de três, daí devolveu. Como ele vai mudar, evoluindo constantemente porque ela manteve o vício que ela tinha desde o principio, manteve ele durante todos os encontros e depois quando ela foi informada de que isso tava errada. Ela estava errada, fazendo igual, já não tinha mais como mudar. Já é tarde demais. A pessoa deveria ser informada de uma evolução assim gradual, se ela tá pecando nisso, o tutor chegar, intervir naquilo para que no próximo já melhore naquilo e seja um processo evolutivo, uma coisa assim que não tenha mais como ela fazer nada a respeito. Eu acho que esse ponto da evolução é algo muito importante, acho que é algo muito legal da avaliação. Essa possibilidade de melhora.” GFB A6 L66	“ [...] algo extremamente positivo é a possibilidade de melhorar.” “ [...] tem tutores que dão sempre satisfatório pra todo mundo [...] E eu acho que é muito importante o tutor avaliar de uma forma correta [...] ” “ [...] devolver esse *feedback* o mais rápido possível [...] “ “A pessoa deveria ser informada de uma evolução assim gradual, se ela tá pecando nisso, o tutor chegar, intervir naquilo para que no próximo já melhore naquilo e seja um processo evolutivo, uma coisa assim que não tenha mais como ela fazer nada a respeito. Eu acho que esse ponto da evolução é algo muito importante, acho que é algo muito legal da avaliação. Essa possibilidade de melhora.”	Possibilidade de melhora Avaliação realizada inadequadamente *Feedback* imediato Evolução

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A7: “ [...] eu acho que não só escrever a avaliação, tipo igual tem 10 itens né. Aí eles marcam lá se está satisfatório insatisfatório ou metade. Eu acho que é bom também o tutor falar pro aluno o que precisa melhorar porque, às vezes, a gente lê lá, só que não entende porque que você falha naquilo, às vezes a pessoa não enxerga, aí o tutor, eu acho, que deveria esclarecer isso pro o aluno, pra ele evoluir .” GFB A7 L89	“ [...] eu acho que não só escrever a avaliação [...]” “ [...] é bom também o tutor falar pro aluno o que que precisa melhorar.”	Avaliação inadequada Para melhorar
Número A9: “Eu acho que de ponto positivo é uma forma de impor limite. Porque senão ía virar uma bagunça. Porque lá você conta assiduidade, tempo de atraso, então é uma forma de organizar a situação, só que não concordo totalmente com o que está escrito lá. Alguns itens eu acho que são positivos, justamente estes, não adianta o ST começar uma hora, a pessoa não ter responsabilidade nenhuma e chegar uma e meia. Vai atrapalhar o grupo, então isso é bom, porque como ele tem nota a respeito disso, ele tem que cumprir a obrigação dele de chegar no horário. Também como é um grupo de dez alunos eu acho que a participação de todos é fundamental , claro que tem pessoas que falam mais, pessoas que falam menos. Só que também é uma forma de incentivar quem não gosta de falar, a falar no grupo e contribuir com o grupo, porque não adianta de dez , três ficarem falando e os outros sete abaixar a cabeça, concordar ou discordar e não fala isso na hora. Só que também acho que é uma evolução isso, só que desde que seja muito bem feita. Que não leve para o lado pessoal e se tivesse critérios mais objetivos.” GFB A9 L98	“ [...] ponto positivo é uma forma de impor limite [...] conta assiduidade, tempo de atraso, então é uma forma de organizar a situação [...] ” “ [...] não concordo totalmente com o que está escrito lá.” “ [...] não adianta o ST começar uma hora, a pessoa não ter responsabilidade nenhuma e chegar uma e meia. Vai atrapalhar o grupo, então isso é bom, porque como ele tem nota a respeito disso, ele tem que cumprir a obrigação dele de chegar no horário [...] ” “ [...] é uma forma de incentivar quem não gosta de falar , a falar no grupo e contribuir com o grupo [...] “ “ [...] também acho que é uma evolução isso [...] só que desde que seja muito bem feita.” “Que não leve para o lado pessoal.” “se tivesse critérios mais objetivos.”	Impõe limite Discorda de critérios Cumprir por nota Incentiva a falar Para evoluir Falta de maturidade Subjetivo

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A10: “ [...] a única parte que eu discordo é que ela falou que é bom para impor limites. Ao meu ver isto não existe, porque o limite tem que vir da própria pessoa, ela tem que ir com a consciência de que ela está indo para uma sessão tutorial e pra adquirir conhecimento e transmitir conhecimento e se ela vai pra fazer bagunça, ao meu ver ela não precisaria ir. Não é uma forma de impor limites pra pessoa, desculpa, eu não vejo desta forma. Mas a avaliação pra mim tem 2 pontos positivos só dos dez critérios, que é pontualidade porque é muito ruim quando a pessoa chega atrasada e assiduidade que uns falam, outros não falam e acaba sempre em cima das mesmas pessoas a sessão tutorial.” GFB A10 L119 <u>- Na sua opinião quais são os pontos negativos ou que devem ser melhorados no processo de avaliação da sessão tutorial?</u>	“ [...] eu discordo é que ela falou que é bom para impor limites...o limite tem que vir da própria pessoa [...] ” “ [...] pra mim tem 2 pontos positivos só dos dez critérios, que é pontualidade porque é muito ruim quando a pessoa chega atrasado e assiduidade [...]”	Não impõe limites Discorda dos critérios
Número A13: “ [...] Então eu acho que a nossa ficha de avaliação ela peca em itens que não são explorados. Eu acho que falta itens a serem explorados, como objetividade do grupo, que a sessão tutorial dá muito trabalho e eram descontados pontos de assiduidade, sendo que o grupo faltava, segundo o tutor, objetividade, então era dois itens com significados totalmente divergentes e não só objetividade falta. Porque não são itens que vão qualificar a função do grupo, acho que é mais que itens, faltam muitos mais coisas para serem avaliadas, entre elas eu acho que objetividade como item.” GFB A13 L136	“ [...] a nossa ficha de avaliação ela peca em itens que não são explorados como objetividade do grupo [...] ” “ [...] descontados pontos de assiduidade, sendo que o grupo faltava, segundo o tutor, objetividade, então era dois itens com significados totalmente divergentes [...] ”	Falta de entendimento dos critérios Divergência de critérios

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A12: “Eu acho que todos os itens da avaliação deveriam seguir um padrão, todos os tutores seguirem o mesmo padrão, porque alguns tutores que consideram umas coisas... Você vem de um ST que você melhorou, se adaptou, aquelas coisas que você está sendo cobrado e no outro ST o tutor cobra coisas totalmente diferentes dentro de uma mesma avaliação, e outra coisa, eu acho que avaliação tem que ser algo atingível. Acho que não pode ser algo inatingível e nem idealizado ao extremo. Eu acho que o aluno ele tem que ser capaz de atingir aqueles objetivos de forma estudando tranquilamente , porque eu acho que o ST tem que levar em consideração as particularidades. Cada um tem uma particularidade, ele é diferente do outro. Tem gente que fala muito, tem gente que é mais objetivo, tem gente que enrola mais pra falar, mas cada um tem uma particularidade, então eu acho que isso deveria ser considerado no ST. Não adianta falar pra alguém que é extremamente tímido que ele tem que ser avaliado, se ele não falar ele não vai ganhar nota, ele tem que falar exatamente igual uma pessoa que é extrovertida, que fala muito desde sempre... Então, eu acho que quando existe uma idealização exagerada da forma que o aluno tem que se portar dentro do ST, isso é extremamente prejudicial. Porque muitas vezes o aluno chega e ele vê que ele não tem aquele padrão, ele não é exatamente da forma como se foi idealizado. Então isso causa muito mais frustração nos outros STs do que melhora.” GFB A12 L147	“Eu acho que todos os itens da avaliação deveriam seguir um padrão , todos os tutores seguirem o mesmo padrão, porque alguns tutores que consideram umas coisas [...]” “ [...] eu acho que avaliação tem que ser algo atingível. Acho que não pode ser algo inatingível e nem idealizado ao extremo. Eu acho que o aluno ele tem que ser capaz de atingir aqueles objetivos de forma estudando tranquilamente , porque eu acho que o ST tem que levar em consideração as particularidades. Cada um tem uma particularidade, ele é diferente do outro. Tem gente que fala muito , tem gente que é mais objetivo, tem gente que enrola mais pra falar, mas cada um tem uma particularidade , então eu acho que isso deveria ser considerado no ST.” “ [...] isso causa muito mais frustração [...]	Falta de padrão entre tutores Avaliação não considera a individualidade Frustração com a avaliação

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Moderador: - Número A12 ,se você puder dar um exemplo das diferenças de padrão entre os tutores. Número A12: “ [...] sempre nós viemos de uma ideia de que assiduidade era o aluno estar presente, não pontualidade, mas ele estar sempre presente e participar de alguma forma. Só que repetidamente, eu e praticamente o grupo inteiro sempre levava insatisfatório no mesmo quesito. Ninguém conseguia ter satisfatório naquilo, então um dia né cheguei e perguntei porque a gente sempre levava insatisfatório e aí, ah você quer saber porque você leva insatisfatório? Porque você não tem objetividade, mas eu falei assiduidade não é objetividade. Em todos os outros STs nós somos avaliados de forma diferente. Então não tem porque o tutor se achar no direito de mudar os parâmetros depois.” GFB A12 L175	“Em todos os outros STs nós somos avaliados de forma diferente.”	Parâmetros diferentes

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A10: “ [...] eu acho que antes dos tutores serem liberados para fazer esse tipo de avaliação [...] eles precisam ter uma explicação melhor do que significa cada quesito, pra ter uma avaliação correta. Depois eu acho que o tutor tem que se esforçar para querer avaliar o aluno e não simplesmente sentar na cadeira e dar satisfatório pra todo mundo. Enquanto outros tutores pesam a mão na hora de tirar nota. E aí um grupo saí beneficiado, faz diferença [...] o último quesito que é resolução de problemas. Não sei, na minha sessão tutorial atual o tutor cobra muito que a gente faça essa parte, só que como que a gente vai fazer essa parte de resolução de problemas e ganhar nota sobre isso sendo que a gente não sabe onde a gente tem que resolver o problema, e quando tá tendo problema, então eu acho que falta mais explicação para os tutores e para os alunos. Eu acho que os alunos precisavam ver, entender o que vai ser cobrado em cada quesito pra gente poder aceitar as notas ou não.” GFB A10 L188	“ [...] eu acho que antes dos tutores serem liberados para fazer esse tipo de avaliação [...] eles precisam ter uma explicação melhor do que significa cada quesito, pra ter uma avaliação correta.” “Depois eu acho que o tutor tem que se esforçar para querer avaliar o aluno.” “ [...] não simplesmente sentar na cadeira e dar satisfatório pra todo mundo. Enquanto outros tutores pesam a mão na hora de tirar nota.” “Eu acho que os alunos precisavam ver, entender o que vai ser cobrado em cada quesito pra gente poder aceitar as notas ou não.”	Necessidade de capacitação dos tutores Falta de vontade do tutor em avaliar Critérios diferentes Nota Alunos devem entender critério de avaliação

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A12: “ [...] essa parte de resolução de problemas, eu acho que todos os quesitos deveriam ter a possibilidade de beneficiar todos ao mesmo tempo, foi o que eu falei no meu ST também. Eu falei , por exemplo, se a número 5 , ela resolve um problema na sala com dez pessoas, então o tutor, ele automaticamente vai dar satisfatório para número 5, mas os outros não puderam resolver o problema ao mesmo tempo, então todos os outros teoricamente teriam que levar insatisfatório, então eu acho que deveria ser um quesito que deveria beneficiar todo mundo ao mesmo tempo e não uma pessoa em particular, porque muitas vezes você demonstra o interesse, você poderia responder aquilo, mas alguém respondeu antes, então talvez não seja a melhor forma de avaliar quem resolveu, ou não, e que ferra os outros. A12 L213	“ [...] se a número 5, ela resolve um problema na sala com dez pessoas, então o tutor, ele automaticamente vai dar satisfatório para número 5, mas os outros não puderam resolver o problema ao mesmo tempo, então todos os outros teoricamente teriam que levar insatisfatório, então eu acho que deveria ser um quesito que deveria beneficiar todo mundo ao mesmo tempo [...]”	Falta de entendimento sobre critérios pelo aluno
Número A11: “ [...] acho que um ponto negativo, seria que além de nós, os tutores nos avaliarem, nós teríamos que avaliar os tutores também, porque tem diversos itens como, por exemplo, pontualidade que eu entendo que os doutores tenham os compromissos e acho que, no meu caso é o que mais falha. A tutora no caso, ela cobra da gente, eu acho que teria que ser recíproco. Além disso o tutor ele tem que, tem a sua função e eu acho que nós também teríamos que avaliar as funções deles, por exemplo tutor pelo que eu entendo, a função dele seria guiar quando nós estivermos em um assunto totalmente diferente, guiar para nós chegarmos nós objetivos e no meu caso, por exemplo, a tutora fica quieta [...] Também acho que um ponto negativo seria isso, nós avaliarmos os tutores também porque tem falhas em ambas os lados.” GFB A11 L226	“ [...] nós teríamos que avaliar os tutores também [...]	Avaliação para tutores

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A9: “ [...] falta objetividade na avaliação e eu acho como as informações que estão lá para ser avaliadas elas não tem como a gente questionar isso. Porque muitos tutores não são maleáveis, não aceitam receber um não, muito menos ser contradito [...], Então tá assiduidade, eu levei insatisfatório justifica o porquê eu levei insatisfatório por escrito, que eu quero assinar pra ter certeza do que entendi. Porque o meu insatisfatório, o meu assiduidade pra você é uma coisa e pra mim e outra [...] Nós ficamos numa saia muito justa, nós não podemos ir contra o tutor porque muitos tutores levam tudo pro lado pessoal. Isso já não foi a primeira vez que aconteceu e que está acontecendo, então fico assim, será que eu vou contra ele na frente de dez e depois ele vai acabar me prejudicando a nota, claro que eu não vou fazer isso [...] a minha vontade era contar o que tá acontecendo pra tentar solucionar o problema, não na forma de uma briga, mas uma forma da gente chegar num consenso porque o grupo não tá fluindo e isso não acontece. Tudo bem que lá na parte de trás da avaliação tá escrito assim, deixe sua opinião, alguma coisa assim, mas você acha que eu vou dar minha cara a tapa, sendo que quem vai ler, vai ser ele. É a mesma coisa eu falar pra ele [...] Então eu acho assim, deveria ter uma avaliação do tutor, só que de forma anônima, porque isso aí, incentivava mais as pessoas a falarem o que tá acontecendo os problemas, sem se identificar e ser prejudicado [...] De forma anônima acho que ninguém fica prejudicado. [...] de certa forma você tá levando tudo pro achismo do tutor, [...] Então acho que isso tinha também que melhorar, ser mais objetivo. A capacitação dos tutores deveria ser mais insistente pra literalmente falar pra eles, ô esse item é pra você fazer isso. Esse item é pra você fazer aquilo [...]” GFB A9 L241	“ [...] falta objetividade na avaliação.” “ [...] muitos tutores não são maleáveis , não aceita receber um não, muito menos ser contradito [...] nós não podemos ir contra o tutor porque muitos tutores levam tudo pro lado pessoal [...]” “Então tá assiduidade , eu levei insatisfatório, justifica o porquê [...] ” “Porque o meu insatisfatório , o meu assiduidade pra você é uma coisa e pra mim e outra.” “ [...] então fico assim, será que eu vou contra ele na frente de dez e [...] e depois ele vai acabar me prejudicando a nota.” “[...]deveria ter uma avaliação do tutor, só que de forma anônima [...]” “ [...] capacitação dos tutores, ô esse item é pra você fazer isso. Esse item é pra você fazer aquilo [...]”	Falta objetividade Dificuldade de falar com o tutor avaliação inadequada Falta de entendimento dos parâmetros Medo de prejudicar a nota Avaliação anônima do tutor Capacitar tutores

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategoria
Número A14: “ [...] eu acho que a devolução dos quesitos de avaliação, ela tem que ser logo quando acaba o ST. Esse negócio de devolver três folhas juntas e nem explicar porque marcou o satisfatório, insatisfatório, não devolver pra gente essa explicação é muito ruim porque a gente não consegue ir melhor.” GFB A14 L300	“ [...] eu acho que a devolução dos quesitos de avaliação , ela tem que ser logo quando acaba o ST.” “ [...] não devolver pra gente essa explicação é muito ruim [...]”	Avaliação deve ser imediata Necessidade de *feedback* / avaliação inadequada
Número A6: “ [...] na ficha de avaliação já tem o espaço destinado pro tutor escrever por extenso o que tá errado, ele deveria usar aquele espaço, deveria ser usado para alguma coisa porque os itens de avaliação eles são extremamente pontuais, eles são aquilo e pronto, mas não te trás nada além, deixa aberto a interpretações. Ele é apenas uma palavra, pontualidade, chuva de ideias [...] ele é algo que mostra sim ou não, mas ele não te trás uma visão ampla do que o tutor queria com aquilo, pra que você possa melhorar [...] Esse negócio de você chegar e falar no meio de todo mundo no que que aquela pessoa errou, mas se tem lugar pra escrever isso não ficaria chato, só a pessoa leria. Não teria nenhum problema isso. E outra coisa também por mais que a instituição invista bastante em capacitação de professores pro método, por ser uma coisa muito nova ainda, tem bastante falha principalmente nesse quesito de avaliação. Não sei como são essas capacitações, se essa parte de avaliação, como funciona, mas deveria existir uma uniformidade maior, deveria existir um consenso maior no que fazer. “ GFB A6 L311	“ [...]os itens de avaliação eles são extremamente pontuais, eles são aquilo e pronto, mas não te trás nada além, deixa aberto a interpretações.” “[...] não te trás uma visão ampla do que o tutor queria com aquilo , pra que você possa melhorar[...]” “Esse negócio de você chegar e falar no meio de todo mundo no que que aquela pessoa errou, mas se tem lugar pra escrever isso não ficaria chato [...]” “[...] outra coisa também por mais que a instituição invista bastante em capacitação de professores pro método, por ser uma coisa muito nova ainda, tem bastante falha principalmente nesse quesito de avaliação.” “[...] deveria existir uma uniformidade maior , deveria existir um consenso maior no que fazer.”	itens subjetivos Para melhorar Constrangimento de avaliação em grupo Avaliação falha Falta de uniformidade

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Continuação A6 “[...] Sobre a avaliação em si, não sei se isso é algo assim, factível, algo que dá pra mudar, uma coisa que se percebe em alguns tutores, é uma avaliação preconcebida sobre o aluno. Porque no começo [...] dá pra saber qual é o aluno mais quietinho, qual o aluno que fala mais. Então a avaliação também tem que ser uma coisa mais individualizada, se você sabe que o normal daquela pessoa e falar menos, você vai tentar englobar ela na discussão. Você sabe que o normal daquela pessoa é falar mais, não vai cortar, mas é estimular essa pessoa, e trazer os outros para participar da discussão também. O que alguns tutores fazem, eles já percebem desde o começo os que falam menos e os que falam mais. E, às vezes, aquele que tem o hábito de falar menos, às vezes ele vai, arrasa e comanda o ST todo. Só que o tutor não tá fazendo avaliação individual daquele dia, daquele momento, daquela pessoa. Então depois quando ele vai responder essa avaliação na casa dele depois de duas semanas, ele vai colocar a imagem preconcebida que ele tinha dessa pessoa na ficha, se ele tinha. Ele vai dar sempre os mesmos insatisfatórios que ele sempre deu, sendo que naquele encontro em particular a pessoa foi muito bem, teve um desenvolvimento excepcional e eles vão dar a mesma nota preconcebida que eles sempre deram e sempre foi assim a opinião dele sobre a pessoa. Por isso que eu acho que também deveria ser feito individualmente, todos os dias preenchido essa avaliação. Porque o desempenho de uma pessoa em cada ST é completamente diferente .” GFB A6 L355	“ [...]uma avaliação preconcebida sobre o aluno [...] Então depois quando ele vai responder essa avaliação na casa dele depois de duas semanas, ele vai colocar a imagem preconcebida que ele tinha [...] Por isso que eu acho que também deveria ser feito individualmente, todos os dias preenchido essa avaliação.” “ [...] a avaliação também tem que ser uma coisa mais individualizada.” “ [...]deveria ser feito individualmente, todos os dias preenchido essa avaliação.”	Avaliação realizada de forma inadequada Avaliação deveria ser mais individualizada Individual

Unidade de contexto	Unidade de Registro	Subcategorias
Número A9 “[...]Eu acho que seria interessante isso na avaliação, uma avaliação diferente. Pra no primeiro dia avaliar literalmente o conhecimento de mundo, como pessoa interpreta o caso novo, a mesma coisa que a gente vai fazer numa clínica, a gente vai ver uma paciente e ele não vai chegar dizendo eu tenho essa doença, você vai ter que pensar pra chegar no diagnóstico. “ GFB A9 L423	“ [...] uma avaliação diferente. Pra no primeiro dia avaliar literalmente o conhecimento de mundo, como pessoa interpreta o caso novo, a mesma coisa que a gente vai fazer numa clínica.”	Auxilia na vida profissional futura.
ContinuacãoA9 “ [...] vamos supor eu falo muito e meu colega aqui do lado fala menos, mas as duas estudaram da mesma forma. Ela sabe o conteúdo, então, ela vai falar. Tudo bem que ela fala menos, mas você observa que ela domina o assunto. Então é diferente ela tem que ser avaliada por isso. E não ser avaliada pelo esteriótipo que ela tem, de ser a mais quietinha, assim dela não se enturmar no grupo.” GFB A9 L441	“ [...] vamos supor eu falo muito e meu colega aqui do lado fala menos, mas as duas estudaram da mesma forma. [...] Tudo bem que ela fala menos, mas você observa que ela domina o assunto. Então é diferente ela tem que ser avaliada por isso. E não ser avaliada pelo esteriótipo que ela tem.”	Avaliação deveria ser individualizada.
Continuação A9 “Em relação a avaliação ser feita no final é muito válido porque isso realmente acontece. O aluno que sempre tem uma participação constante nos STs muitas vezes eles ganha nota sem estar fazendo nada. Só porque ele fala muito, ele é muito participativo, mas se ele não participar nos outros dois. Eu conheço ele, deveria estar com algum probleminha, vai ganhar nota. Agora a outra que falou uma vez bastante, nas outras não falou, ela é muito quietinha, ela não participa, vou dar uma nota errônea pra atuação dela naquele dia. Então eu acho que isso deveria ser obrigado.” GFB A9 L447	“ [...] Em relação a avaliação ser feita no final é muito válido [...] Então eu acho que isso deveria ser obrigado. O aluno que sempre tem uma participação constante nos STs muitas vezes ele ganha nota sem estar fazendo nada. Só porque [...] ele é muito participativo, mas se ele não participar nos outros dois. Eu conheço ele, [...] vai ganhar nota. Agora a outra que falou uma vez bastante , nas outras não falou, [...] vou uma nota errônea pra atuação dela naquele dia.”	Avaliação não é realizada adequadamente

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Continuação A9 “ [...] Porque no final ele fala assim tá aqui, você tem algum problema? Que é isso daqui professor? Ah isso daqui, você foi avaliado por isso. Eu não concordo, ah você não concorda porque? Eu tenho o direito de julgar se eu concordo ou não. Da mesma forma que ele tem o direito de argumentar. Isso falta, acho que isso seria muito importante. Você não seria injusto. Se a pessoa tá bem naquele dia, ela vai ser avaliada por aquele dia. Não pelo que aconteceu no semestre inteiro e ela ser prejudicada por isso. Acho que isso é importante.” GFB A9 L460 <u>- Os pontos utilizados no instrumento de avaliação utilizado atualmente são claros para você? O que vocês tem de sugestão.</u>	“ [...] você foi avaliado por isso. Eu não concordo, ah você não concorda porque? Eu tenho o direito de julgar se eu concordo ou não. Da mesma forma que ele tem o direito de argumentar. Isso falta, acho que isso seria muito importante.”	Avaliação inadequada
Número A10 “Pra mim não é claro o que vai ser cobrado na avaliação. Justamente porque há discrepância na hora das avaliações e porque o tutor não explica porque a gente tá perdendo nota em um determinado assunto. Onde a gente pode melhorar, onde a gente tá falhando. E isso é uma parte que faria muita diferença. Na hora do desempenho do grupo e do aluno.” GFB A10 L 490	“Pra mim não é claro o que vai ser cobrado na avaliação.“ “ [...] porque há discrepância na hora das avaliações [...] o tutor não explica porque a gente tá perdendo nota em um determinado assunto. Onde a gente pode melhorar, onde a gente tá falhando.” “E isso é uma parte que faria muita diferença. Na hora do desempenho do grupo e do aluno.”	Não há clareza quanto aos critérios. Avaliação não é realizada adequadamente Avalia desempenho
Número A13 “Eu acho que alguns pontos podem até ser claros sim. Mas faltam pontos a ser abordados ainda na tutoria porque não são itens que vão qualificar a qualidade do indivíduo alí dentro. Eu acho que faltam mais itens a serem explorados e de forma diferente também. Então, no meu ST que teve problema eu colocaria objetividade também.” GFB A13 L497	“Eu acho que alguns pontos podem até ser claros sim. Mas faltam pontos a ser abordados ainda na tutoria porque não são itens que vão qualificar a qualidade do indivíduo alí dentro. Eu acho que faltam mais itens a serem explorados e de forma diferente também.”	Falta itens

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias.
Número A10 “Eu gostaria que os alunos também tivessem uma folha dessa pra avaliar o seu tutor, abertura, intermediário e fechamento. Porque seria uma forma mais justa para coordenação ver se tá sendo uma avaliação correta ou não. Porque eu acredito que a forma como o tutor vê o grupo e o aluno em si é diferente da forma como o grupo vê o tutor.” GFB A10 L509	“Eu gostaria que os alunos também tivessem uma folha dessa pra avaliar o seu tutor.”	Modificar modo de avaliar o tutor, por folha.
Número A7 “ [...] os alunos deveriam ter esse mesma avaliação para os tutores, só que com itens diferentes.” GFB A7 L516	“ [...] os alunos deveriam ter esse mesma avaliação para os tutores, só que com itens diferentes.”	Modificar modo de avaliar o tutor, por folha.
Número A9 “ [...] E outra coisa, comunicação clara, comunicação clara pra mim é uma coisa, pra você é outra. Eu levei um insatisfatório de comunicação clara de uma tutora que eu falava mais que ela, eu simplesmente cheguei pra ela e falei que que significa comunicação clara pra senhora? É eu falar direito, o que que é ? Ela não soube me justificar. Então isso mostra o quanto ela tá sem capacitação pra isso. E também eu falar muito, não tenho comunicação clara. Então significa que eu tô retraída? Eu também não concordo, então eu acho que isso, a comunicação clara não é claro o objetivo. Deveria especificar melhor se a comunicação clara é habilidade de quando você estudou, você conseguir abordar o tema ou comunicação clara é conseguir comunicar com as pessoas aqui.” GFB A9 L560	“ [...] comunicação clara, comunicação clara pra mim é uma coisa, pra você é outra. “ [...] que significa comunicação clara pra senhora? É eu falar direito, o que que é ? Ela não soube me justificar. Então isso mostra o quanto ela tá sem capacitação pra isso.”	Não entende comunicação clara Falta de capacitação dos docentes Faltou *feedback*

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategoria
Continuação A9 “ [...] Como a gente faz uma avaliação fidedigna sendo que quando ocorre, leva tudo pro lado pessoal. Entre os alunos, quando a gente tem um pouco de intimidade, as vezes chega e fala, não foi legal o que você fez no ST, entre eles, mas não vai falar no grupo, porque é muito chato isso. Eu acho que essa parte não deveria ser contada, justamente por isso, porque é muito chato você ser criticado na frente de todo mundo. E como você vai fazer uma crítica ao tutor que não aceita receber críticas. E se ele não aceita críticas, como ele vai me avaliar se eu critico bem ou não e se eu sei receber as criticas pra mim. Então eu acho que isso é muito inválido.” GFB A9 L578 <u>Moderador:</u> <u>- Mais alguém sobre o instrumento de avaliação?</u>	“ [...] Como a gente faz uma avaliação fidedigna sendo que ocorre , leva tudo pro lado pessoal.” “ [...] Eu acho que essa parte não deveria ser contada, justamente por isso, porque é muito chato você ser criticado na frente de todo mundo.” “E como você vai fazer uma crítica ao tutor que não aceita receber críticas.”	Falta de maturidade Constrangimento. Dificuldade de avaliar tutor
Número A12 “ [...] igual essa parte que o aluno tem que ter habilidade de receber críticas, mas acho que tem que ser algo mútuo, o tutor também tem que ter habilidade de receber críticas. Porque no caso do ST que eu fiz parte, depois de 15 avaliações, pela primeira vez alguém teve coragem de falar alguma coisa [...] não existe postura nenhuma pra ele mudar ou tentar melhorar ou conversar, é tipo uma atitude que vai ser assim e acabou” GFB A12 L608	“ [...] igual essa parte que o aluno tem que ter habilidade de receber críticas, mas acho que tem que ser algo mútuo, o tutor também tem que ter habilidade de receber críticas.” “ [...] depois de 15 avaliações, pela primeira vez alguém teve coragem de falar alguma coisa [...]” “ [...] não existe postura nenhuma pra ele mudar ou tentar melhorar ou conversar, é tipo uma atitude que vai ser assim e acabou [...]	Tutor tem que saber receber criticas Medo do tutor Postura inadequada do tutor
Número A11 “Eu acredito que esses itens não são claros né porque vários aqui já disseram que cada tutor interpreta de uma maneira .” GFB A11 L622	“Eu acredito que esses itens não são claros [...]” “ [...] cada tutor interpreta de uma maneira .”	Critérios não são claros. Interpretações diferentes

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategoria
Número A6 “[...] eu concordo plenamente com o que a número 9 falou sobre ter uma ficha nossa pra avaliar tutor que é algo extremamente simples, extremamente factível e eu acho que seria muito e muito efetivo.[...] eu volto a falar sobre a necessidade desse crescimento gradual, assim como a gente tá aprendendo, a maioria dos tutores médicos estão tendo um contato com isso, tem alguns que a gente sabe mais de PBL do que eles, porque a gente tá aqui vai fazer três anos e eles começaram agora . Então do mesmo jeito que a gente tá tendo uma evolução gradual, eles também tão, então acho que seria muito importante uma avaliação nossa sobre eles.” GFB A6 L657	“ [...] ter uma ficha nossa pra avaliar tutor .”	Ter uma ficha de avaliação para o tutor.
Número A10 “ [...] falta essa avaliação nossa dos tutores, porque esse avaliação feita no fim do semestre já não vale mais de nada porque a gente já passou por tudo e essa falta, não sei de intimidade ou de sentir confortável em expor a nossa opinião na hora da avaliação final atrapalha o andamento todo do grupo porque fica um clima pesado porque as pessoas não se sentem confortáveis em dar opinião delas sobre aquilo que está incomodando conforme esse tipo de avaliação. ” GFB A10 L673	“ [...] falta essa avaliação nossa dos tutores.” “ [...] essa falta, não sei de intimidade ou de sentir confortável em expor a nossa opinião na hora da avaliação final.”	Falta avaliação do aluno para o tutor. Avaliação necessita intimidade

Unidade de Contexto	Unidade de registro	Subcategoria
Moderador: - Mais alguém? - Em sua opinião que características um tutor deve ter para realizar uma avaliação efetiva? Número A11 “ [...] empatia sabe porque ele tem que colocar no nosso lugar porque nós não sabemos do assunto sabe. Ele tem noção então, é não cobrar tanto coisa que nós não sabemos. Por exemplo, primeiro encontro pra mim não é adequado todos esse itens sabe. Porque nós não tivemos contato com o assunto. Aí eu acho que deveria cobrar mais a partir do segundo encontro, onde já estudamos.” GFB A11 L745 Número A10 “O tutor tem que saber a hora de elogiar o grupo também porque até hoje nenhum tutor foi falar os pontos positivos do grupo e das pessoas que faz parte daquele grupo. É faz muito tempo, os tutores só sabem apontar os defeitos daquela sessão. E isso querendo, ou não, deixa o grupo sem motivação de ir pra sessão, de participar da sessão e a falta de vontade do tutor de estar na sessão também deixa desmotivado.” GFB A10 L808 Número A13 “Eu acho que o tutor tem que saber que ele tem que esperar a discussão do problema pra depois ele ter essa atitude de ir embora, se ele quiser, se não tiver interessado em ficar na tutoria. Mas eu acho que ele tem esperar a discussão pra depois a gente ter o *feedback* da discussão [...]” GFB A13 L828	“ [...] não é adequado todos esse itens sabe.” “É faz muito tempo, os tutores só sabem apontar os defeitos daquela sessão. E isso querendo, ou não, deixa o grupo sem motivação.” “ [...] falta de vontade do tutor de estar na sessão também deixa desmotivado.” “ Eu acho que o tutor tem que saber que ele tem que esperar a discussão do problema pra depois ele ter essa atitude de ir embora , se ele quiser , se não tiver interessado em ficar na tutoria. Mas eu acho que ele tem esperar a discussão pra depois a gente ter o *feedback* da discussão.”	Itens não adequados Avaliação é desmotivadora Tutor sem vontade de estar na sessão Avaliação não é realizada.

Unidade de Contexto	Unidade de registro	Subcategoria
Moderador: - Lembrando que o foco é a avaliação, o feedback. O Feedback contribuiu para o seu aprendizado? De todas as sessões tutoriais que vocês fizeram. Como contribuiu? Número A13 "Eu acho que todas as avaliações que eu tive até hoje , de todos os *feedbacks* é , essa última sessão, exclusivamente ela não me deixou feliz. Todas as outras eu tive coisas boas no ST, mas essa inclusive não tá sendo boa, sabe. Mas acho que noventa por cento foram boas. [...]Bom sempre quando tinha um tutor que ajudava, eu sempre tive *feedback* do professor sabe, mas principalmente essa vez eu tive um *feedback* só que [...] porque eu não sei o que eu tenho que fazer pra melhorar, sabe. " GFB A13 L855 Número A14 "Então eu já passei por duas tutorias que eu tive um *feedback* muito bom, onde os tutores em questão me elogiaram né. Falou também as criticas pra eu melhorar pros próximos encontros. Então até um dos tutores me falou você é uma pessoa muito preocupada, você leva muito o problema do grupo pra você. Tenta se controlar, então foi muito bom quando teve sim. Mas eu passei por grupos que não tiveram isso. Grupo que o tutor falou beleza, foi bom, mas quando teve foi muito bom." GFB A14 L 866	"Bom sempre quando tinha um tutor que ajudava, eu sempre tive *feedback* do professor sabe [...] " " [...] porque eu não sei o que eu tenho que fazer pra melhorar, sabe. " "Falou também as criticas pra eu melhorar pros próximos encontros." "Então até um dos tutores me falou você é uma pessoa muito preocupada, você leva muito o problema do grupo pra você. Tenta se controlar." "Então eu já passei por duas tutorias que eu tive um *feedback* muito bom [...] Mas eu passei por grupos que não tiveram isso. Grupo que o tutor falou beleza , foi bom, mas quando teve foi muito bom."	Avaliação é tutor dependente. Ausência de *feedback* Avaliação para melhorar Avaliação de atitude. F*eedback* é bom

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategoria
Número A10 “Pra mim o lado positivo de todo *feedback* até hoje, sem a sessão atual é ajudar a gente a estar num meio em que você convive com pessoas totalmente diferentes de você. Você aprende a viver com pessoas que pensam diferente, tem personalidades diferentes, que vivem de uma forma diferente de você, que tem pensamentos diferentes. E também ajuda, porque faz três anos que a gente tá na sessão tutorial . A primeira ninguém esquece é sempre uma catástrofe, mas desde a primeira você vê que você vai progredindo cada vez mais, você aprende a se portar, porque tem sessão que você aprende a se expressar, a falar na hora certa, você aprende a ouvir as outras pessoas, você aprende a aceitar opiniões diferentes. E aprende também a debater a sua opinião, se você não concorda.” GFB A10 L875	“ [...] você vê que você vai progredindo cada vez mais [...] ” “ [...] tem sessão que você aprende a se expressar, a falar na hora certa, você aprende a ouvir as outras pessoas, você aprende a aceitar opiniões diferentes. E aprende também a debater a sua opinião, se você não concorda.”	Para progredir. Desenvolve comunicação
Número A9 “ Eu tive algumas experiências boas sim. Um exemplo disso é em relação a minha ansiedade. Como eu sou uma pessoa pouco ansiosa e já chegou tutores muitas vezes que eu achei muito bacana, justamente pra não demonstrar, o problema atrapalha, eu percebo muito aqui dentro , mas juntou comigo num canto. Vamos tentar melhorar nisso, vamos tentar melhorar naquilo. Eu entendi como uma crítica construtiva porque se realmente o tutor estava preocupado comigo nesse momento, foi muito bacana da parte dele não ficar jogando meu problema no grupo. Isso eu acho muito válido. Eu acho que melhorou muito. Tudo bem que eu não sou a pessoa mais calma do mundo, mas eu consegui me portar melhor durante as sessões tutoriais porque como eu falo muito, primeiro pela minha ansiedade, eu passava por cima de todo mundo sem perceber.” GFB A9 L888	“ [...]foi muito bacana da parte dele não ficar jogando meu problema no grupo.” “ [...] mas eu consegui me portar melhor durante as sessões tutoriais porque como eu falo muito , primeiro pela minha ansiedade , eu passava por cima de todo mundo sem perceber.”	Prefere avaliação individual. Melhorou atitude.

Unidade de contexto	Unidade de registro	subcategoria
Número A11 “ [...] o ponto negativo é quando o tutor leva pro pessoal né. Você faz um *feedback* e ele leva pro pessoal, mas foi muito pouco. A maior parte foi ponto positivo, como por exemplo, eu critiquei uma pergunta que o tutor deu insatisfatório em um item que era se nós chegamos na lacuna, sendo que nós não tinhamos muito conhecimento pra chegar nela. Fizemos esse *feedback* e ele melhorou totalmente, ele passou a guiar muito mais a desenvolver sua própria atitude. “ GFB A11 L927 Moderador: - Última pergunta. - Mas alguma observação do que eu não perguntei e vocês acham importante?	“ [...] o ponto negativo é quando o tutor leva pro pessoal né. Você faz um *feedback* e ele leva pro pessoal.” “ [...] ele passou a guiar muito mais a desenvolver sua própria atitude.	Postura inadequada do tutor Atitude.
Número A14 “ [...] eu acho que sempre essa ficha aqui, na avaliação formativa tem que ser devolvida pra gente, no final da tutoria e não dali três ou mais encontros, acho que esse é o pior erro mesmo e a gente poder conversar sobre o que foi exposto, né.” GFB A14 L972 Moderar: - Então encerramos, muito obrigada.	“ [...] na avaliação formativa tem que ser devolvida pra gente, no final da tutoria e não dali três ou mais encontros”	Avaliação não é realizada adequadamente.

GRUPO C

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Moderador: - O que você entende por avaliação formativa da sessão tutorial? Número A17 “ Eu consigo entender se eu cheguei em todos os objetivos que foram propostos no estudo, se meu estudo foi correto, se as minhas fontes foram corretas e o professor poder me avaliar se eu consegui me colocar dentro do grupo, se eu consegui passar minhas ideias.” GFC A17 L8 (grupo focal C, participante número 17 na linha 8) Número A19 “ Esse tipo de avaliação ajuda a gente a construir, nos aprimorar, porque uma vez que a gente tem contato com as nossas falhas, alguém expõe, existem coisas que talvez a gente não vê e que o grupo ou o professor ele consegue enxergar, então ele passando esse feedback pra gente, a gente consegue fazer, ter um autoconhecimento e assim melhorar e nos aprimorar.” GFC A19 L 14 Número A21 “Eu acho que além do nosso perfil, pra saber se a gente se atingiu nossos objetivos, se nossas fontes estavam corretas e tudo mais. Também tem nosso perfil como aluno né, porque é um estudo em grupo. Querendo ou não é um debate, então a gente cria um perfil também do grupo. Pra saber em questão de horário também se é pontual, que é tudo que eles avaliavam. Então eu acho que depende muito também do tutor, de como ele avaliava, porque tinham alguns tutores que não avaliavam corretamente, eles avaliavam o grupo e não o indivíduo. Daí eu acho que era inválido, mas quando pegava um tutor que era bom, que ele avaliava cada um dentro do grupo era muito produtivo.” GFC A21 L22	“Eu consigo entender se eu cheguei em todos os objetivos que foram propostos no estudo, se meu estudo foi correto, se as minhas fontes foram corretas e o professor poder me avaliar se eu consegui me colocar dentro do grupo, se eu consegui passar minhas ideias.” “Esse tipo de avaliação ajuda a gente a construir, nos aprimorar [...]” “ [...] a gente tem contato com as nossas falhas, alguém expõe, existem coisas que talvez a gente não vê e que o grupo ou o professor ele consegue enxergar [...]” “ [...] a gente consegue ter um autoconhecimento e assim melhorar.” “Eu acho que além do nosso perfil, pra saber se a gente se atingiu nossos objetivos.” “[...] se nossas fontes estavam corretas [...] ” “Também tem nosso perfil como aluno né, porque é um estudo em grupo. Pra saber em questão de horário também se é pontual.” “[...] acho que depende muito do tutor [...] tinham alguns tutores que não avaliam corretamente, eles avaliavam o grupo e não o indivíduo. Daí eu acho que era inválido, mas quando pegava um tutor bom [...] era muito produtivo”	Atingir objetivos Avalia bibliografia Avalia comunicação Avaliação para construir Avaliação em grupo Autoconhecimento Para melhorar Se atingiu objetivos Avaliação de bibliografia Avaliação de pontualidade Avaliação não realizada adequadamente Dependência do tutor Tutor não avalia individualmente.

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subategorias
Número A20 “ Cada tutor ele tem um método de avaliar. Eu acho que quando tem vários grupos e tem vários tutores, eles tinham que ter combinado quando eles vão dar nota. Tem uns que avaliam o grupo inteiro, tem uns que avaliam específico, tens uns que falam mais da parte da personalidade da pessoa pra melhorar como pessoa e pra frente vejo como médico. E tem uns que veem mais a parte se estudou ou não estudou. Além disso, do *feedback* do aluno, eu acho importante fazer o *feedback* do tutor porque muitas vezes na sessão tutorial, quando eu fazia eu só falava o tutor foi bom, mas só que isso é uma coisa muito ampla.” L 34	“ [...] cada tutor ele tem um método de avaliar.” “ [...] têm uns que falam mais da parte da personalidade pra melhorar como pessoa e pra frente vejo como médico [...] E tem uns que veem mais a parte se estudou ou não estudou.” “ [...] eu acho importante fazer o *feedback* do tutor porque as vezes [...] quando eu fazia, eu só falava o tutor foi bom, mas só isso é uma coisa muito ampla.”	Tutores têm critérios diferentes para avaliar Avaliação relacionada com vida profissional Personalidade e cognitivo Faltou *feedback* para o tutor
Número A17 “ Ele pedia avaliação dele ali, ou seja, ele tá pedindo que você avalie ele via oral. Como que você vai dar uma nota pro seu tutor sendo que ele também vai dar uma nota para você. Sabe então tipo assim, havia um certo constrangimento em relação a eu poder avaliar o tutor ali na hora . Acho que uma avaliação diferenciada do tutor, é poderia ser algo mais íntimo, algo que o aluno poderia se soltar na hora de avaliar o tutor.” GFC A17 L52	“Como que você vai dar uma nota pro seu tutor sendo que ele também vai dar uma nota para você.” “ [...] havia um certo constrangimento em relação a eu poder avaliar o tutor ali na hora.” “Acho que uma avaliação diferenciada do tutor, é poderia ser algo mais íntimo, algo que o aluno poderia se soltar na hora de avaliar o tutor.”	Medo de avaliar tutor pela nota Constrangimento de avaliar o tutor Prefere com maior intimidade
Número A18 “ O que eu sempre percebi foi que a gente nunca teve essa oportunidade de fazer uma avaliação do tutor, teve algumas coisas no portal, mas que não dava pra gente poder falar coisas, era múltipla escolha. A gente nunca teve assim uma reunião com os coordenadores pra falar , o que vocês acham de tal tutor [...] as poucas vezes que eu pelo menos tentei falar que o tutor poderia melhorar algo, depois não deu certo né, não foi bom, foi super complicado.” GFC A18 L64	“ [...] as poucas vezes que eu pelo menos tentei falar que o tutor poderia melhorar algo, depois não deu certo né, não foi bom, foi super complicado.”	Dificuldade em realizar feedback para o tutor Postura inadequada do tutor .

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A21 “No meu grupo acontecia muito do tutor deixar pra fazer avaliação dos 3 dias no último. Ele não lembrava o que eu falei no primeiro dia e ele me avaliava nos 3 dias de acordo como eu fui no último. Então eu acho que tinha que ter uma padronização sabe, todos os dias no final da sessão tutorial a gente vai ficar 10 minutos para fazer essa avaliação. Eu acho que isso é muito importante que eu sentia muita falta disso e eu já me senti prejudicada por conta disso. Do mesmo modo como eles tem uma ficha pra avaliar a gente, seria interessante a gente ter uma ficha pra avaliar eles porque é muito constrangedor e até íntimo. Você fica intimado assim de chegar e falar.” GFC A21 L77	“ No meu grupo acontecia muito do tutor deixar pra fazer avaliação dos 3 dias no último.” “Do mesmo modo como eles tem uma ficha para avaliar a gente, seria interessante a gente ter uma ficha pra avaliar eles porque é muito constrangedor.” “Você fica intimado assim de chegar e falar.”	Avaliação deveria ser ao final de toda sessão tutorial Dificuldade em realizar *feedback* Constrangimento Medo
Número A15 “A gente fica meio com medo de fazer uma avaliação, então fazer uma critica do tutor e o tutor pegar birra do aluno e no final descontar nota, mas também acho que os tutores tinham que ter uma avaliação mais real e mais crítica do aluno, não a ponto de punir o aluno, você é péssimo vou tirar sua ... Acho que não precisa expor o aluno no grupo. Chegar pra ele e falar olha você está passando por cima dos seus amigos, ou você não traz informações claras, você não sabe passar as informações. Porque muitos dos tutores a maioria fala você foi bem e você sabia que você tinha ido péssimo. Você saber que seu colega passava por cima de você o tempo inteiro e nenhum tutor nunca chegou e falou. Eu acho importante isso porque agora chegando no internato a gente ainda vê isso, amigos passando por cima um do outro e que nunca levaram uma crítica na sessão tutorial.” GFC A15 L96	“A gente fica meio com medo de fazer uma avaliação, então fazer uma critica do tutor e o tutor pegar birra do aluno.” “ [...] no final descontar nota [...]” “ [...] acho que não precisa expor o aluno no grupo.” “ [...] você não traz informações claras, você não sabe passar as informações.” “ [...] a maioria fala você foi bem e você sabia que você tinha ido péssimo.”	Não realiza avaliação do tutor por medo. Medo de perder nota Constrangimento Clareza ao falar /comunicação Avaliação realizada de forma inadequada

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A22 “ É pra tentar ajudar a construir na sua formação, o seu desenvolvimento em grupo pra conversar, pra discutir. E só que ao mesmo tempo você se sente meio assim intimado a falar do tutor. Ele dá a nota de acordo com o desenvolvimento de cada um. Vamos supor tem uma pessoa que fala pouco, mas com o tempo ela vai evoluindo. Acho que essa devolutiva serve para seguir essa evolução do aluno. Apesar de ser com tutores diferentes, mas é eu conheço alguns exemplos que no começo eram muito, falavam muito pouco e ao longo do curso foram melhorando. Eu acho que estimular ajuda a melhorar isso, ajuda você a ver como você trabalha em grupo. Porque querendo ou não, tem que saber se colocar na hora de falar ,a hora de não falar, a hora de interromper, de não interromper. Mas realmente acho que fica muito difícil avaliar o tutor por conta do que todo mundo já falou.” GFC A22 L124	“É pra tentar ajudar a construir na sua formação[...]” “[...] o seu desenvolvimento em grupo pra conversar, pra discutir.” “E só que ao mesmo tempo você se sente meio assim intimado a falar do tutor.” “Acho que essa devolutiva serve para seguir essa evolução do aluno. Apesar de ser com tutores diferentes” “Eu acho que estimular, ajuda a melhorar isso, ajuda você a ver como você trabalha em grupo.” “ [...] tem que saber se colocar na hora de falar, a hora de não falar [...]” “E só que ao mesmo tempo você se sente meio assim intimado a falar do tutor.”	Para construir Desenvolvimento em grupo Medo de realizar feedback do tutor. Evolução do aluno apesar de mudar de tutor. Ajuda a melhorar Avalia trabalho em grupo Avalia habilidade de comunicação Intimidado a falar do tutor
Número A18 “É mesmo importante a gente ter essa devolutiva né. Só que mais importante do que essa devolutiva escrita do tutor seria que ele conversasse com a gente. Falasse assim ô você errou isso e isso. Você tem que melhorar isso e isso. Eu tive uma experiência em que eu tirei uma nota que, eu fui perguntar pro tutor, para saber o que eu tinha que melhorar, o que eu deveria fazer. Ai o tutor interpretou de uma maneira completamente diferente como se fosse um desafio e acabou pegando mais birra ainda. Então acho que também é muito complicado tentar perguntar o porquê do modo que ele avaliou daquele jeito. GFC A18 L141	“É mesmo importante a gente ter essa devolutiva [...] mais importante do que essa devolutiva escrita do tutor seria que ele conversasse com a gente. Falasse assim ô você errou isso e isso. Você tem que melhorar isso e isso.” “ [...] eu tirei uma nota que, eu fui perguntar pro tutor, para saber o que eu tinha que melhorar [...] Ai o tutor interpretou de uma maneira completamente diferente como se fosse um desafio e acabou pegando mais birra.”	Falta de *feedback* Postura inadequada do tutor

Unidade do contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A19 “ Uma avaliação, esses *feedback*s, a avaliação numa sessão tutorial ela é muito mais intima, existe um relacionamento muito mais interpessoal do que, por exemplo, no método tradicional. Onde você é avaliado pela nota que você tira na prova. Então eu acredito que uma formação médica ela não é dotada apenas de um conhecimento teórico. Mas ele também é dotado de um conhecimento de habilidades, de comunicação. E que tudo isso é muito importante. E Esse *feedback* que tenta se fazer apesar de todos os erros e todas as falhas, ele busca criar uma relação mais íntima pra tentar melhorar esses outros aspectos. Então um dos pontos positivos que eu acredito nesse método de avaliação é justamente não avaliar apenas o conhecimento. Avaliar também as outras esferas de habilidades que um profissional médico precisa.” GFC A19 L158	“ [...] a avaliação numa sessão tutorial ela é muito mais intima, existe um relacionamento muito mais interpessoal do que, por exemplo, no método tradicional. Onde você é avaliado pela nota que você tira na prova.” “Então eu acredito que uma formação médica ela não é dotada apenas de um conhecimento teórico. Mas ele também é dotado de um conhecimento de habilidades, de comunicação.” “ [...] ele busca criar uma relação mais íntima pra tentar melhorar esses outros aspectos.”	Diferente de avaliação somativa Comunicação Para melhorar

Unidade do contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Moderador: - O que vocês consideram de positivo nessa avaliação formativa ao final da sessão tutorial?		
Número A17 “Retomando o que o participante anterior falou é eu acho que essa avaliação pessoal, que a gente tem, ela molda bastante o caráter do aluno, por exemplo também os participantes também falaram. Alguns estudantes que as vezes não participavam muito, não tinha muito , eram mais introspectivos, não tinham uma facilidade de como se comunicar ao decorrer do curso devido aos pontos que os tutores levantavam, ô, você precisa participar mais, você precisa expor mais suas ideias . Essas pessoas se tornaram pessoas muito comunicativas e hoje no internato a gente vê que são pessoas que participam normalmente que eu acredito que se tivesse uma formação tradicional não teriam a mesma facilidade de se expor como ela se expunham hoje. GFC A17 L175	“ [...] eu acho que essa avaliação pessoal, que a gente tem.” “Devido aos pontos que os tutores levantavam, essas pessoas se tornaram pessoas muito comunicativas.” “Eu acredito que se tivesse uma formação tradicional não teriam a mesma facilidade de se expor como ela se expõe hoje.”	Avaliação é mais pessoal Avalia comunicação Comparação com ensino tradicional

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A20 “Eu era mais tímida e eu não conseguia me expor assim na sessão tutorial apesar de ter estudado. E eu acho que eu passei por alguns tutores que me ajudaram a construir e me impor e conseguir me fazer escutar e ter uma explicação mais clara. Porque claro, tiveram tutores e tutores, mas tiveram uns que sabiam do meu potencial e não que pegaram no meu pé, mas eles ficaram meio que forçando eu participar mais.” GFC A20 L190	“ [...] eu passei por alguns tutores que me ajudaram a construir e me impor e conseguir me fazer escutar e ter uma explicação mais clara.” “ [...] tiveram tutores e tutores.”	Para construir Comunicação Diferença entre tutores
Número A21 “Eu acho que mais importante é que não avalia só o conteúdo do aluno. Se ele estudou ou não , se ele sabe ou se ele não sabe. Mas que ele também vai ajudar a construir o perfil do aluno. Como médico também no futuro. E eu acho que isso é o de mais positivo porque no método tradicional é aquilo, tipo as vezes o aluno é muito bom na teoria, mas na prática não. E a gente desde o início tá sendo incentivado, vamos dizer assim a se comunicar , a saber falar e isso ajuda muito agora no internato e também uma coisa que eu acho legal e que você é responsável pelo seu aprendizado. Você se torna mais independente também. E eu acho isso muito bom.” GFC A21 L202	“Eu acho que mais importante é que não avalia só o conteúdo do aluno [...] ele também vai ajudar a construir o perfil do aluno.” “Como médico também no futuro.” “ [...] acho que isso é o de mais positivo porque no método tradicional é aquilo, tipo as vezes o aluno é muito bom na teoria, mas na prática não.” “ [...] a gente desde o início tá sendo incentivado, vamos dizer assim a se comunicar.”	Conteúdo Construir Relação vida médica futura. Diferente do método tradicional Avalia comunicação
Número A22: “ Acho que ajuda os pontos positivos. Você aprende se auto avaliar , você aprende a receber críticas. Você, as vezes, até muda o jeito de estudar ou o jeito de se comunicar por conta dessa avaliação, mas esta avaliação é muito tutor dependente. O *feedback* depende muito do tutor. Tem tutor que não fala nada. Fala olha foi muito bom, foi muito legal sua participação. Tem tutor que já vai direto ao ponto, eu acho que podia mudar isso, eu acho que podia mudar aquilo.” GFC A22 L215	“Você aprende se auto avaliar[...]” “[...]você aprende a receber críticas [...]” “[...] Você as vezes até muda o jeito de estudar[...]” “[...] o jeito de se comunicar por conta dessa avaliação.” “ [...] esta avaliação é muito tutor dependente.”	Autoavaliação receber críticas comunicação Muda jeito de estudar Avaliação tutor dependente

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A23: “Eu falo assim por experiência própria que um objetivo que a avaliação me ajudou muito foi a pontualidade, porque fora o ST a gente conseguia dar um jeitinho de entrar numa conferência, de entrar em umas outras aulas e a pontualidade valia pontos na avaliação e no final das contas a nota do ST podia ajudar e muito na prova.Então a pontualidade fazia a sua nota diminuir e uma das coisas que ninguém gostava de faltar e do ST também por conta da nota. Então acho que era um ponto positivo.” GFC A23 L225 <u>Moderador:</u> <u>- Na sua opinião quais eram os pontos negativos do processo da avaliação da sessão tutorial?</u>	“Então a pontualidade fazia a sua nota diminuir e uma das coisas que ninguém gostava de faltar e do ST também por conta da nota.”	Preocupação com a nota
Número A16 “ Ela é bem tutor dependente. Tinha tutor que avaliava o grupo que eu acho que não é a melhor forma porque num grupo tem tantas pessoas que falam muito, como as pessoas que falam pouco. As que estudam muito, as que não estudam tanto. E ai desestimula o estudo porque se todo mundo vai ter a mesma nota porque eu vou estudar muito se tem alguém que não estuda, não fala nada e vai ter a mesma nota que eu.” GFC A16/L239	“ Ela é bem tutor dependente.” “Tinha tutor que avaliava o grupo [...]”	Avaliação depende do tutor Avaliação inadequada /tutor só avalia em grupo

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A21 “Eu acho que é também tutor dependente. Eu já tive tutores que davam 10 pra todo mundo e tutores que davam 7 pra todo mundo. Não tinha muito um padrão de como eles avaliavam. Eu acho que o grupo merece ser avaliado. Tipo você tem que avaliar um grupo em si pra saber se o grupo tá evoluindo, tá conseguindo atingir os objetivos. Mas também tem que ter uma avaliação do aluno sozinho. E uma coisa que eu achava, eu não concordava muito com os itens. Eu não me lembro agora certinho, mas alguns itens já era tipo uma nota garantida, eu acho que não acrescentava em nada na avaliação. E ou a nota era sei lá zero, 7 ou dez... eu acho que o tutor podia ter liberdade de colocar, acho que esse daqui merece um 8,5, esse daqui merece tanto sabe. Eu acho que era muito rígido assim.” GFC A21 L248	“Eu acho que é também tutor dependente.”	Tutor dependente
	“Não tinha muito um padrão de como eles avaliavam.”	Falta de padrão entre tutores
	“ [...] você tem que avaliar um grupo em si pra saber se o grupo tá evoluindo, tá conseguindo atingir os objetivos.”	Avalia evolução em grupo
	“Mas também tem que ter uma avaliação do aluno sozinho.”	Bom avaliação individual
	“ [...] uma coisa que eu achava, eu não concordava muito com os itens [...]”	Discorda dos itens
	“ [...] eu acho que o tutor podia ter liberdade de colocar: acho que esse daqui merece um 8,5, esse daqui merece tanto. Eu acho que era muito rígido assim.”	Avaliação escalonada
Número A19 “Uma coisa que a gente notava é que existe uma falta de padronização desta avaliação. Alguns tutores eles gostavam de avaliar ao final de cada encontro, outros tutores avaliavam ao final de 3 encontros e outros tutores avaliavam só no final do semestre. Então não existia uma padronização muito rígida a respeito disso. E então cada tutor fazia de uma forma e nem sempre a avaliação que ele fazia era aquela rotineira. Também tinha uma falta de padronização sobre a importância que cada tutor dava pra essa avaliação . Alguns falavam eu vou dar dez pra todo mundo e outros eram mais rígidos. Então também além da padronização da forma de se avaliar, também não havia uma padronização a respeito de como se avaliar né. Da importância que tem essa avaliação pro tutor.” GFC A19 L265	“ [...] é que existe uma falta de padronização desta avaliação. Alguns tutores eles gostavam de avaliar ao final de cada encontro, outros tutores avaliavam ao final de 3 encontros e outros tutores avaliavam só no final do semestre.”	Falta de padronização
	“[...] também além da padronização da forma de se avaliar, também não havia uma padronização a respeito de como se avaliar né.”	Padrão diferente
	“Da importância que tem essa avaliação pro tutor.”	Tutor não dava importância.

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A22 “O que eu queria colocar era justamente isso. E por ser também tutor dependente cada um tem sua forma de avaliar e de classificar a sua participação como satisfatório, insatisfatório. Então acho que se torna muito subjetivo, muito tutor dependente. E como já foi falado anteriormente e eu acho um ponto negativo é a forma de avaliar o tutor, dele receber a crítica e melhorar. A gente fica meio preso ou se sente intimidado pra fazer essa crítica.” GFC A22 L279	“ [...] ser também tutor dependente [...]” “ [...] acho que se torna muito subjetivo [...] “ “ [...] eu acho um ponto negativo é a forma de avaliar o tutor, dele receber a crítica e melhorar. A gente fica meio preso ou se sente intimidado pra fazer essa crítica.”	Tutor dependente Subjetivo Medo de avaliar tutor
Número A18 “Ela leva em consideração os fatores emocionais dessa pessoa. Então cada pessoa tem um modo de ver a outra né. Eles as vezes, tinham alguma opinião já formada sobre um aluno. E era bem difícil de tentar mudá-la... atrás da avaliação tinha um lugar para fazer comentários que eles nunca usavam. Então na minha opinião eu achava que seria melhor se a avaliação fosse só isso, fosse só o comentário do professor. Do que aqueles itens de satisfatório e insatisfatório. Porque assim ele poderia dizer pro aluno o que que o aluno tem que melhorar, o que que o aluno tá fazendo de errado. E não só aquelas questões. Tá, por exemplo, ele tem lá um item, ele me deu insatisfatório. Tá, mas deu insatisfatório porque? Me fala porque, pra eu poder melhorar. Porque só me falar que tá ruim, que não tá certo não adianta.” GFC A18 L292	“Eles as vezes, tinham alguma opinião já formada sobre um aluno. E era bem difícil de tentar mudá-la. “ “ [...] ele poderia dizer pro aluno o que que o aluno tem que melhorar, o que que o aluno tá fazendo de errado. E não só aquelas questões.”	Avaliação realizada inadequada Avaliação para melhorar

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A17 “É vou falar da parte da dependência do tutor é vou falar sobre um caso que aconteceu comigo. Eu cai com uma tutora uma vez muito rígida e ela não sei, ela tinha uma fama na faculdade de sempre dar avaliações muito baixas pros alunos e que acabava muitas vezes prejudicando na média. Não auxiliando, acaba abaixando a nota final da média. Eu sempre prestei muita atenção no que ela colocava na final. Eu percebi que era um padrão. Ela simplesmente botou um padrão na cabeça dela, ela seguia aquele padrão e ela avaliava todo mundo daquela forma e tirava nota de todo mundo sem um parâmetro correto. Até que um dia eu estressei com isso. Fiz um texto gigantesco pra ela e a partir da próxima sessão tutorial ela nunca mais me deu um insatisfatório. Ou seja ela não me avaliava corretamente, ela colocou um padrão na cabeça dela que ela tinha que colocar notas baixas pra mim. Eu mantive desde o início sempre como eu fui e não mudei nada eu simplesmente critiquei ela na avaliação escrita e ela começou a me dar notas boas. Ou seja essa falta de zelo, as vezes, com a nota. Só porque querer ser um tutor rígido, as vezes acaba prejudicando o aluno.” A17 L 304	“ [...] dependência do tutor [...]” “Eu cai com uma tutora uma vez muito rígida e [...] dar avaliações muito baixas pros alunos e que acabava muitas vezes prejudicando na média. Não auxiliando, acaba abaixando a nota final da média.” “ [...] eu acho que o mais importante do que dar a nota [...] e apontar o erro da pessoa.”	Tutor dependente Preocupação com a nota Importância do *feedback*
Número A15 “ Eu acho que o mais importante do que dar a nota e dar o insatisfatório e apontar o erro da pessoa. O erro pode ser claro pra quem tá vendo, mas muitas vezes não é claro pra quem tá fazendo. Então utilizar mais a parte de trás, eles como os alunos também.” GFC A15 L325	“ [...] a gente não tem o feedback do que precisa melhorar, do que tá errado. “	Não justifica (avaliação inadequada)
Número A16: “ Eles dão o insatisfatório ou uma nota não tão boa, mas a gente não tem o *feedback* do que precisa melhorar, do que tá errado. “ GFC A16 L332	“ Eles dão o insatisfatório ou uma nota não tão boa, mas a gente não tem o *feedback* do que precisa melhorar, do que tá errado. “	Não recebe *feedback*

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Moderador: - Que características e ou qualidades um tutor deve ter para realizar uma avaliação efetiva?		
Número A19: "Eu acho que o tutor primeiramente tem que ser imparcial e não levar em consideração afinidade com o aluno. O aluno deve ser avaliado pela sua personalidade individual. Não tem como você avaliar uma pessoa extrovertida e uma introvertida da mesma forma. Então o tutor tem que saber discernir a diferença entre os alunos e conseguir avaliá-los da melhor forma possível nas suas diferenças."GFC A19 L343	"Eu acho que o tutor primeiramente tem que ser imparcial e não levar em consideração afinidade com o aluno." "O aluno deve ser avaliado pela sua personalidade individual."	Leva em consideração afinidade Avaliação deve ser individualizada
Número A18 "Ele tem que saber receber crítica também. Porque a maioria dos tutores eles não suportam que a gente fale um "A" deles." GFC A18 L 355	"Ele tem que saber receber crítica também."	Dificuldade do tutor de receber críticas
Número A22 "E eu acho que ele tem que saber receber crítica e acho que mais importante avaliar a evolução do aluno. Não só o dia-a-dia, mas a evolução dele durante o período de construção de um grupo." GFC A22 L365	" [...] ele tem que saber receber crítica." " [...] acho que mais importante avaliar a evolução do aluno."	Dificuldade do tutor de receber críticas Importante avaliar evolução do aluno
Número A23: " [...] a gente consegue perceber que dentro de um grupo tem bastante pessoas que acabam sempre sendo lideres né, acabam falando mais , tendo atitude mais de ou fazer o mapa ou de mostrar o que tem que por no mapa e tem muitos tutores que conseguiram avaliar que muitos dos lideres na verdade eram falsos lideres né por isso até alguns comentaram isso aqui no grupo. Que na verdade era aquela pessoa que falava e as vezes acabava atrapalhando o grupo. Que interrompia, que não compartilhava a opinião, mas colocava em tudo, acaba que é aquela opinião e pronto. Então acho que uma qualidade do tutor na avaliação é de ver esse lideres, dentro da capacidade de cada um ver a evolução deles né." GFC A23 L373	" [...] capacidade de cada um ver a evolução."	Avalia evolução

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Moderador: - Os critério de avaliação ou do instrumento de avaliação utilizados nas sessões tutoriais foram claros para vocês?		
Número A17 “Muitos critérios que não tinham objetivo quase que nenhum. Eram quase que pontos garantidos. Muitas vezes haviam pontos de avaliação sobre temas sociais na norma , só que o tema da sessão tutorial era exclusivamente fisiopatológico. Como que você vai colocar foco social ali dentro? E alguns tutores tinham a cara de pau de tirar da avaliação sabe, então eu acho que, as vezes eu acho esses critérios eles tinham que ser um pouco mais maleáveis. “ GFC A17 L414	“Muitos critérios que não tinham objetivo quase que nenhum.”	Critérios pouco objetivos
Número A21 “Não consigo entender o satisfatório e insatisfatório. Então ou eu vou super bem ou eu vou super mal, não tem um meio termo? Eu acho que eu não concordo muito com isso sabe. Ou a minha comunicação é clara ou ninguém entendeu nada do que eu falei. Alguns itens tudo bem tipo pontualidade, ou você é pontual ou você não é.Eu acho que tinha que ser uma coisa mais padronizada. O tutor poderia ter a liberdade de dar uma nota, ao invés de satisfatório, insatisfatório. “ GFC A21 L437	“Não consigo entender o satisfatório e insatisfatório. Então ou eu vou super bem ou eu vou super mal, não tem um meio termo?”	Somativa livre

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A19 “É como falaram né satisfatório, insatisfatório. Alguns tutores até marcavam os dois pontos e tentavam dar um ponto no meio termo. Mas mesmo assim, eu acho que ainda fica muito objetivo ou é zero ou é dez ou é cinco. Eu acho que você poderia criar um instrumento onde você consegue dividir mais essa nota. As vezes o aluno não é dez, mas ele é sete ou oito. Porque ai ele não seria nem zero, nem cinco. Então talvez criar uma pontuação pra cada item. Essa seria minha sugestão.” GFC A19 L466 <u>Moderador:</u> <u>- Qual a sua sugestão pra melhorar a avaliação formativa da sessão tutorial?</u>	“Eu acho que você poderia criar um instrumento onde você consegue dividir mais essa nota.”	Escalonar o instrumento
Número A21: “Eu acho que primeiro de tudo tinha que ter um curso pra todos os tutores saberem qual o objetivo desse instrumento. Você tem que analisar o aluno assim. Vai levar em consideração aspectos pessoais, não vai levar em consideração. A nota é assim. Porquê e padronizar, tem que fazer no final de todo ST ou faz no final dos três. Não tinha um padrão, tinham uns que faziam e eram super rígidos e tiravam notas dos alunos de forma indevida e outros que você nem ia as vezes e você não ficava com falta. Segundo de tudo analisar os itens é que estão ali no instrumento. Tem alguns itens que não tem necessidade de você avaliar o aluno ou não tem como você avaliar o aluno. E da questão da nota mesmo. Acho que mudar esse padrão da nota ou fazer um outro tipo de instrumento em que levasse mais em consideração a resposta verbal do grupo, do tutor falar com o grupo, usar aquelas linhas de trás para se expressar, porque satisfatório, insatisfatório é uma coisa muito subjetiva. Pra ele eu posso ter ido satisfatório, mas pra outro tutor se fosse me avaliar ia ser satisfatório.” GFC A21 L475	“Eu acho que primeiro de tudo tinha que ter um curso pra todos os tutores saberem qual o objetivo desse instrumento.”	Capacitação docente
	“Não tinha um padrão [...] ”	Falta de padrão
	“Segundo de tudo analisar os itens é que estão ali no instrumento. Tem alguns itens que não tem necessidade de você avaliar o aluno ou não tem como você avaliar o aluno.”	Itens inadequados
	“ [...] porque satisfatório, insatisfatório é uma coisa muito subjetiva [...] ”	Subjetiva

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A18 “ Às vezes a gente passava num grupo que tinha dez e passava no outro grupo e você tinha sete ou cinco ou seis. Você é a mesma pessoa que tirou o dez. Então é muito assim, dependente do tutor. E assim na minha opinião não deveria ter essa ferramenta, seria mesmo a de trás só. Ele falar, é tipo escrever mesmo porque pelo menos assim a gente vai saber se ele sabe quem você é porque as vezes a gente tem a percepção que o tutor nem sabe quem você é, as vezes, te dá uma nota assim satisfatório, insatisfatório e pronto. As vezes o tutor nem lembra de você , nem sabe quem você é. “ GFC A18 L501	“ [...] dependente do tutor.” “ [...] às vezes a gente tem a percepção que o tutor nem sabe quem você é, as vezes, te dá uma nota assim satisfatório, insatisfatório e pronto.”	Tutor dependente Avaliação realizada inadequadamente. Mais individualizada
Número A15 “Eu acho importante depois de algumas sessões tutoriais ou depois no final do bimestre que o tutor pudesse sentar separadamente com o aluno pra contar as queixas e os elogios dele. Eu acho que faria a gente crescer muito mais do que só ter o papel em si, porque frente a frente a pessoa pode falar isso que você faz não é legal. E desse jeito ela não estaria expondo a pessoa perante ao grupo.”GFC A15 L512	“... que o tutor pudesse sentar separadamente com o aluno pra contar as queixas e os elogios dele.” “ [...] desse jeito ela não estaria expondo a pessoa perante ao grupo.”	Prefere avaliação individual Constrangimento
Número A17 “Sobre os pontos que eu acho que poderiam melhorar. Eu acho que como nós conversamos essa livre avaliação do tutor, ao invés desses padrões fixos de satisfatório, insatisfatório pra cada tópico é uma coisa que poderia ser colocada. O uso correto da avaliação discursiva atrás da folha. Porque que eu tô dando essa nota pra você? Tal eu tô tirando tantos pontos porque você não foi assim, assim, assim. Eu estou te dando tais pontos porque você é assim. Mantenha essa postura que é elogiável. Sabe não só colocar as críticas, mas também colocar as qualidades. “GFC A17 L531	“O uso correto da avaliação discursiva atrás da folha [...] Porque que eu tô dando essa nota pra você?” “Sabe não só colocar as críticas, mas também colocar as qualidades.”	Avaliação inadequada Não só criticas, mas elogios

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A23 “A minha sugestão seria, talvez seria regra já, mas eu não vi acontecendo no nosso dia-a-dia. Tem uma avaliação no ST de abertura. Aí se o tutor perdesse, vamos dizer assim, perdesse 5 minutos que fosse pra preencher a primeira lacuna na abertura e mostrasse pro aluno. Então ele vai ver eu errei, eu fui insatisfatório nesse item pra tentar melhorar pro próximo e no próximo, ele repetir essa ação pra eu fazer o acompanhamento dos 3 encontros, ajudaria. Porque no meu caso acontecia muito do último dia preencherem as 3 colunas, então se você tivesse alguma coisa no primeiro dia você só ia descobrir no fechamento e não na hora daquele dia que te ajudaria até a lembrar se você realmente participou ou não.“ GFC A23 L553	“Aí se o tutor perdesse, vamos dizer assim, perdesse 5 minutos que fosse pra preencher a primeira lacuna na abertura e mostrasse pro aluno.” “ [...] pra tentar melhorar pro próximo e no próximo.”	Avaliação não é realizada adequadamente. Avaliação para melhorar
Número A18 “A só reforçando o que já foi dito antes, pra gente não esquecer que a gente também deveria ter um instrumento pra avaliar o tutor. Que isso talvez é importante pra gente e talvez seria bom que ele não tivesse acesso, pra ele não pegar uma certa birra, a tal da birra que sempre acontece e que sempre acaba acontecendo.” GFC A18 L565	“gente também deveria ter um instrumento pra avaliar o tutor.” “ [...] seria bom que ele não tivesse acesso, pra ele não pegar uma certa birra.”	Instrumento para feedback do tutor Medo de represália pelo tutor.
Número A22 “Eu acho que outras pessoas também falaram. Poderia ter esse quesito, existir esse instrumento, mas não ficar preso neste satisfatório, insatisfatório. Ser uma nota mais diluída né, mas flexível. Eu acho que podia cada ponto desse ter um comentário, falando sobre os pontos positivos e negativos. Ou uma explicação. Você tirou 5 por causa disso, disso, disso. Mantenha assim ou pare de fazer isso ou melhore isso né.” GFC A22 L578	“ [...] não ficar preso neste satisfatório, insatisfatório. Ser uma nota mais diluída né, mas flexível [...]” “Mantenha assim ou pare de fazer isso ou melhore isso né.”	Nota escalonada Avaliação inadequada falta de orientação como melhorar

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A17 “E eu acho que também, que cada encontro é muito diferente entre si. O encontro de abertura ele é muito diferente de um encontro intermediário e encontro de fechamento. Então eu acho que os mesmos critérios pra um encontro de fechamento não podem ser usados num encontro de abertura. Por exemplo no encontro de abertura deveria ser melhor avaliado uma chuva de ideias, relembrar coisas passadas, usar conhecimento prévio. Enquanto que no encontro do final deveria ser melhor avaliado o aluno em relação ao conhecimento científico que ele obteve durante esse tempo. Uma avaliação diferenciada nesse três encontros. Porque as vezes tinha essa folha de avaliação, conhecimentos biológicos. [...]Eu nunca vi esse assunto, não faço a mínima ideia do que seja tal doença, como que eu vou ter conhecimento biológico sobre isso? Lógico que o tutor tinha que marcar negativo, se ele fosse ao pé da letra ele tinha que marcar negativo pra mim, eu não tinha conhecimento nenhum sobre isso. Então eu acho que a avaliação desses dias tinha que ser diferente.” GFC A17 L612 <u>Moderador:</u> <u>-Encerramos então, obrigada.</u>	“ Então eu acho que a avaliação desses dias tinha que ser diferente.”	Itens inadequados

GRUPO D

Unidade de Contexto	Unidade de registro	Subcategoria
Moderador: - O que você entende por *feedback* ou devolutiva na avaliação formativa na sessão tutorial?		
Número T8: “ Nessa avaliação formativa a gente faz durante a sessão tutorial pra informar o aluno o que ele foi bem. De tudo que foi discutido daquele caso, daquele objetivo que a gente tinha naquela sessão tutorial e devolver pra ele né, fazer devolutiva se foi bem, se ele participou, desde a elaboração do mapa. Se ele estudou, se ele participou, se ele dispersou e ir corrigindo . Seria realmente avaliação formativa, você corrige eles durante a sessão dando esse *feedback* pra ele ir melhorando. Basicamente de uma forma simplista é isso. “ GFD T8 L8	“ [...] pra informar o aluno o que ele foi bem [...] ” “ [...] fazer devolutiva se foi bem, se ele participou, desde a elaboração do mapa [...]Se ele estudou, se ele participou, se ele dispersou e ir corrigindo né. Seria realmente avaliação formativa [...] ” “ [...] você corrige eles durante a sessão dando esse *feedback* pra ele ir melhorando [...] ”	F*eedback* para informar se foi bem Avaliação de estudo Para corrigir
Número T7: “ É essa devolutiva que a gente dá pro aluno e a gente sempre costuma fazer um *feedback* que a gente fala positivo né. E identificar os erros né. Identificar algumas coisas que podem ser melhoradas, mas de uma forma construtiva pro aluno né. Sempre incentivando a correção. “ GFD T7 L18	“ [...] Dando sequência o *feedback* é essa devolutiva que a gente dá pro aluno [...] ” “ [...] fazer um *feedback* que a gente fala positivo né. E identificar os erros né. Identificar algumas coisas que podem ser melhoradas, mas de uma forma construtiva pro aluno [...]	Para melhorar *Feedback* para avaliar pontos positivos e negativo

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número T2: “ [...] ele feito durante a sessão tutorial, o papel principal dele é dar oportunidade do aluno corrigir aquilo que não fez como deveria ter feito, além de você reforçar os pontos positivos, mas principalmente dar oportunidade de corrigir o que pode ser melhorado.	“ [...] o *feedback* ele feito durante a sessão tutorial, o papel principal dele é dar oportunidade do aluno corrigir aquilo que não fez como deveria ter feito [...]”	Para correção com parâmetros
GFD T2 L24	“ [...] além de você reforçar os pontos positivos, mas principalmente dar oportunidade de corrigir o que pode ser melhorado.	Para correção
Número T5: “E também concordo que o *feedback* deve ser feito na sessão tutorial, no término, pelo menos até o término da sessão tutorial, pra que o aluno saiba, tenha consciência daquilo que ele pode melhorar, daquilo que ele foi bem, é uma devolutiva apreciativa. Inicialmente a gente tenta fazer as colocações positivas, daquilo que é ele foi bem pra em seguida a gente poder apontar de uma maneira clara pra ele o que ele não conseguiu atingir.”	“ [...] o *feedback* deve ser feito na sessão tutorial, no término, pelo menos até o término da sessão tutorial [...]”	*Feedback* no final da sessão
	“ [...] pra que o aluno saiba, tenha consciência daquilo que ele pode melhorar, daquilo que ele foi bem, é uma devolutiva apreciativa [...]”	Para melhorar
GFD T5 L31	“[...] Inicialmente a gente tenta fazer as colocações positivas, daquilo que é ele foi bem pra em seguida a gente poder apontar de uma maneira clara pra ele o que ele não conseguiu atingir.”	Pontos positivos e o que falta a atingir

Unidade de Contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número T1 “Eu penso que a sessão tutorial, ela por ser metodologia ativa, ela contempla muito bem uma avaliação formativa e precisando de uma avaliação formativa, ela precisa ter um peso final muito importante pro aluno e como avaliação formativa ela precisa ser muito bem elaborada, ela precisa contemplar as competências que eu espero que esse aluno atinja ao final desse processo de sessão tutorial.” GFD T1 L39	“ [...] ela contempla muito bem uma avaliação formativa e precisando de uma avaliação formativa, ela precisa ter um peso final muito importante pro aluno e como avaliação formativa ela precisa ser muito bem elaborada [...]” “ [...] ela precisa contemplar as competências que eu espero que esse aluno atinja ao final desse processo de sessão tutorial.”	Bem elaborada Avaliação formativa deve comtemplar competências.
Número T6 “Avaliação formativa é muito importante pra construção desse aluno, pra ele ter a chance de enxergar de reconhecer os pontos positivos que ele trouxe e o que ele pode melhorar.” GFB T6 L47	“Avaliação formativa é muito importante pra construção desse aluno [...]” “ [...] pra ele ter a chance de enxergar de reconhecer os pontos positivos que ele trouxe e o que ele pode melhorar.”	Importante para construção do aluno. Para melhorar
Número T8: “ Lembrar que os pontos positivos eles tem que ser muito bem valorizados e os negativos a serem corrigidos de uma forma com que o aluno não saia ofendido e que sim ,ele passe a construir um novo comportamento, uma nova participação nessa sessão. Eu acho que isso é muito importante pra gente focar né, pra que a crítica seja construtiva pra esse aluno.” GFD T8 L52	“Lembrar que os pontos positivos eles tem que ser muito bem valorizados [...]” “ [...] os negativos a serem corrigidos [...]” “[...] de uma forma com que o aluno não saia ofendido [...]” “[...]ele passe a construir né um novo comportamento, uma nova participação nessa sessão.”	Pontos positivos e a melhorar corrigir Cuidado com aluno se ofender Mudança de comportamento para construir

Unidade de contexto	Unidade de Registro	Subcategorias.
Número T3: “Eu concordo com o que todos falaram, mas eu gostaria de falar também que o *feedback* numa situação de final de sessão tutorial você teria a oportunidade, além de reforçar os pontos positivos que o aluno desenvolveu e tentar melhorar, o que ele pode aperfeiçoar, cada final de sessão tutorial é uma chance, por isso a importância do *feedback*, é uma chance desse aluno na próxima sessão tutorial, na próxima provocação que ele for submetido, ele vai conseguir desenvolver um pouquinho melhor se a gente der uma devolutiva. ” GFD T3 L60	“ [...] o *feedback* numa situação de final de sessão tutorial você teria a oportunidade, além de reforçar os pontos positivos que o aluno desenvolveu e tentar melhorar o que ele pode aperfeiçoar [...]” “ [...]ele vai conseguir desenvolver um pouquinho melhor se a gente der uma devolutiva. ”	Para melhorar Auxilia no Desenvolvimento do aluno.
Número T7: “Os pontos positivos, pontos negativos, e mas nesse *feedback* que a gente faz né apreciativo.” GFD T7 L71	“Os pontos positivos, pontos negativos, e mas nesse *feedback* que a gente faz né apreciativo.”	Avalia os pontos positivos e negativos.

Unidade de Contexto	Unidade de Registro	Subcategorias
Número T1: “ Eu quero lembrar que nós aqui no Brasil, nós não temos uma cultura de *feedback*, nem de comentar nem de devolver pro outro as nossas impressões e essa nossa falta de hábito dificulta que as sessões tutoriais consigam atingir os objetivos na hora de fazer avaliação formativa, além desse ponto dificultador outro que me vem a lembrança e que eu não queria deixar passar é a questão que envolve você transformar essa necessidade que muitas vezes em algum momento a gente tem de transformar o *feedback* ou a avaliação formativa em números, em notas que muitas vezes são situações incomodas e as vezes até incongruentes com o processo formativo previsto na avaliação.” GFD T1 L79	“ Eu quero lembrar que nós aqui no Brasil, nós não temos uma cultura de *feedback*, nem de comentar nem de devolver pro outro as nossas impressões e essa nossa falta de hábito dificulta que as sessões tutoriais consigam atingir os objetivos na hora de fazer avaliação formativa [...] ” “ [...] além desse ponto dificultador outro [...] é a questão que envolve você transformar essa necessidade que muitas vezes em algum momento a gente tem de transformar o *feedback* ou a avaliação formativa em números, em notas que muitas vezes são situações incomodas e as vezes até incongruentes com o processo formativo previsto na avaliação.”	Falta da cultura de realizar avaliação formativa Transformar avaliação formativa em nota

Unidade de Contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número T8: “ Quando a gente fala em avaliação formativa e *feedback* não fica focado só no aluno né, o aluno dá devolutiva com o professor, eu tive algumas situações interessantes em sessões. Uma aluna era muito quieta, e foi colocado isso durante a sessão. Ela tinha que participar mais pra você poder avaliar como ela estava s naquilo que ela estava atingindo de objetivo ou não, e aí ficou interessante. O grupo virou e falou assim, não mas professora ela é assim mesmo e ela já melhorou muito. Só que ela ficou muito quieta a sessão toda, mal participou, então você não conseguia nem avaliar se ela tinha estudado, o que ela sabia, o que ela não sabia e aí foi colocado pra ela né tudo isso, o grupo colocou. Depois dessa sessão, ela é outra aluna, ela fala e simplesmente eu só fiz uma observação que ela tinha que participar mais, não teve outra fala e ela melhorou muito desde então . E teve outras situações também de *feedback*, tanto positivo, tanto negativo quanto ao professor e isso eu acho importante né, porque é uma mão dupla. Eu avalio, dou o *feedback* pro aluno, mas o aluno também nessa avaliação formativa ele também fala né do professor, se ele participou, se ele foi bom tutor ou não durante a sessão. “GFD T8 L92	“ Quando a gente fala em avaliação formativa e *feedback* não fica focado só no aluno né, o aluno dá devolutiva com o professor [...]” “ [...] ela ficou muito quieta a sessão toda, mal participou, então você não conseguia nem avaliar se ela tinha estudado, o que ela sabia, o que ela não sabia e aí foi colocado pra ela né tudo isso, o grupo colocou.” “ [...] *feedback* tanto positivo, tanto negativo quanto ao professor e isso eu acho importante né, porque é uma mão dupla.”	Avaliação também do tutor Avalia estudo Dialógica

Unidade de Contexto	Unidade de Registro	Subcategorias
Número T4: “Ele promove essa devolução que tem que ser uma devolução positiva na maioria das vezes e que é, essa devolução é tem que ser de uma forma é construtiva pra que haja uma fundamentação nessa aprendizagem significativa e que o aluno é, melhore a cada dia e tenha oportunidade de a cada dia de melhorar o seu aproveitamento e o seu desenvolvimento dentro da sessão tutorial. “ GFD T4 L114 <u>Moderador:</u> <u>- A segunda pergunta. Na sua opinião qual são os pontos positivos da avaliação em sessão tutorial sessão tutorial?</u>	“ [...] essa devolução que tem que ser uma devolução positiva [...] “[...]é tem que ser de uma forma é construtiva.” “[...] melhorar o seu aproveitamento e o seu desenvolvimento dentro da sessão tutorial.”	Avalia pontos positivos. Avaliação é construtiva Para melhorar

Unidade de Contexto	Unidade de registro	Subcategorias
“A avaliação formativa eu acho que em todo os momentos em que você está fazendo o processo de ensino-aprendizagem ela tem um papel muito importante, tanto para o aluno quanto para o grupo em sessão tutorial, quanto para o tutor. Você tem momentos da avaliação do aluno, do tutor e do grupo e com avaliação no final de cada sessão tutorial é o aluno melhora, mas principalmente o grupo na minha opinião muda o modo de agir e a maturidade vai aparecendo conforme são feitas as avaliações. E é um momento que os alunos, eles colocam aquilo que atrapalhou o grupo e o que ajudou o grupo. Então isso pra formação do aluno acho que é muito importante. Pro tutor, é o aluno ele tem uma dificuldade de falar que o tutor não foi bom. Ele omite as vezes que você falha como tutor na sessão tutorial, mas quando ele coloca alguma coisa, ele coloca de uma forma que realmente faz melhorar o desempenho desse tutor. As poucas vezes que eu tive avaliação crítica, não que fosse negativa ou positiva, mas que foi uma crítica eu consegui melhorar. Eu acho que isso é uma coisa que ainda não conseguem fazer de modo muito verdadeiro. Ou pra não perder tempo ou pra não se indispor com o tutor é eu percebo que eles não avaliam, as vezes também como o tutor avalia também de uma forma mais superficial.” GFD T2 L127	“A avaliação formativa eu acho que em todo os momentos em que você está fazendo o processo de ensino-aprendizagem [...]” “ [...] grupo na minha opinião muda o modo de agir e a maturidade [...]” “ [...] o aluno ele tem uma dificuldade de falar que o tutor não foi bom [...] “Ele omite as vezes que você falha como tutor na sessão tutorial [...]” “[...] pra não se indispor com o tutor é eu percebo que eles não avaliam [...]” “ [...] as vezes também como o tutor avalia também de uma forma mais superficial.	Avaliação faz parte do processo ensino-aprendizagem Mudança de atitude Maturidade Dificuldade do aluno de realizar avaliação do tutor. Falta sinceridade Medo do tutor Avaliação superficial do tutor

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número T8 “ Resumindo alguma coisa, eu colocaria que essa avaliação formativa ela é construtiva né, que você constrói o desenvolvimento da aprendizagem durante as sessões com os alunos. E é como eu falei, é de mão dupla mesmo, tanto o preceptor quanto o aluno crescem, melhoram o seu comportamento, na sua capacitação.” GFD T8 148 Número T3 “ Queria acrescentar uma grande vantagem desse sistema que eu conheci há mais ou menos uns 4 anos, que você tem a oportunidade de avaliar aquele aluno e aquele grupo toda sessão tutorial. E isso a gente não avalia numa prova, não avalia somente num momento, então eu já tive a oportunidade de presenciar várias situações onde aquele grupo ou aquele aluno talvez não tivesse numa semana legal e de repente eles revertem essa situação. Mudam completamente e exatamente por causa do *feedback*, as vezes, como você faz muito pontual esse *feedback* e você faz uma coisa assim a cada momento, tá dando uma devolutiva pra aquele grupo, tá dando uma devolutiva pra aquele aluno é uma coisa fantástica. Você tá convivendo com o ensino-aprendizagem constantemente, então essa é uma das grandes vantagens desse método.“GFD T3 L155	“ [...] avaliação formativa ela é construtiva [...] constrói o desenvolvimento da aprendizagem.” “ [...] é de mão dupla mesmo, tanto o preceptor quanto o aluno crescem [...]” “ [...] melhoram o seu comportamento” “ [...] você tem a oportunidade de avaliar aquele aluno e aquele grupo toda sessão tutorial [...] ” “ [...] você tem a oportunidade de avaliar aquele aluno e aquele grupo toda sessão tutorial. E isso a gente não avalia numa prova, não avalia somente num momento, então eu já tive a oportunidade de presenciar várias situações onde aquele grupo ou aquele aluno talvez não tivesse numa semana legal e de repente eles revertem essa situação.”	Avaliação é construtiva Avaliação formativa auxilia o aluno e tutor Melhora o comportamento. Avaliação em vários momentos Incentiva ensino-aprendizagem .

Unidade de Contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número T7: “A importância dessa avaliação formativa na metodologia ativa, eu acho que ela agrega a mesma autoria de Ausebel. Ela fala que quando o aluno tem conhecimento prévio, isso facilita a aquisição de novos conhecimentos e aí então a importância de fazer essa avaliação de dar essa devolutiva pro aluno, dá importância de ele estar participando mesmo da sessão tutorial, todos, um por um como foi dito. É pra eles ao final de cada problema verem o quanto que eles adquiriram de conhecimento e o quanto eles tinham.” GFD T7 L170	“ [...]facilita a aquisição de novos conhecimentos e aí então a importância de fazer essa avaliação de dar essa devolutiva pro aluno.” “[...] É pra eles ao final de cada problema verem o quanto que eles adquiriram de conhecimento e o quanto eles tinham.”	Incentiva aprendizagem Importante para adquirir conhecimento
Número T6: “Muitas vezes avaliação do docente também é superficial e eu acho que o docente não aprofunda essa avaliação até mesmo por falta de conhecimento dessa avaliação formativa já que grande parte desses docentes eles foram culturalmente como disse o número 1, eles vivenciaram a avaliação, não vivenciaram a avaliação formativa e sim uma avaliação punitiva. “ GFD T6 L186	“[...] o docente não aprofunda essa avaliação até mesmo por falta de conhecimento [...]” “[...] grande parte desses docentes [...] não vivenciaram a avaliação formativa e sim uma avaliação punitiva.	falta conhecimento da avaliação formativa por parte do tutor/ despreparo Cultura da avaliação punitiva

Unidade de Contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número T1: “Embora a literatura demonstre com clareza a necessidade e a coerência da avaliação formativa na sessão tutorial é preciso pra que tenham apenas os pontos positivos e se minimizem os possíveis erros que você, que ela permita trabalhar um item muito importante que é nesse grupo o vínculo. Ela não pode ser um disruptor do vínculo, ela tem que melhorar ele . Se em algum momento esse instrumento por questões de se transformar em somativa ou questões de imparcialidade, de parcialidade nas relações ele se permite ser punitivo ou se ele se permite agredir um ao outro, tanto tutor aluno quanto aluno tutor , ele em vez de ser promotor desse vínculo ele quebra esse vínculo e perde o seu aspecto. O próprio instrumento escolhido pra colocar a avaliação formativa ele também pode induzir aos erros. Então ele precisa estar constantemente reavaliado, revisto, pra ver se ele contempla realmente as competências que a gente deseja e não quebra as ideias, vamos dizer assim, que tem que ser desenvolvidas naquele momento. “ GFD T1 L 195	“ [...] em algum momento esse instrumento por questões de se transformar em somativa ou questões de imparcialidade, de parcialidade nas relações ele se permite ser punitivo [...]” “O próprio instrumento escolhido pra colocar a avaliação formativa ele também pode induzir aos erros. Então ele precisa estar constantemente reavaliado, revisto, pra ver se ele contempla realmente as competências que a gente deseja.”	Quando se torna somativo pode ser punitivo Reavaliar instrumento

Unidade de Contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Moderador: - Alguns já falaram de aspectos negativos. A terceira pergunta então seria quais são os aspectos negativos ou a melhorar no processo de avaliação em sessão tutorial ? Número T6: "Pra melhorar eu acho que capacitações dentro da avaliação formativa e mudar a cultura dos alunos que eles não fazem realmente a avaliação do tutor. " GFD T6 L217 Número T5: "A gente tem alguma dificuldade com os processos de avaliação, tanto o tutor quanto o aluno né o número 2 também colocou a dificuldade do aluno em avaliar o tutor. Para que a gente possa superar essa dificuldade, até por conta de um histórico de avaliações fechadas e de avaliações punitivas, de avaliações que a gente tem na história da educação no nosso país e, pra melhorar isso só realmente investindo em capacitação. A gente precisa se preparar pra fazer essa avaliação formativa, pra fazer esses *feedbacks* apreciativos, pra que isso realmente possa trazer uma contribuição significativa pra esse aluno no processo de aprendizagem." GFD T5 L222	"Pra melhorar eu acho que capacitações [...]" " [...] mudar a cultura dos alunos que eles não fazem realmente a avaliação do tutor." " [...] a dificuldade do aluno em avaliar o tutor [...]" " [...] Para que a gente pode superar essa dificuldade, até por conta de um histórico de avaliações fechadas e de avaliações punitivas [...] que a gente tem na história da educação no nosso país [...] " " [...] pra melhorar isso só realmente investindo em capacitação."	Capacitações para melhorar Falta de avaliação dos tutores pelos alunos Dificuldade de avaliar o tutor e aluno Dificuldade pelo histórico de avaliações punitivas Importância da capacitação

Unidade de Contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número T2 : “E o ponto positivo é o que já foi falado, que você dá a chance de corrigir as dificuldades, melhorar o desempenho tanto de um lado quanto do outro. Agora o ponto negativo eu acho que é a falta de capacitação, a falta de entendimento de como realizar essa avaliação. Culturalmente a gente não foi preparado pra fazer esse tipo de avaliação, então toda vez que você vai avaliar alguém parece que você está é vendo só o lado negativo, não era isso. Então o que falta realmente é moldar o nosso pensamento como o tutor que a coisa certa é a avaliação. Treinar porque é muito difícil de você fazer essa avaliação no dia-a-dia num grupo novo e não só do lado do tutor, mas do lado de capacitar. Tem que treinar e talvez entender melhor o que é que a gente está avaliando porque eu tenho a impressão que muitas vezes falta objetividade naquilo que nós estamos avaliando. “ GFD T2 L234	“[...] você dá a chance de corrigir as dificuldades, melhorar o desempenho tanto de um lado quanto do outro.” “ [...]falta de capacitação [...]” “Culturalmente a gente não foi preparado pra fazer esse tipo de avaliação...parece que você está é vendo só o lado negativo” “Treinar porque é muito difícil de você fazer essa avaliação no dia-a-dia.” “[...]entender melhor o que é que a gente está avaliando porque eu tenho a impressão que muitas vezes falta objetividade naquilo que nós estamos avaliando.”	Corrigir dificuldades de alunos e tutores. Falta de capacitação Falta de hábito de fazer Tem que treinar Falta objetividade

Unidade de Contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número T7: “Acho que tem assim essa falta de capacitação dos tutores né pra realizar essa avaliação formativa, mas outra coisa que eu também me deparo desde quando comecei a fazer essa avaliação é o modelo que é usado né, o que nós avaliamos de cada aluno, cada item daquele da nossa avaliação e o quanto aquilo eu consigo tornar realidade, porque alguns são mais subjetivos, então tem essa dificuldade desde o começo e aí eu concordo com o número 2 mesmo que falta capacitação, mas falta a gente avaliar realmente o que a gente tá querendo é desse aluno.” GFD T7 L252	“[...] falta de capacitação dos tutores “[...] cada item daquele da nossa avaliação e o quanto aquilo eu consigo tornar realidade, porque alguns são mais subjetivos [...]” “ [...] falta a gente avaliar realmente o que a gente tá querendo é desse aluno.” “ [...] faltam capacitações pros tutores [...]”	Falta de capacitação Subjetivo Melhorar os parâmetros/ melhorar instrumento Falta capacitação para os tutores.
Número T3: “ Eu só queria acrescentar um pequeno detalhe, faltam capacitações pros tutores, mas faltam também capacitações pros alunos entenderem o processo de avaliação, então assim talvez a gente precise de capacitação, mas o aluno precisa de entendimento do que ele está sendo avaliado e como ele está sendo avaliado. O que eu vejo é que este instrumento pode ser melhor utilizado se o aluno fosse mais crítico e aprendesse a fazer uma análise mais crítica, no momento que ele tem, na hora que ele vai fazer o *feedback* ou vai ter a devolutiva.” GFD T3 L263	“[...] faltam também capacitações pros alunos entenderem o processo de avaliação.” “[...] este instrumento pode ser melhor utilizado se o aluno fosse mais crítico e aprendesse a fazer uma análise mais crítica, no momento que ele tem, na hora que ele vai fazer o *feedback.”*	Falta capacitação para os alunos entenderem o que é avaliação Dificuldade do aluno em realizar crítica

Unidade de Contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número T1: “ Os acordos que precisam existir pra que a avaliação formativa funcione, o docente precisa de preparo, entendimento, o discente precisa de preparo e entendimento e a instituição precisa de preparo e entendimento e volto a repetir que o instrumento considero é de suma importância. Se quando eu assiná-lo, cada um dos itens eu estou transformando aquilo numericamente a gente se pergunta se, será que todo problema, meu fechamento tem o mesmo peso que a minha intermediária. Será que eu preciso reformular o peso, problema a problema que eu não posso melhorar a flexibilidade da minha avaliação, uma vez que em alguns momentos, alguns pontos são mais fortes e em outros momentos outros pontos e permitir uma flexibilização porque antes de mais nada formar é conversar, então a gente tem que e uma forma de avaliação que ela prevê vinculo, cumplicidade, entendimento. Se ela preconiza tudo isso, o instrumento precisa conter tudo isso, precisa contemplar tudo isso. Senão existe uma dissociação entre o que acontece e o resultado final disso. “ GFD T1 L274	“ [...] o docente precisa de preparo, entendimento, o discente precisa de preparo e entendimento e a instituição precisa de preparo e entendimento [...]” “ [...] o instrumento considero é de suma importância [...]” “ [...] porque antes de mais nada formar é conversar, então a gente tem que e uma forma de avaliação que ela prevê vinculo, cumplicidade, entendimento.” “ [...] alguns pontos são mais fortes e em outros momentos outros pontos e permitir uma flexibilização [...]” “ [...] instrumento precisa conter tudo isso...Senão existe uma dissociação entre o que acontece e o resultado final disso.”	Avaliação depende do docente, do discente e da instituição O instrumento é importante Necessita entendimento Maior flexibilidade do instrumento Relação teoria e prática

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número T4: “Realmente a falta de capacitação é uma coisa que precisa ser vista e revista, tanto como tutor, aluno e também pela instituição. Esse sistema é um sistema muito bom. E que tem como base o centro o aluno, mas que não podemos esquecer que o tutor também precisa ter capacidade, precisa ser capacitado pra que essas atitudes e essas situações melhorem e como ponto positivo eu vejo estimulo. Essas sessões tutoriais tem um estimulo a criatividade, ela faz com que o aluno desenvolva uma opinião critica, tá e que ao longo do tempo esse aluno tenha um crescimento cognitivo. “ GFC T4 L292 Moderador: - Quando não é possível realizar o *feedback*, qual é o principal motivo?	“[...] capacitação é uma coisa que precisa ser vista e revista, tanto como tutor, aluno e também pela instituição. “[...] um estimulo a criatividade, ela faz com que o aluno desenvolva uma opinião critica, tá e que ao longo do tempo esse aluno tenha um crescimento cognitivo.”	Necessidade de capacitação do tutor e do aluno Estimula opinião critica, cognição e criatividade
Número T1: “Não me recordo em nenhum momento em que não foi possível realizar o *feedback.* “ GFD T1 L310	“Não me recordo em nenhum momento em que não foi possível realizar o *feedback.”*	Sempre realiza *feedback*

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número T2: “Não entendo que não é possível realizar o *feedback*, porque se você tem o desenvolvimento da sessão tutorial, se você tem uma discussão, você tem como fazer o *feedback*. Talvez ele não tenha sido realizado porque não foi possível, mas porque não foi desejado realizar. E ai eu penso, eu em sessão tutorial é chega a parte da devolutiva, a hora do *feedback* é a hora mais chata da sessão tutorial pra mim que estou lá como tutora. Porque é a hora que Talvez ele não tenha sido realizado porque não foi possível, mas porque não foi desejado realizar onde eu me fragilizo me expondo, esperando a critica do aluno se eu não desempenhei bem. Então eu no meu papel de tutor, pra mim na sessão tutorial é o pior horário e o horário que você já cansou que você tá com fome tá na hora de ir embora e que vai falar 10 pessoas, a maioria vai falar sem vontade de falar, vai falar só por falar, vai falar igual, repete os alunos repetem, então eu acho que muitas vezes é falta de vontade minha de não fazer. Quando eu não faço e porque eu não tive vontade de fazer , não é porque não deu pra fazer.” GFD T2 L314	“ [...] me fragilizo me expondo ,esperando a critica do aluno se eu não desempenhei bem [...]” “ [...] o horário que você já cansou [...]”	Fragilidade e exposição do tutor quanto a críticas Cansaço como motivo para não realizar avaliação .

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número T8: “Eu acho que eu tive 2 vezes que durante o ano todo que realmente não houve tempo, a discussão foi tão longa, tão longa que já passava das 17 h e eu tinha consultório, ambulatório pra atender e já tinha extrapolado o nosso tempo. Um grupo que é muito prolixo, discute, discute, discute, mas foram as exceções porque sempre foi feito *feedback* no final, sem nenhuma dificuldade, sem problema.” GFD T8 L332	“[...] realmente não houve tempo [...]” “ [...] mas foram as exceções porque sempre foi feito *feedback* no final, sem nenhuma dificuldade, sem problema.”	*Feedback* não é feito por falta de tempo *Feedback* é feito normalmente sem problemas
Número T6: “Às vezes um problema muito extenso é ultrapassa o horário, não que não fosse realizado o *feedback*, mas não foi realizado como deveria ser feito. Então essa falta de tempo, as vezes prejudica pra que você realize o *feedback* bem feito.” GFD T6 L340	“ [...] Então essa falta de tempo, as vezes prejudica pra que você realize o *feedback* bem feito.”	Falta de tempo
Número T7 “É um momento assim que é mais difícil pra a gente lidar com a situação, a gente enxerga, mas a gente tem que ter o jeito de abordar esse aluno. Uma vez que eu faço avaliação, o *feedback* no primeiro e no segundo encontro com o grupo todo, então cada um dá sua opinião de como foi sua participação , do próprio aluno, do tutor e do grupo e faço avaliação individual só no último encontro. Então as horas que a gente se expõe mais são nessas avaliações. “GFD T7 L346	“ [...] difícil né pra a gente lidar com a situação , a gente enxerga, mas a gente tem que ter o jeito de abordar esse aluno [...]” “ [...]Então as horas que a gente se expõe mais são nessas avaliações.”	Difícil fazer *feedback* Exposição

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número T5 “Pra que eu consiga fazer uma boa avaliação, que a avaliação realmente seja um *feedback* apreciativo, eu tenho que ter respeitado os passos da sessão tutorial. Eu tenho que ter um problema bem construído, que tenha os gatilhos adequados, pra que o grupo possa naturalmente atingir os objetivos de aprendizagem, possa se debruçar em cima desses objetivos e que o grupo enquanto grupo ele consiga ter essa organização, pra que todos possam falar, que eles mesmos tenham atingido esse vínculo e esse ambiente protegido proporcione pra que todos participem, até aqueles que são mais tímidos, mais quietos, mais calados. E isso tudo faz parte de um planejamento. Essa avaliação nada mais é do que um passo da metodologia da sessão. T5 L361	“ [...] pra que eu consiga fazer uma boa avaliação, que a avaliação realmente seja um *feedback* apreciativo, eu tenho que ter respeitado os passos da sessão tutorial. Eu tenho que ter um problema bem construído [...]”	Passo da sessão tutorial

Unidade de Contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número T1: “Os grupos mais maduros vamos dizer assim, eu tenho notado uma tendência de mais facilidade em relação a opinar sobre o outro né , então a gente percebe que em alguns grupos o *feedback* ele acontece independente do fato de estar sendo numa avaliação ou não, ele acontece durante o processo, ele acontece naturalmente, eles acabam tendo essa necessidade de falar na hora que as coisas estão acontecendo. Isso depende muito da maturidade do grupo, do grau de vínculo, do relacionamento, do incentivo que você dá pra que isso aconteça. E do bom humor também, os grupos que são mais leves, são mais tranquilos, eles também conversam mais em relação as opiniões que tem uns dos outros. Então os sujeitos envolvidos também interferem no processo da avaliação formativa. Alguns alunos se sentem intimidados também em relação a postura do tutor, dependendo da personalidade, do modus operantis a gente acaba podendo favorecer ou inibir esse processo né. Nós temos um problema ai também de personalidades envolvidas, dos sujeitos envolvidos. “ GFD T1 L377	“Alguns alunos se sentem intimidados também em relação a postura do tutor [...]” “Nós temos um problema ai também de personalidades envolvidas, dos sujeitos envolvidos.”	Medo do tutor Depende dos envolvidos

Unidade de Contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Moderador: - Os critérios de avaliação para o preenchimento do instrumento atualmente em uso não sessões tutoriais são claros para vocês? Número T7 "Esses itens que são avaliados nesse modelo que nos seguimos atualmente, eu tenho uma certa dificuldade, já fiz algumas capacitações, mas mesmo assim, tem alguns aqui que eu acho bem subjetivos, como a análise integradora das dimensões biológicas, psicológico, social, ética e bioética, quando pertinente. Como avaliar tudo isso né simultaneamente, ali na sessão tutorial de um aluno. Como identificação das lacunas a gente até consegue fazer e daí da importância do compartilhamento da discussão, você estimular ele a ter essa discussão, mas eu particularmente tenho bastante dificuldade ainda." GFD T7 L401 Número T5: "Tudo que tá aqui nesse instrumento deve ser avaliado no processo metodológico da sessão tutorial, do inicial, abertura, no intermediário e no fechamento. No entanto, isso nem sempre me favorece a execução do *feedback*. Do *feedback* como um todo, né tudo que tá aqui, reforçando, deve ser avaliado, mas no entanto esse instrumento apenas, só responder isso daqui não é suficiente para fazer um *feedback* apreciativo pro aluno, então às vezes você não pode confundir esse instrumento com o *feedback.''* GFD T5 L 413	" [...] esses itens que são avaliados e nesse modelo que nos seguimos atualmente, e eu tenho uma certa dificuldade [...]" " [...] eu acho bem subjetivos [...] " " [...] como a análise integradora das dimensões biológicas, psicológico, social, ética e bioética, quando pertinente." " [...] No entanto, isso nem sempre me favorece a execução do *feedback*. " " [...] você não pode confundir esse instrumento com o *feedback. "*	Dificuldade com os parâmetros da avaliação Itens subjetivos Item bioética O instrumento nem sempre favorece Responder instrumento não é *feedback.*

Unidade de Contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número T2: “Tenho dificuldade de fazer a avaliação com o instrumento também, mas eu consigo melhorar a minha avaliação quando eu leio pro aluno e peço pra ele me descrever se ele fez aquilo. E eles conseguem descrever melhor do que eu aquilo que tá no instrumento. Então eu tenho lido pros alunos, as últimas sessões tutoriais que eu participei. Vamos fazer nossa avaliação, vocês lembram do que se trata nossa avaliação? Eu tenho lido pra eles. E a avaliação deles é mais critica e mais ampla do que o meu entendimento do próprio instrumento.” GFD T2 L423	“Tenho dificuldade de fazer a avaliação com o instrumento também [...]”	Dificuldade de utilizar o instrumento
Número T1: “O instrumento ele fecha muito a minha avaliação, ele decide por mim a importância que as coisas tem, isso é uma conversa difícil. Ele contempla o que eu devo avaliar, mas ele decide por mim o como, ele não me permite pesar em momentos diferentes, dar pesos diferentes em situações diferentes. Na hora que eu entendo que isso é necessário, diante do que eu presenciei, diante do processo todo, ele pontua muito e por pontuar muito, por tentar contemplar muito ele fecha a minha visão e não amplia.” GFD T1 L434	“O instrumento ele fecha muito a minha avaliação, ele decide por mim a importância que as coisas tem [...] ”	O instrumento é restritivo

Unidade de Contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número T3: “Eu estou estudando esse instrumento e uma das minha dúvidas também, ele te fecha um horizonte aqui de satisfatório e insatisfatório e as vezes a hora que você vai fazer a devolutiva pro aluno você vai ter uma situação onde você, o aluno as vezes não tá naquele momento nem satisfatório, nem insatisfatório. Como é que eu vou fazer um *feedback* com ele formativo e vou falar pra ele alguma coisa nesse sentido, se ele vai pensar que eu tô avaliando ele por esse instrumento só, então, às vezes a gente tem que fazer, dar um jeito de falar com o aluno sem ferir ele [...] Se naquele momento talvez , não é que ele esteja insatisfatório, mas ele ,de repente, poderia melhorar mais, mas ele não chegou no satisfatório ainda, então talvez é um momento em que o instrumento deixa uma abertura pra critica.” GFD T3 L444	“[...] ele te fecha um horizonte aqui de satisfatório e insatisfatório [...]” “Como é que eu vou fazer um *feedback* com ele formativo e vou falar pra ele alguma coisa nesse sentido, se ele vai pensar que eu tô avaliando ele por esse instrumento só [...]” “ [...] dar um jeito de falar com o aluno sem ferir ele [...] “	Instrumento restritivo O instrumento não favorece *feedback* Cuidado ao criticar aluno.

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número T8: “Isso me deixa muito angustiada, porque é assim, comunicação clara, as vezes o aluno ele chega no maior gás e são vários objetivos, ele estudou muito bem o primeiro, então ele fala, fala, fala , quer dizer a comunicação dele é clara, só que depois os outros assuntos e a chuva de ideias também. É ótima naquele assunto e aí fica difícil você realmente e não medir né, colocar que é satisfatório ou insatisfatório. Não dá, as vezes o aluno ele foi ali, mas aí se vai falar que ele não foi insatisfatório, mas ele também não foi tão satisfatório. E ai fica difícil, por exemplo o que já foi colocado aqui essa análise integradora das dimensões, quer dizer é tão complexo, você olha tudo aquilo meu Deus e agora? Porque um pouco aqui, um pouquinho ali, olha ele fala , vai, ele não vai, e ai fica difícil realmente você avaliar. Eu não acho o instrumento fácil, não acho que ele mede adequadamente a nossa sessão tutorial e o *feedback*, esse é meu ponto de vista.” GFD T8 L464	“ [...] isso me deixa muito angustiada [...] “ “ [...] mas aí se vai falar que ele não foi insatisfatório, mas ele também não foi tão satisfatório [...]” “E ai fica difícil, por exemplo o que já foi colocado aqui essa análise integradora das dimensões, quer dizer é tão complexo, você olha tudo aquilo meu Deus e agora? Porque um pouco aqui, um [...] ”	O uso do instrumento traz angustia Dificuldade em ter 2 padrões apenas Dificuldade com parâmetro

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número T2: “E eu tenho dificuldade de utilizar o instrumento, de fazer avaliação como eu já falei, mas eu acho que o instrumento ele foi desenhado mais pra você avaliar os passos da sessão tutorial do que essa abordagem mais ampla. Agora você ter a oportunidade de fazer essa abordagem mais ampla na discussão com o aluno, não no instrumento, mas acho que isso você consegue discutir. E o que o instrumento tenta mostrar pelo que eu estou entendendo agora, discutindo aqui com vocês , descobrindo é que é mais pra ver a evolução do aluno na sessão tutorial. Porque eu posso comparar uma sessão com a outra pelo instrumento, se ele melhorou em determinado aspecto da sessão tutorial de um dia pro outro, mas essa avaliação global de que alguém falou que depende do humor do aluno, depende da disposição, depende do cansaço, depende do assunto porque ele tem assunto que gosta, tem assunto que ele não gosta. Isso é uma coisa mais subjetiva que o instrumento não tem como medir. Eu acho que é uma coisa que a gente tem que acrescentar aqui, escrito nas costas.” GFD T2 L480	“ [...] eu tenho dificuldade de utilizar o instrumento [...]” “ [...] eu tenho dificuldade de utilizar o instrumento, de fazer avaliação [...]” “ [...] o instrumento ele foi desenhado mais pra você avaliar os passos da sessão tutorial do que essa abordagem mais ampla.” “ [...] Isso é uma coisa mais subjetiva que o instrumento não tem como medir.”	Dificuldade de utilizar o instrumento Dificuldade de realizar avaliação Avaliação formativa é mais ampla que o instrumento A avaliação leva em conta fatores subjetivos

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número T4: “Eu vejo que o próprio instrumento é difícil porque você tem que lançar mão de uma situação que você vai avaliar o aluno e isso te deixa numa zona de desconforto e isso não é bom. Lembrar também com relação a comunicação clara, mostrando que muitas vezes o aluno pode chegar bem e em uma outra situação ele pode não estar bem e pode falar ou não falar, fala um item e o outro já pode não ter uma comunicação tão clara quanto em outra. A questão de fazer essa avaliação com eles de uma forma, mostrando pra eles como, expondo esses tópicos do instrumento a eles. Eu acho que isso é muito importante, uma coisa que eu faço, uma observação e quanto a habilidade de fazer e receber as criticas, a realização da auto-avaliação, isso é um pouco difícil eu vejo neles, porque eles não querem às vezes criticar o colega porque eles também não querem receber criticas, então isso é uma coisa a se pensar, a avaliar.” GFD T4 L497	“Eu vejo que o próprio instrumento é difícil [...]” “ [...] avaliar o aluno e isso te deixa numa zona de desconforto e isso não é bom [...] ” “ [...]uma observação e quanto a habilidade de fazer e receber as criticas, a realização da auto-avaliação, isso é um pouco difícil porque eles não querem às vezes criticar o colega porque eles também não querem receber criticas [...]”	Dificuldade em utilizar o instrumento Avaliar é desconfortável Aluno não faz critica para não receber

Unidade de Contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número T1: “É um complemento importante do instrumento o fato de eu poder escrever diretamente para alunos os meus pensamentos, mas vendo da visão do aluno, olhando e me pensando aluna. Tudo bem tutora você me avaliou, gostei do que você me disse, mas o seu satisfatório e insatisfatório e a minha nota, então mesmo você dizendo que você tá no meio termo ali, se você assinalou uma coisa ou outra você determinou o meu destino. Isso muda o rumo do que eu estou lendo nessas costas e por isso que é importante . Talvez dar mais abertura pro instrumento, mas não que seja um instrumento ruim. Os instrumentos evoluem de acordo com os profissionais. Numa faculdade iniciante, com tutores pouco experientes é provável ... acredito que instrumentos mais fechados sejam mais úteis e permitam realmente que esse tutor iniciante tenha uma ideia real do que ele precise avaliar. Com a evolução e a maturidade desses tutores é possível e é desejável, que esses instrumentos eles também evoluam com seus docentes. A avaliação formativa ela prevê que se mude a si própria, ...eu acredito que vale a pena sempre tá debatendo os instrumentos de uma escola.” T1 L517	“Tudo bem tutora você me avaliou, gostei do que você me disse, mas o seu satisfatório e insatisfatório e a minha nota então mesmo você dizendo que você tá no meio termo ali, se você assinalou uma coisa ou outra você determinou o meu destino. Isso muda o rumo do que eu estou lendo nessas costas e por isso que é importante [...]”	Avaliação vira nota

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número T5: “ Eu já uso esse instrumento a algum tempo e eu também faço a mesma coisa de deixar que eles se auto-avaliem pelo próprio instrumento. Inclusive eu entrego o instrumento pra que eles assinalarem. Eles se assinalam também a lápis, se auto-avaliam antes da gente fazer o *feedback*. Então é eu nunca encarei este instrumento exatamente como sendo o *feedback* como um todo. Ele é apenas um instrumento que me norteia e norteia o aluno e norteia o grupo pra aquilo que deva ser avaliado e aí em seguida a gente constrói o *feedback* né, o tutor, o aluno e o próprio grupo.” GFD T5 L546	“ Eu nunca encarei este instrumento exatamente como sendo o *feedback* como um todo. Ele é apenas um instrumento que me norteia e norteia o aluno e norteia o grupo pra aquilo que deva ser avaliado [...]”	O instrumento não é *feedback*

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número T8: “Esse instrumento ele acaba ficando meio dissociado porque você faz o *feedback*, você faz todo o processo, só que o resultado final que é a nota da sessão tutorial tá aqui e ele não sai adequadamente. Você tem alunos que você não consegue fazer a coluna do meio que está entre o satisfatório e o insatisfatório e que as vezes ele ganha quase 10. Que seria o 3 que vale esse instrumento aqui que realmente alguns valem 10 e outros acabem valendo 10 porque eu não consegui a coluna do meio aqui. E não foi uma classificação, uma nota que acaba sendo uma nota classificatória justa né. Agora o *feedback* ele sai corretamente, acho que todos aqui, os números aqui são capacitados, já entendem como é a metodologia, já foram capacitados e conseguem fazer adequadamente, mas a avaliação, não a formativa, mas a classificatória que o instrumento nos remete, não é adequada, não é justa.” GFD T8 L562	“ [...] você não consegue fazer a coluna do meio que está entre o satisfatório e o insatisfatório [...] ” “Agora o *feedback* ele sai corretamente [...] mas a avaliação, não a formativa, mas a classificatória que o instrumento nos remete, não é adequada, não é justa.”	Dificuldade com instrumento O *feedback* é realizado adequadamente

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número T2: “ Eu penso que nós estamos muito focados no satisfatório e insatisfatório. Se você está fazendo uma avaliação formativa eu penso que se ele melhorou do inicial pro intermediário, pro final a nota dele não vai ser 8, vai ser 10. Porque ele conseguiu corrigir o erro, mais importante do que se é satisfatório ou insatisfatório e ele ter resolvido o problema, então talvez a gente esteja muito fixado no satisfatório, insatisfatório. Eu acho que a gente tinha que sair e ver a progressão, teve progressão? Isso que importa, penso eu [...]” GFD T2 L577	“Eu acho que a gente tinha que sair e ver a progressão, teve progressão? Isso que importa, penso eu [...]”	Avaliar a progressão
Número T5: “ A minha maior dificuldade e que é quantificar depois o instrumento. A partir do momento que eu tenho que transformar isso numa nota, em um número tipo de zero a três, aí a coisa fica tensa, tem algumas situações tipo, vamos dar um exemplo aqui, no caso de uma sessão intermediária você conseguir fazer a síntese das informações obtidas, pode ter naquele momento um peso muito maior do que a pontualidade daquele aluno. E ai eu acabo dividindo todos esse itens iguais, então eu acho que o maior desafio do instrumento e realmente a hora que eu tenho que transformar isso num número, numa nota, assim como as questões objetivas e ai fica realmente muito difícil.” L 590	“[...] a minha maior dificuldade e que é quantificar depois o instrumento [...]”	Dificuldade de utilizar o instrumento
	“[...] então eu acho que o maior desafio do instrumento e realmente a hora que eu tenho que transformar isso num número, numa nota [...]”	Tornar-se somativa

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número T3: “ Hoje nós estamos tendo um pouco mais de maturidade pra enxergar esse instrumento de uma outra forma e na verdade é pra isso mesmo que a gente tá aqui. A gente tá tentando aprender um pouquinho mais. Nós vamos ter que modificar esse instrumento daqui um tempo, isso é a grande desafio de todos nós aqui, porque os métodos de avaliação não param nunca. E que a gente vai conseguir provar que ele é um excelente instrumento, é difícil de manusear, a gente sofreu bastante, tivemos bastante período de angustia na hora de avaliar um aluno, só que ele é um instrumento a ser trabalhado, então isso aí vai ser uma situação que mais pra frente com a escola amadurecendo um pouco mais, talvez seja o momento de rever esse instrumento e rever o satisfatório, insatisfatório. Colocar outro nível de avaliação, colocar outro critério de avaliação. Mas é construção, a gente tá construindo uma história.” GFD T3 L606	“ [...] é difícil de manusear, a gente sofreu bastante, tivemos bastante período de angustia na hora de avaliar um aluno [...] ” “[...] mais pra frente com a escola amadurecendo um pouco mais, talvez seja o momento de rever esse instrumento e rever o satisfatório, insatisfatório.”	Dificuldades com o instrumento Sugestão de rever o instrumento
Número T8: “ Eu discordo né quando você coloca número 2 que é uma evolução, não necessariamente, às vezes o aluno vem ótimo pra abertura, com ideias já pregressas e aí no intermediário ele vai bem, chega no final, então assim eu acabo avaliando por sessão mesmo. Eu não acabo pegando o instrumento e avaliando como um todo se o aluno teve evolução. Porque às vezes ele não teve essa evolução. As vezes num dia ele estava bem humorado, ou ele estudou mais ou ele gostou daquele tema ou ele não gostou. Então eu acho complicado, não sei se eu estou correta ou se eu estou errada porque eu não avalio como uma evolução de uma sessão tutorial como um todo, eu avalio aquela sessão, qual foi o desempenho dele com o *feedback*.” GFD T8 L624	“ [...] eu avalio aquela sessão, qual foi o desempenho dele com o *feedback* [...]*”*	Avaliação de desempenho

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número T1: “A minha cobrança pelo menos pela que eu entendi foi a sessão, a sessão, inclusive se a gente foi contar a nota que o instrumento vale , ele vale pesos iguais, ele da peso, pontua que cada item tem um peso similar ao outro. Eu não tenho poder de decisão sobre isso, nunca me senti nesse poder de decisão, inclusive recomendaram que a minha avaliação seja feita todo dia, embora seja pessoal, embora isso possa ser na minha casa, ela é imediatamente a seguir daquela sessão, é aquilo que eu estou avaliando.” GFD T1 L639 <u>Moderador:</u> <u>- Como vocês melhorariam esse instrumento?</u>	“ [...] inclusive recomendaram que a minha avaliação seja feita todo dia [...]” “ [...] embora seja pessoal, embora isso possa ser na minha casa, ela é imediatamente a seguir daquela sessão [...]”	Avaliação logo após Faz avaliação em casa e não para o aluno/ avaliação inadequada
Número T5: “ Essa coisa de ter pesos iguais que o número 1 acabou de dizer também, eu não ter autonomia pra mudar o valor dessas notas, de transformar isso daqui num número, de condensar isso daqui num número é dificulta nossa avaliação. Uma possibilidade seria o tutor ter uma certa autonomia para avaliar esse quesitos e saber o que pra ele tem mais peso o que pra ele tem menos peso.” GFD T5 L655	“Uma possibilidade seria o tutor ter uma certa autonomia para avaliar esse quesitos e saber o que pra ele tem mais peso o que pra ele tem menos peso.”	Avaliação somativa livre

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número T8: “O que eu colocaria de ideia, é assim não ficar só como satisfatório ou insatisfatório como o número 5 também coloca ter pesos diferentes. Eu acho que basicamente de inicio o que me vem na mente é isso. Ter pesos diferentes pra pontuar, tem itens que valem mais aqui a serem avaliados. Não ser só satisfatório como insatisfatório. A gente poder ter número de 1, 2,3 , 4 a 10 talvez fosse mais fácil até.” GFD T8 L683	“[...] também coloca ter pesos diferentes.”	Escalonado
Número T2 : “Eu acho que o instrumento para ele ser válido ele teria que ter uma autonomia maior de quem está avaliando. E a pessoa determinar valeu 10 ou valeu 7 ou valeu 5. Porque toda vez que você tiver um item fechado, nós vamos cair no mesmo sistema, a gente pode mudar a frase, mas a avaliação vai continuar fechada. A gente continua com a mesma dificuldade , então eu acho que a subjetividade tinha que ser mais valorizada do que um número objetivo.” GFD T2 L705	“ [...] ele teria que ter uma autonomia maior de quem está avaliando [...]”	Avaliação somativa livre

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número T3: “Esse é o desafio de todo mundo. Isso deve ser uma decisão partilhada, compartilhada com a instituição. A autonomia do tutor na hora de avaliar e de quantificar, isso é uma coisa que é possível de fazer, assim é possível de você fazer, de repente tem alguns pontos aqui que não precisaria estar embutido na pontuação, mas poderiam ao contrário, poderiam ter outros itens mais valorizados e que o tutor poderia falar, aquele aluno é um aluno satisfatório de nível 7, por exemplo. Aquele aluno foi um satisfatório que atingiu 6, mas aí teria um ranking, um score entre os tutores, acordaram em comum acordo com todos os tutores que fazem sessão tutorial.” GFD T3 L721	“A autonomia do tutor na hora de avaliar e de quantificar, isso é uma coisa que é possível de fazer, assim é possível de você fazer, de repente tem alguns pontos aqui que não precisaria estar embutido na pontuação, mas poderiam ao contrário, poderiam ter outros itens mais valorizados e que o tutor poderia falar, aquele aluno é um aluno satisfatório de nível 7, por exemplo.”	Autonomia do tutor
Número T7: “Eu me recordo no início é do curso, se valeria a pena pontuar, voltar aquele método tradicional de zero a dez ou colocar satisfatório ou insatisfatório. Por vezes agora vou sugerido pelo NDE que quando a gente tivesse o aluno não é nem satisfatório, nem insatisfatório, estaria regular, ficaria no 5. A gente poderia assinalar tanto um no satisfatório, um no insatisfatório. É acho que vai prevalecer a autonomia do tutor, e por isso ele tem que ser capacitado.” T7 L743	“É acho que vai prevalecer a autonomia do tutor, e por isso ele tem que ser capacitado.”	Necessidade de capacitar o tutor

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número T5: “São situações pontuais, mas que acontecem comigo nesses quase 4 anos que a gente faz sessão e que usa esse instrumento. Por exemplo, a última avaliação, mostrar ação para corrigir dificuldades. Eu fico super angustiada quando eu vou avaliar isso, porque eu penso assim, bom se ele mostrou ação e corrigiu a dificuldade nem eu mesma vou estar percebendo aquilo porque ele fez, mas ele já corrigiu. Se ele não mostrou nenhuma, se ele nem percebeu que ele fez aquilo como é que eu posso cobrar uma ação pra corrigir aquilo, sendo que eu não dei o *feedback* pra ele, dizendo olha você percebeu que você estava fazendo isso, mas eu tenho que avaliar se ele foi satisfatório ou insatisfatório nisso. Bom então qual é o meu papel nessa avaliação, por exemplo, a pontualidade, avalio se ele foi pontual, mas assiduidade ou ele compareceu na sessão ou ele não compareceu na sessão. Assiduidade já é uma coisa intrínseca aquele momento. Como é que eu ponho aqui um item valendo 1 ponto, assiduidade.E eu concordo que o instrumento ele pode ser norteador, mas jamais ele vai ser um *feedback.*” GFD T5 760	“Eu fico super angustiada quando eu vou avaliar isso [...]” “ [...] como é que eu posso cobrar uma ação pra corrigir aquilo, sendo que eu não dei o *feedback* pra ele, dizendo olha você percebeu que você estava fazendo isso [...]” “Bom então qual é o meu papel nessa avaliação, por exemplo, a pontualidade, avalio se ele foi pontual, mas assiduidade ou ele compareceu na sessão ou ele não compareceu na sessão. Assiduidade já é uma coisa intrínseca aquele momento [...]” “ [...] eu concordo que o instrumento ele pode ser norteador, mas jamais ele vai ser um *feedback*.”	Refere angustia na avaliação Dificuldade com itens do instrumento Dificuldade com item: pontualidade e assiduidade O instrumento não é o *feedback*

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número T1: “Eu que concordo com o número 8 pontualidade é uma coisa que não pode valer nota. Eu queria falar uma coisa em relação a trabalhar com metodologia ativa, ter sessão tutorial como um dos pontos fortes de um curso e trabalhar com uma pontuação, um julgamento tão pequeno em relação a nota final do aluno, dessa avaliação formativa, ela vale 30% no módulo de sessão tutorial. Eu acho que além de repensar o instrumento, é necessário repensar o peso que a gente quer dar pra avaliação formativa, não é uma discussão só nossa, precisa ser repensada pelos tutores, pela instituição, o quanto nós queremos que esse aluno tenha importância da avaliação formativa, porque a cultura do *feedback* , a cultura da avaliação formativa ela só vai mudar se eu enquanto docente, se eu quanto instituição também coloco para o aluno, eu valorizo isso. Isso pra mim é o mais importante, eu quero que você aprenda a fazer isso e eu vou te dar crédito se você fizer direitinho você vai ser recompensado, vamos criar este hábito juntos, ai passa ser uma motivação, uma significação maior fazer avaliação formativa. Deixa de ser uma coisa tensa e chata que muitas vezes é né.” T1/L786	“ [...] a cultura do *feedback*, a cultura da avaliação formativa ela só vai mudar se eu enquanto docente, se eu quanto instituição também coloco para o aluno, eu valorizo isso [...]” “ [...] vamos criar este hábito juntos, ai passa ser uma motivação, uma significação maior fazer avaliação formativa. Deixa de ser uma coisa tensa [...]”	Valorizar a avaliação Avaliação deve ser motivadora

GRUPO E

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Moderador: -O que vocês entendem por feedback ou devolutiva no processo de avaliação formativa na sessão tutorial?		
Número A28: "É no processo de avaliação também do final da sessão tutorial. Você avaliar como o processo de ensino no PBL, eu acho que um depende muito do outro, do grupo né, então acho que é da maneira como você enxergou o grupo, como você avalia o que você fez pra trazer conhecimento do que foi proposto, se você atendeu as expectativas , se o seu grupo atendeu as expectativas e se o tutor também orientou da maneira que foi correta...Acho que é o momento da gente avaliar e tentar procurar melhorar para as próximas sessões." GFE A28 L17	" [...] como você enxergou o grupo, como você avalia o que você fez pra trazer conhecimento do que foi proposto, se você atendeu as expectativas , se o seu grupo atendeu as expectativas e se o tutor também orientou da maneira que foi correta." "Acho que é o momento da gente avaliar e tentar procurar melhorar para as próximas sessões."	Avaliação em grupo Conhecimento Modo de melhorar
Moderador: -Alguém mais? Não? - Na sua opinião quais são os pontos positivos, as coisas boas do processo de avaliação da sessão tutorial?		
Número A26: "Eu acho que é justamente ter assim essa certeza que a gente conseguiu alcançar o que foi proposto da gente estudar , porque tudo que a gente precisa saber está dentro do que foi proposto pra gente saber, das metas. Então se não tiver uma avaliação como a gente vai saber se a gente conseguiu alcançar essas metas ou até pra gente saber se a gente tá indo bem. Eu acho que precisa ter uma forma de avaliação." GFF A26 L36	"Então se não tiver uma avaliação como a gente vai saber se a gente conseguiu alcançar essas metas ou até pra gente saber se a gente tá indo bem."	Para ver se atingiu metas

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A28: “Eu acho também como avaliação do próprio grupo, as vezes, você é parte de um grupo que vocês dependem um do outro pra aprender e acho que quando a gente faz essa avaliação no final a gente consegue ouvir das outras pessoas os pontos que a gente falhou ou o que a gente precisa melhorar como pessoa ou como grupo pra que as próximas sessões ocorram melhor e acrescentar né, até evoluir como grupo.” GFE A28 L45 <u>Moderador:</u> <u>-Alguém tem mais algum ponto positivo que recorda da avaliação da sessão tutorial?</u>	“ [...] como grupo pra que as próximas sessões ocorram melhor [...] e acrescentar né, até evoluir como grupo.”	Para evoluir individualmente e como grupo
Número A27: “Eu acho que auxilia até nas próximas discussões pra aquilo que faltou nas anteriores não se repita de forma errada para as que virão.” GFE A27 L61	“[...] auxilia até nas próximas discussões pra aquilo que faltou nas anteriores não se repita de forma errada para as que virão [...]”	Forma de não repetir erros
Número A24: “Acho que é bacana porque, às vezes, você consegue enxergar suas próprias habilidades que você pode melhorar, as vezes o saber ouvir o outro, esperar a sua vez, até uma pessoa que é tímida conseguir falar, as vezes é o momento que ela consegue, que ela é estimulada a isso e com a avaliação ela é estimulada a fazer isso.” GFE A24 L66	“ [...] você consegue enxergar suas próprias habilidades [...]” “ [...] você consegue enxergar suas próprias habilidades[...]” “[...] você pode melhorar [...]” “[...]o saber ouvir o outro, esperar a sua vez, até uma pessoa que é tímida conseguir falar [...] ” “[...] com a avaliação ela é estimulada a fazer isso [...]”	Autocrítica Avalia habilidades Para melhorar Saber ouvir Saber falar É estimulante
Número A25: “Eu acho que é justamente o que a número A26 falou, sobre o conteúdo, porque a gente não é avaliado no conteúdo, a gente é mais avaliado no comportamental, eu acho e aí faltava muita coisa que a gente não tinha visto que estavam nos objetivos.” GFE A25 L80	“ [...] a gente é mais avaliado no comportamental [...]”	Avalia comportamento

Unidade de Contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A29: “ Acho que avaliação poderia ser também, além de ser na frente de todo mundo, ter uma avaliação individual também que, às vezes o tutor vai ter mais facilidade de falar o que a pessoa tem de negativo.” GFE A29 L95	“ [...] ter uma avaliação individual [...] às vezes o tutor vai ter mais facilidade de falar o que a pessoa tem de negativo.”	Avaliação individual facilita
Número A26: “Eu acho que um pouco dessa avaliação ser na frente de todo mundo prejudica um pouco a veracidade do que está sendo falado porque, às vezes, a pessoa fica com medo de arranjar problema com outra pessoa e acaba não falando tudo que ela pensa, então eu acho que esse é um dos grandes pontos negativos dessa forma de avaliação.” GFE A26 L102	“Eu acho que um pouco dessa avaliação ser na frente de todo mundo prejudica um pouco a veracidade do que está sendo falado.” “ [...] a pessoa fica com medo de arranjar problema com outra pessoa e acaba não falando tudo que ela pensa.”	Falta verdade Medo de falar
Número A28: “Eu acho que um pouco é a seriedade também como a avaliação é passada, até as vezes da parte do próprio tutor, assim em fazer isso de uma maneira séria. Deixando claro a importância disso e assim deixando um ambiente bem seguro onde a pessoa consiga falar, às vezes, não necessariamente você tenha que tirar todo mundo e avaliar um por um, mas deixando claro que a gente consegue expor e fazer de uma maneira segura, onde todo mundo pode dizer o que pensa e levar isso bem a sério pra que todo mundo entenda a seriedade dessa avaliação.” GFE A28 L110	“ [...] a seriedade também como a avaliação é passada, até as vezes da parte do próprio tutor, assim em fazer isso de uma maneira séria.” “não necessariamente você tenha que tirar todo mundo e avaliar um por um, mas deixando claro que a gente consegue expor e fazer de uma maneira segura [...] ”	Falta seriedade do tutor para realizá-la Não precisa ser individual para ser seguro
<u>Moderador:</u> <u>-Mais alguém com algum ponto que deve ser melhorado?</u> <u>-De algum feedback que algum tutor tenha feito que contribuiu para o seu aprendizado? Como contribuiu?</u>		

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A28: “A gente ficou fixa com uma tutora que levava muito a sério a filosofia do PBL. E a gente fez uma reunião e toda vez todo mundo falava você fala bem , parabéns, aí ela falou que a discussão tinha sido péssima, que aquilo tinha sido um ping-pong de respostas. Que cada um tinha falado alguma coisa, e aquilo foi um baque ouvir sabe. Eu saí de lá muito triste e muito, muito chateado, mas aquilo acho que foi uma das coisas que mais colaboraram pra eu estudar. Porque eu sai do ensino tradicional, entrei no ensino PBL. As pessoas me avaliavam e falavam que estava tudo bem e, de repente, eu ouvi alguém falando que não tava bem. E que não tava bom. Eu realmente não acho que eu estava aprendendo antes, não da maneira como era correta. Quando ela falou aquilo pra mim, eu fiquei muito mal, foi um choque e aí eu fui reavaliar a maneira como eu estava estudando, reavaliar a maneira como eu me comportava diante da sessão tutorial e eu vi que de fato estava ruim mesmo. Que eu tinha que melhorar então, foi uma avaliação que mudou muito a forma como eu estudava para o PBL, bem marcante mesmo. Foi uma avaliação ruim, não uma avaliação boa. Mas foi a que me ajudou a crescer [...]” GFE A28 L157	“ [...] acho que foi uma das coisas que mais colaboraram pra eu estudar [...]” “ [...] foi um choque e aí eu fui reavaliar a maneira como eu estava estudando, reavaliar a maneira como eu me comportava diante da sessão tutorial.” “ [...] foi uma avaliação que mudou muito a forma como eu estudava para o PBL.” “ [...] foi a que me ajudou a crescer [...]”	Colabora a estudar Reavaliação e autocrítica Mudança no estudo Ajuda a crescer
Número A29: “Foi muito difícil porque eu sou uma pessoa muito tímida, tenho muita dificuldade para falar em grupo e ela pegou muito no meu pé, só que eu acho que eu cresci muito porque ela estava sempre me chamando pro grupo, estava sempre estimulando as outras pessoas me estimular também, a me chamar e foi muito bom para o meu aprendizado porque eu me esforcei mais, me dediquei mais, procurei outras referências. Eu acho que foi muito bom no aprendizado.” GFE A29 L186	“ [...] eu acho que eu cresci [...]” “ [...] foi muito bom para o meu aprendizado porque eu me esforcei mais, me dediquei mais [...]”	Auxilia no crescimento Colabora a estudar

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
“ Eu lembro de alguém falar assim, que ao invés de só jogar as informações a gente tem que ter um olhar critico sobre o que cada um tá falando, não simplesmente só absorver e aí isso me fez pensar assim puxa, será que ele tá falando, tá de acordo com o que eu estudei. Será que mudou com o tempo as referências, elas foram se atualizando. Eles viram que tal estudo pode melhorar com o tempo. Então isso me fez ter um diferente olhar na hora de estudar. Isso me fez crescer bastante.” GFE A24 L207	“[...] ao invés de só jogar as informações a gente tem que ter um olhar critico sobre o que cada um tá falando [...]”	Olhar crítico
	“Será que mudou com o tempo as referências, elas foram se atualizando.”	Bibliografia
	“e aí isso me fez pensar assim puxa, será que ele tá falando, tá de acordo com o que eu estudei.”	Reflexão
	“ [...] isso me fez ter um diferente olhar na hora de estudar.”	Muda para estudar
	“ [...] Isso me fez crescer bastante.”	Crescimento

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Moderador: -Em sua opinião que características e ou qualidades um tutor deve ter para realizar uma avaliação efetiva?		
Número A28: -Eu acho que primeiro é avaliar a maneira como cada um se comporta diante do grupo. Tem gente que chega aí e não vamos ficar fazendo muita pergunta porque se não a gente vai ter que estudar. Eu acho é uma coisa que o tutor consegue observar na pessoa. A seriedade que ele tem de levar aquilo. A segunda é se ele realmente estudou. Não só estudar, se ele estudou e tá passando. Porque tem gente que estuda muito e que vai com o caderno lotado de coisa, mas assim não fala, não transmite isso. Outra coisa que eu acho que é importante é o tutor perceber quando grupo tá tomando um direcionamento errado. Acho que sempre no primeiro encontro a gente traça um acordo, a gente sela um acordo. A gente vai estudar isso, então todo mundo cumpriu o acordo, você fez a sua parte com o grupo. Hoje você veio, você se comprometeu, você cumpriu sua função. Você ouviu e criticou, não criticar, só brigar, criticar, falar o que você pensa. Falar você entendeu aquilo que você fez, e se no final ficou falho, apontar as falhas o que não foi trazido.” GFE A28 L223	“ [...] avaliar a maneira como cada um se comporta diante do grupo.” “ [...] e se no final ficou falho, apontar as falhas [...]”	Avalia comportamento Momento de apontar falhas

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A29: “É importante avaliar a evolução de cada um durante as sessões, como ele se comportava na primeira e até no último encontro, quanto ele evolui, quanto ele começou a participar mais e acho que é isso.” GFE A29 L252 <u>Moderador:</u> <u>-A avaliação formativa ela era realizada mesmo?</u>	“ [...] avaliar a evolução de cada um [...]” “ [...] como ele se comportava na primeira e até no último encontro [...]”	Avalia evolução Avalia comportamento
Número A27: “Eu acho que porque tinham tantas avaliações para serem feitas que chegava uma hora que o tutor vazia meio que automático e com certeza, se perguntasse para algum tutor já não lembraria que avaliação, que nota que ele deu, se foi satisfatório ou insatisfatório. E eu tive tutor que ele ia no automático preenchendo e, muita vezes, ele nem viu o nome, eu acho, de quem era e não era tão sério assim avaliação. Era muito mais um negócio, uma burocracia do que uma avaliação.” GFE A27 L270	“[...] tinham tantas avaliações para serem feitas que chegava uma hora que o tutor vazia meio que automático [...] não era tão sério assim avaliação [...] Era muito mais um negócio, uma burocracia do que uma avaliação.” “ [...] não era tão sério assim avaliação [...]”	Realizado no automático/ Não realizada adequadamente Falta de seriedade
Número A24: “Alguns eram bem automático assim ou dava tudo dez ou, às vezes, descontava pontuação, mas você não sabia como melhorar e o professor não passava esse *feedback* depois. Parecia que era para descontar, só para ser rígido. Quer que você melhore, mas não falava como, onde você estava errando. E isso eu achava crucial pra gente e conseguir evoluir.” GFE A24 L284	“ Alguns eram bem automático assim ou dava tudo dez ou, às vezes, descontava pontuação, mas você não sabia como melhorar e o professor não passava esse *feedback* depois.” “Parecia que era para descontar, só para ser rígido.” “E isso eu achava crucial pra gente e conseguir evoluir.”	Avaliação não realizada adequadamente Rigidez na nota Necessário para evolução

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A24: “Não foi na maioria, mas em alguns casos eu fiquei angustiada porque eu não sabia onde eu estava errando e não tive esse *feedback*.” GFE A24 L302	“Não foi na maioria, mas em alguns casos eu fiquei angustiada porque eu não sabia onde eu estava errando[...]”	Desconforto/angustia
	“[...] não tive esse f*eedback*.”	Ausência de f*eedback*
Número A25: “No meu caso também foi a mesma coisa, quando a gente tinha algum insatisfatório, não tinha o *feedback*. E a maneira de avaliar é muito particular de cada tutor, tanto que eu passei por uns que faziam avaliação individual que dava sua nota na sua frente, que discutia a respeito do que você estava fazendo de errado e tinha aqueles mesmo que faziam no automático.” GFE A25 L311	“ [...] não tinha o *feedback* [...]”	Falta de f*eedback*
	“[...] a maneira de avaliar é muito particular de cada tutor [...] uns que faziam avaliação individual que dava sua nota na sua frente, que discutia a respeito do que você estava fazendo de errado [...]”	Avaliação diferente entre tutores
Número A28: “Eu acho que esse tipo de avaliação é um método muito subjetivo. Impossível uniformizar e dizer que sempre pessoas diferentes vão avaliar da mesma forma, mas eu acho que o que muda é a seriedade e o retorno, tipo a pessoa entender o que ela está fazendo, entender o valor daquilo, qual é o objetivo daquilo e aplicar e retornar. Porque de fato é muito angustiante alguém falar pra você, olha você tirou isso. Que eu posso fazer para melhorar? Acaba perdendo um pouco o sentido. Eu acho que toda avaliação tem que te acrescentar alguma coisa, seja pra dizer o que você tá fazendo bem, seja pra falar o que você tá fazendo errado e na maioria das vezes isso não é feito. Assim a avaliação mesmo, a maioria das vezes não é feito dessa maneira. É mais uma burocracia mesmo.” GFE A28 L319	“ [...] esse tipo de avaliação é um método muito subjetivo.”	Subjetivo
	“Impossível uniformizar e dizer que sempre pessoas diferentes vão avaliar da mesma forma [...]”	Pessoas diferentes
	“[...] o que muda é a seriedade e o retorno [...]”	Muda seriedade para fazer
	“ [...] tipo a pessoa entender o que ela está fazendo, entender o valor daquilo [...]”	O tutor dar valor
	“[...] de fato é muito angustiante [...]”	Angústia/desconforto
	“[...] na maioria das vezes isso não é feito [...]”	Avaliação não é realizada

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
-Do instrumento de avaliação aqui, era claro para vocês os itens, o que estava sendo avaliado? Os critérios de avaliação eram claros?		
Número A28/L340: “Sim. Acho que sim.”	“Sim. Acho que sim.”	O itens avaliados são claros (5)
Número A27/L344: “Era, era claro.”	“Era, era claro.”	
Número A26/L348: “Sim.”	“Sim.”	
Moderador: -Todos os tutores tinham a mesma ideia do que era cada item desse na opinião de vocês?		
Número A29/L363: “Sim.”	“Sim.”	
Número A25/L375: “Sim.”	“Sim.”	
Moderador: -Vocês tem alguma sugestão para melhorar a avaliação em sessão tutorial?		
Número A27: “Eu acho que se fosse de forma individual seria melhor, porque igual já falaram de forma individual ele vai lembrar como foi seu rendimento na tutoria, ele pode fazer críticas, sugestões sem te constranger na frente dos outros, coisa que, as vezes ele omite por essa razão e você também pode fazer críticas e sugestões para o próprio tutor que as vezes você não quer falar na frente de todo mundo.” GFE A27 L392	“ [...] se fosse de forma individual seria melhor [...]” “ [...] ele pode fazer críticas, sugestões sem te constranger na frente dos outros [...]”	Melhor individual Fazer criticas sem constrangimento

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número A28: “Eu acho que precisa melhorar mais o processo de retorno mesmo da parte do tutor. Acho assim, a gente é avaliado por todos esses parâmetros da avaliação formativa, mas ao final a gente deixar bem claro porque você não foi satisfatório nisso, por exemplo, mostrou esforço pra melhorar. Então em que ponto que eu poderia ter feito, porque, às vezes é muito fácil apontar um defeito, mas é muito difícil mostrar como melhorar. Então eu acho que só dizer que alguma coisa não está sendo bem feita, sem dizer em como ela pode ser bem feita ou em como você pode melhorar a avaliação também não tem sentido nenhum.” A28/ L403 <u>Moderador</u> <u>-Encerramos então, muito obrigada.</u>	“ [...] é muito fácil apontar um defeito, mas é muito difícil mostrar como melhorar [...] eu acho que só dizer que alguma coisa não está sendo bem feita , sem dizer em como ela pode ser bem feita ou em como você pode melhorar a avaliação também não tem sentido nenhum.”	Dificuldade com *feedback*

GRUPO F

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Moderador: - Então a primeira pergunta seria: o que você entende por avaliação formativa ao final da sessão tutorial?		
Número T12 : "Entendo é que seria comentários que o tutor faz sobre a atuação de cada aluno e a reciproca é verdadeira, o aluno também faz comentários sobre a atuação dele e dos seus pares e da atuação do tutor. Cada um comentando o que achou de produtivo, o que achou de improdutivo. O que poderia mudar para tentar melhorar nas próximas sessões , tentando assim aumentar a produtividade do grupo mesmo." GFF T12 L11	"[...] seria comentários que o tutor faz sobre a atuação de cada aluno e a reciproca é verdadeira, o aluno também faz comentários sobre a atuação dele e dos seus pares e da atuação do tutor." "[...] comentando o que achou de produtivo, o que achou de improdutivo. O que poderia mudar para tentar melhorar nas próximas sessões [...]"	Avaliação triangulação Aumenta produtividade do grupo Melhorar
Número T13 " [...] eu ainda tenho algumas dúvidas sobre o caráter do que seria devolutiva. Qual o significado real da devolutiva. Devolutiva seria a meu entender mostrar minha ficha de avaliação na qual eu avaliei o meu aluno ou os pares e ali ele ter uma oportunidade para estar questionando o que realmente eu, como tutor, avaliei dele. E geralmente nessas devolutivas a gente sempre fica numa discreta encruzilhada, às vezes, você não fica muito bem com o teu aluno porque ele pode questionar que na avaliação eu fui, as vezes, muito rigoroso, com o que eu coloquei na devolutiva. Então eu, às vezes, eu questiono um pouco até que ponto a devolutiva é tão importante na formação tutorial." GFF T13 L19	"[...] tenho algumas dúvidas sobre o caráter do que seria devolutiva. Qual o significado real da devolutiva." "[...] nessas devolutivas a gente sempre fica numa discreta encruzilhada [...] você não fica muito bem com o teu aluno porque ele pode questionar que na avaliação eu fui...muito rigoroso, com o que eu coloquei na devolutiva." "[...] às vezes, eu questiono um pouco até que ponto a devolutiva é tão importante na formação tutorial."	Dúvidas sobre o que é avaliação formativa Dificuldade: medo de ser rigoroso Questiona importância da devolutiva na sessão tutorial

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número T14 “[...] devolutiva ela é extremamente importante principalmente a medida que você consegue tirar alguns alunos da zona de conforto. E faz com que o grupo na realidade confronte aquela situação porque muitas vezes a avaliação do grupo, ela acaba pesando muito mais até do que a avaliação do tutor porque se for real mesmo, você questionar o grupo e o grupo for sincero como muitas vezes ele é [...] E ao longo dos anos aí eu tenho acompanhado semestres, eu tenho acompanhado a pessoa se sentir incomodada e na próxima sessão ela retornar de uma forma melhor. Ajudar no crescimento. Talvez realmente não seja o melhor instrumento. Todo o instrumento é precisa ser aperfeiçoado, mas diante do que nos é oferecido.” GFF T14 L31	“[...] devolutiva [...] é extremamente importante principalmente a medida que você consegue tirar alguns alunos da zona de conforto.” “[...] a avaliação do grupo, ela acaba pesando muito mais até do que a avaliação do tutor [...]” “[...] eu tenho acompanhado a pessoa se sentir incomodada e na próxima sessão ela retornar de uma forma melhor. Ajudar no crescimento [...]” “Talvez realmente não seja o melhor instrumento. Todo o instrumento precisa ser aperfeiçoado, mas diante do que nos é oferecido.”	Reconhece importância da avaliação Avaliação do grupo Auxilia no crescimento Necessidade de aperfeiçoar o instrumento
Número T10: “[...] discordo do número 6 que falou que o pessoal usa sinceridade. Eu não vejo muito isso. Muitas vezes algumas informações são meio que mascaradas dentro desse processo de feedback, principalmente entre os pares. E quanto maior o convívio que tem um com o outro, acho que maior o mascaramento. Quando você não conhece acho que você fala mais diretamente, mas quando você conhece a tendência e ir colocando pano quente.” GFF T10 L45	“ [...] discordo [...] que o pessoal usa sinceridade [...] algumas informações são meio que mascaradas dentro desse processo de feedback, principalmente entre os pares.”	Falta sinceridade interpares

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número T13: “[...] aqui no nosso cenário atual eu tive a oportunidade em 2 ou 3 momentos de fazer a avaliação dos pares e dois alunos específicos, eles não responderam a conversa em grupo na hora da devolutiva. Eles até concordaram que eles não estavam participando adequadamente, mas permaneceram na zona de conforto deles. Eu tive experiência melhor quando eu conversei individualmente com eles, longe do restante do grupo. E aí eles conseguiram colocar pra mim na realidade o que se passava e eu consegui colocar mais ainda a minha opinião. Meio que assim eu falei, aqui não tem papai, mamãe, nem filhinho, aqui são futuros profissionais com alguns profissionais tentando passar um pouquinho de conhecimento. E as 2 pessoas mudaram assim, foi uma mudança drástica na participação da sessão tutorial. Então eu questiono um pouquinho aí a devolutiva, eu concordo [...] que às vezes eles não expressam a realidade do que está acontecendo quando a conversa é em grupo.” GFF T13 L54	“Eu tive experiência melhor quando eu conversei individualmente com eles, longe do restante do grupo. E aí eles conseguiram colocar pra mim na realidade o que se passava e eu consegui colocar mais ainda a minha opinião.”	Melhor avaliação individual
	Então eu questiono um pouquinho aí a devolutiva, eu concordo [...] que às vezes eles não expressam a realidade do que está acontecendo quando a conversa é em grupo.”	Falta sinceridade na avaliação interpares

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número T9: "[...] na avaliação tutorial por mais ter um caráter um pouco subjetivo porque na verdade você tá tentando dentro de um grupo de 10 pessoas, dentro de critérios pré-estabelecidos traçar uma avaliação... Então também assim é um instrumento que tem que tomar cuidado, tem que avaliar não só conhecimento, mas o desempenho do grupo como performance, como participação num trabalho em grupo. Como ferramenta de trabalho, acho que é muito interessante porque você acaba discutindo com todos ali, a real, dentro daquilo que é possível, a participação de cada um nesse evento, daquela sessão ou daquele trabalho dos três encontros. Ao mesmo tempo você identifica algumas diferenças e trata essas diferenças pelo menos no grupo, você pode tratar essas diferenças como um todo. E o outro vai ter que entender, vai ter que ouvir, vai ter que avaliar, então é um avaliando o outro, em todos os níveis. Então acho assim é uma ferramenta interessante, apesar de subjetiva, acho que permite assim essa abertura de situações de avaliação e até de correção de como você colocou, às vezes uma pessoa não participava tanto, você chega, você não participou por isso, isso. A pessoa tem direito a uma contra resposta, isso também gera o crescimento do grupo, porque gera confiança, gera também identidade em algumas situações de avaliação que são importantes [...] uma prova simples que você fizesse um teste de conhecimento, talvez você não conhecesse o outro lado da pessoa como participação dos eventos." GFF T9 L 80	"[...] tem que avaliar não só conhecimento, mas o desempenho do grupo como performance[...]" "[...] como participação num trabalho em grupo." "[...] o outro vai ter que entender, vai ter que ouvir, vai ter que avaliar, então é um avaliando o outro, em todos os níveis." "Então acho assim é uma ferramenta interessante, apesar de subjetiva [...]" "[...] permite assim essa abertura de situações de avaliação e até de correção [...]" "A pessoa tem direito a uma contra resposta ,também gera o crescimento do grupo, porque gera confiança [...]" "[...] uma prova simples que você fizesse um teste de conhecimento, talvez você não conhecesse o outro lado da pessoa como participação dos eventos."	Avalia desempenho e conhecimento Trabalho de grupo Todos se avaliam Subjetiva Permite correção Gera crescimento Avaliação formativa X somativa

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número T12: "[...] não é a opinião sincera do aluno nesse *feedback* e colaborando a isso, a gente pode observar várias vezes, em vários *feedbacks* um efeito de nada. O que o primeiro fala, torna-se uma constante no que os outros nove vão falar, na nossa sessão tutorial com dez alunos. Eles trocam uma vírgula, trocam um detalhezinho, mas é basicamente a mesma coisa. Então a gente tem que tentar extrair deles de uma melhor forma , mas existe uma certa dificuldade nisso sim." GFF T12 L106 <u>Moderador:</u> <u>- Na sua opinião quais são os pontos positivos do processo de avaliação em sessão tutorial ?</u>	"[...] não é a opinião sincera do aluno nesse *feedback*." "[...] a gente tem que tentar extrair deles de uma melhor forma, mas existe uma certa dificuldade nisso sim [...]	Falta de sinceridade Dificuldade
Número T11: "Quando permite pro aluno que não teve um desempenho satisfatório na sessão tutorial expressar o que ele achou do seu próprio desempenho acho que isso dá um caráter de advocacia. Acho que o aluno traz pro grupo a razão para aquele desempenho ruim. A principal dificuldade que eu encontro em escalonar essa pergunta é dimensionar o tempo de uma sessão tutorial. Para que um feedback desse ocupe o tempo que precisa. Porque pra você perguntar um a um, dizer o que achou de cada um, do desempenho dele e perguntar a ele o que achou do seu desempenho eu tenho uma dificuldade muito grande, de dimensionar isso dentro de uma sessão tutorial. Acho que isso leva um tempo muito grande e meu medo sempre é que isso pode estar reduzindo o tempo de discussão de conteúdo." GFF T11 L119	"Quando permite pro aluno que não teve um desempenho satisfatório na sessão tutorial expressar o que ele achou do seu próprio desempenho acho que isso dá um caráter de advocacia. Acho que o aluno traz pro grupo a razão para aquele desempenho ruim. "A principal dificuldade que [...] é dimensionar o tempo de uma sessão tutorial [...] Para que um feedback desse ocupe o tempo que precisa."	Aluno pode expressar suas dificuldades Dificuldade de tempo para avaliação

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Continuação T11 “[...] quando consigo dimensionar bem e dou essa permissão para que o aluno possa dizer porque não foi bem, acho que isso muda todo o comportamento do grupo em relação a essa pessoa. Acho que essa é a grande vantagem, quando o aluno traz com sinceridade que não foi bem porque não estudou, eu percebo que nas sessões seguintes o grupo é menos corporativista com ele. O grupo deixa mais silêncio na mesa, permite esse espaço pra que ele fale e entrega essa função a ele. Agora quando ele tá com algum problema de desenvoltura, tá inibido em relação a dinâmica do grupo ou acha que tem menos facilidade, menos didática que os outros e ele traz isso pra mesa. Eu acho que também facilita a acessibilidade dele ao grupo. Eu acho que cria uma postura corporativista neste caso de tentar abrir mais espaço, direcionar mais a discussão pra ele.” GFF T11 L130	“[...] isso muda todo o comportamento do grupo [...]”	Mudança de comportamento
Número T10: “O que eu entendo que seja bem positivo comparado com outras metodologias é que a avaliação ela é no ato. Acabou a sessão tutorial você avalia todo aquele processo, diferente de outros processos que você passa um mês [...] para poder avaliar, para poder dizer para aluno assim, você tá errando aqui, aqui, aqui.” GFF T10 L146	“O que eu entendo que seja bem positivo comparado com outras metodologias é que a avaliação ela é no ato.”	Avaliação imediata

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número T9: “Primeiro que ela é formativa, devolutiva imediata. Outro aspecto, você tem itens como pontualidade, assiduidade , ali muito claros. Por ser um grupo menor, a ausência faz diferença porque é um grupo pequeno. Uma pessoa a menos participando daquele grupo coletivo . Outra coisa que eu acho também, a liberdade de você se expor com a avaliação. Eu posso concordar ou não com aquilo em que fui avaliado. Eu acho que essa abertura já faz uma diferença muito grande porque a pessoa pode, de certa forma, nessa própria expressão fazer uma reflexão, reflexão do que que ela fez, daquilo que efetivamente deveria fazê-lo. Porque daí ele fala eu concordo com isso, mas depois você pode falar eu achei que a sua participação não foi tão eminente, então poderia ter sido melhor [...] Então você tem um espaço de crítica, um espaço de reflexão acho que essa é uma diferença importante.” GFF T9 L155	“[...] devolutiva imediata.” “[...] você tem itens como pontualidade, assiduidade, ali muito claros.” “[...] a liberdade de você se expor com a avaliação. Eu posso concordar ou não com aquilo em que fui avaliado.” “Então você tem um espaço de crítica, um espaço de reflexão acho que essa é uma diferença importante.”	Avaliação é imediata Tem itens claros Liberdade de se expor Espaço de crítica e reflexão
Número T12: “Enfatizo quanto o que o T10 relatou da avaliação ser pronta, ser ao término da sessão. Enfatizo também que nós não estaremos avaliando apenas o conhecimento pregresso do aluno, mas a participação dele na discussão, a colaboração, a atitude em grupo, a atitude pessoal [...] então eu acho que é uma avaliação ampla. Além de pronta, uma avaliação ampla.” GFF T12 L172	“Enfatizo quanto o que o T10 relatou da avaliação ser pronta, ser ao término da sessão [...]” “[...] nós não estaremos avaliando apenas o conhecimento pregresso do aluno[...]” “[...] mas a participação dele na discussão, a colaboração, a atitude em grupo, a atitude pessoal [...]”	Avaliação imediata Avaliação de conhecimento Colaboração e atitudes em grupo

Unidade de Contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Moderador: -Na sua opinião quais são os pontos negativos do processo de avaliação em sessão tutorial?		
Número T10: “ Nós temos um instrumento que ele na verdade não nos permite uma avaliação formativa porque tudo é transformado em ponto e isso distoa muito do objetivo desse processo de avaliação, não é? [...] A gente soma tudo, vê quantos pontos positivos ele teve, quantos insatisfatórios ele teve, quantos satisfatório ele teve. E dá uma nota, então todo aquele processo de construção, de você ter um acompanhamento melhor do aluno, isso tudo vai por água abaixo quando você soma tudo isso no final do bimestre. E pensando na própria avaliação somativa dá-se muitos pontos para questões, por exemplo, pontualidade, de assiduidade. Tem questões lá que só do aluno estar presente, ele já teria 5 pontos. [...] Então essas questões aí acho que precisariam, mereciam uma revisão nesse processo.” GFF T10 L185	“Nós temos um instrumento que ele na verdade não nos permite uma avaliação formativa porque tudo é transformado em ponto [...]” “[...] essas questões aí acho que precisariam, mereciam uma revisão nesse processo.”	Avaliação se torna somativa Revisar itens do instrumento
Número T9: “[...] um fracionamento muito grande de itens. Tem itens que você lê um em relação ao outro a diferença, qual a sutil diferença entre um item e outro. Tudo bem, pontualidade, assiduidade, alguns são muito clássicos, mas tem uns ali, capacidade de reflexão, [...]acho que talvez mudar ou diminuir o número de itens [...] É uma situação de avaliação que pontualidade tem o mesmo peso da pessoa ter participado ou não do tutorial, num item lá. Assiduidade que é uma parte, então acho que precisa rever talvez aqueles critérios porque, as vezes, um sobrepõe o outro, na minha opinião em algumas situações.” GFF T9 L202	“[...] acho que precisa rever talvez aqueles critérios porque, as vezes, um sobrepõe o outro, na minha opinião em algumas situações.”	Necessidade de revisar o instrumento

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número T11: “ Uma coisa que eu acho que esse fracionamento de item traz é que ele permite aferir não só conteúdo trazido, mas eu acho que consegue também aferir outros domínios que são fundamentais pra formação em saúde e que tem muita dificuldade em quantificar. E até agora eu acho que a avaliação formativa foi a única ferramenta que se mostrou com algum resultado. Concordo que não é dos melhores, mas é algum. Eu acho que a gente consegue aferir atitude e algumas habilidades como relacionamento interpessoal, discussão em grupo e quando entra, por exemplo, em quesitos como assiduidade e a pontualidade gera também uma aferição indireta de atitude. O comportamento de chegar atrasado mostra atitude do aluno em relação ao grupo, a importância que ele dá pra aquela estrutura. O fato de ser fracionado e com uma quantidade de itens grande protege o aluno que, por ventura, chegou atrasado por uma coincidência. Ele vai ter outras sete , oito vezes para pontuar satisfatório neste prognosticador.” GFF T11 L215	“[...] consegue também aferir outros domínios que são fundamentais pra formação em saúde e que tem muita dificuldade em quantificar. E até agora eu acho que a avaliação formativa foi a única ferramenta que se mostrou com algum resultado.” “[...] a gente consegue aferir atitude e algumas habilidades como relacionamento interpessoal, discussão em grupo [...]”	Avalia domínios para área de saúde Avalia relacionamento interpessoal e discussão em grupo
Número T10: “[...] tudo é transformado em nota, então fala-se, pede-se sobre uma coisa de uma avaliação formativa e no final o resultado nosso não é aprovado ou reprovado. E você passou com média 5, passou com média 6, passou com média 7. Então que formação nós estamos pecando aí. Se eu observasse, por exemplo, no inicio do semestre , olha começou a chegar atrasado e pontuasse isso pra ele e no final do semestre eu percebesse que ele não está mais atrasando e eu pudesse inferir isso mais de forma formativa e não por ponto, aí tudo bem. Mas uma coisa acaba compensando a outra, então eu falo de atraso e ele fala mais ou ele fala menos, mas chega pontual. Tudo isso é convertido em nota depois.” GFF T10 L234	“ [...] pede-se sobre uma coisa de uma avaliação formativa e no final o resultado nosso não é aprovado ou reprovado.”	Avaliação se torna somativa

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número T13: "[...] tudo vira um número, tudo vira um ponto [...] Porque existe um critério que todo número vai ser arredondado pra cinco, então na hora de fazer uma avaliação formativa eu não estou avaliando aquele aluno realmente dentro dos critérios que a gente tem que seguir. Eu só estou jogando, arredondando nota. Então aquele aluno que não teve um desempenho satisfatório dentro dos nossos critérios, dos dez critérios que a gente tem lá, ele só quer saber se o número dele dê sete, dê seis ponto quinze e vira seis ponto trinta. Para ele o interessante é isso, então acho que desfaz um pouquinho os nossos critérios [...] Para mim, da minha ótica, assiduidade e pontualidade são condições sine qua non para que sejam futuros profissionais, ou seja, eu sou hiper rígido nas minhas avaliações com pontualidade e assiduidade e acho assim que a partir daí o aluno vai estar demonstrando toda a interação com o restante do grupo." GFF T13 L246	"Então aquele aluno que não teve um desempenho satisfatório dentro dos nossos critérios, dos dez critérios que a gente tem lá, ele só quer saber se o número dele dê sete [...]" "[...] assiduidade e pontualidade são condições sine qua non para que sejam futuros profissionais [...]" "[...] eu sou hiper rígido nas minhas avaliações com pontualidade e assiduidade e acho assim que a partir daí o aluno vai estar demonstrando toda a interação com o restante do grupo."	Aluno só se preocupa com nota Itens importantes Interação com grupo

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número T9: “[...] eu concordo com o 2 que acaba revertendo em valores. Outra coisa também, eu acredito que o mesmo instrumento sendo aplicado do primeiro período ao décimo, que o cara tá no oitavo período ele já tá viciado. Ele tá tão condicionado, ele já sabe todos os meandros do instrumento, ele sabe manipular o instrumento [...] Então eu percebo os nossos alunos, por exemplo, do primeiro período, os alunos para não ter problema de assiduidade, não ter problema de falta muito raro você ver o pessoal [...] Agora não sei se isso tá mudando, depois do percorrer, porque acho que é uma questão de formação. Se alguns itens daquele eu tenho uma maturidade no primeiro ano quando eu vou chegar no oitavo período eu tenho outro tipo de visão do mesmo processo [...] Eu percebo assim em um ano você já percebe a familiaridade com o instrumento. E tem o lado positivo que é a evolução do trabalho e pelo outro lado também tem o negativo. Ele sabe também como, por vezes, tentar burlar uma situação talvez que ali fosse mais desconfortável para ele e que itens ele pode compensar.” GFF T9 L271	“[...]eu tenho uma maturidade no primeiro ano quando eu vou chegar no oitavo período eu tenho outro tipo de visão do mesmo processo [...]” “E tem o lado positivo que é a evolução do trabalho [...]” “[...]que ali fosse mais desconfortável para ele e que itens ele pode compensar.”	Avaliação precisa mudar com a maturidade dos alunos Evolução no trabalho Transforma em somativo, pode compensar nota

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
“ Então se eu não tenho uma boa expressão eu posso compensar com assiduidade e no fim compõe uma média. Assim como tem situações também que um aluno, às vezes falta um, dois dias de tutorial e a nota final dele perdeu zero ponto vinte [...], então é diluição de vários. Chega no final você perde um pouco desse valor de nota mesmo. Se faltar dois dias numa sessão, vai mudar tanto minha nota lá no final. Por isso que a nota , as vezes, é uma coisa, é diferente: eu não participei, mas eu perdi conteúdo, eu perdi discussão, eu perdi crescimento. Acho que isso é que tem que se pensar, não o valor. Deixei de participar do grupo, deixei de contribuir pro grupo. Porque na verdade é um trabalho de grupo. Não é o fato eu, o meu desempenho. Então tem que tomar cuidado, você tem que pensar nesse instrumento como um desempenho individual. Tem que refletir o coletivo, de uma tarefa comum, um trabalho comum.” GFF T9 L289 Moderador: - Quando não é possível realizar o feedback, a avaliação formativa no final da sessão tutorial qual o principal motivo?	“Por isso que a nota, as vezes, é uma coisa, é diferente, eu não participei, mas eu perdi conteúdo, eu perdi discussão, eu perdi crescimento. Acho que isso é que tem que se pensar, não o valor.”	Direcionamento para nota
Número T12: “O principal motivo é por falta de tempo que foi consumido pela discussão do problema [...]” GFF T12 L310	“O principal motivo é por falta de tempo que foi consumido pela discussão do problema [...]”	Tempo

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número T11: “[...] a maior dificuldade prática e operacional é o tempo.” GFF T11 L315	“[...] a maior dificuldade prática e operacional é o tempo.”	Tempo
Número T13: “[...] ressalto que em virtude do tempo talvez ser escasso e a pressa que os alunos tem de acabar a aula, ir embora [...] Eles não tem o real conhecimento o quão é importante essa avaliação no final de cada sessão tutorial [...] Então acredito que não sei se com todos acontecem, mas comigo acontece é feito muito rápido e, às vezes até com eles em pé, já querendo sair da sala.” GFF T13 L319	“[...] em virtude do tempo talvez ser escasso [...]” “Eles não tem o real conhecimento o quão é importante essa avaliação no final de cada sessão tutorial [...]”	Tempo Alunos não reconhecem importância da avaliação

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número T14: “É talvez assim tem que se pensar também o que é o tempo, porque por exemplo, [...] esse tempo, esse limite de tempo ele é extrapolado. Então na verdade a gente acaba, vamos supor se ela acabaria teoricamente dez para meio- dia, no mínimo ela vai acabar meio-dia e quinze, sendo bonzinho ela vai acabar meio dia e quinze. A gente até tem trabalhado um pouco já visando isso. Eu acho que no fechamento é um pouco mais difícil de ser trabalhar isso. Mas a abertura é bem tranquilo, você acaba condicionando isso. Mas é extremamente importante novamente bater na questão da valorização do instrumento e aí, falar, não olha a gente tem que parar aqui. Porque tudo bem a gente faz o máximo para cumprir o cronograma [...] então apesar do tempo ser um fator, mas é interessante que a gente chame a atenção deles no final pra importância do instrumento.” GFF T14 L329	“[...] apesar do tempo ser um fator, mas é interessante que a gente chame a atenção deles no final pra importância do instrumento.”	Tempo Deve-se valorizar avaliação
Número T9: “A gente não pode esquecer que o instrumento preconiza as avaliações parciais no final da abertura , no final do intermediário, no final no fechamento, então dá pra se diluir um pouco isso , outra coisa que eu acho também, depende do problema tem que ser feita uma reorganização do problema. Houve problemas que nós trabalhamos, isso até já se começou a fazer, os objetivos são muitos e o tempo que foi preparado pras três sessões ficam [...] E isso consome boa parte do nosso tempo que no fim acaba ocupando parte da avaliação que é um critério importante.” GFF T9 L351	“[...] os objetivos são muitos e o tempo que foi preparado pras três sessões ficam [...] E isso consome boa parte do nosso tempo que no fim acaba ocupando parte da avaliação que é um critério importante.”	A avaliação ocupa o tempo da sessão tutorial

Unidade de Contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número T14: “ Isso foi bem perceptível e o número 3 pode depois se precisar reforçar um pouco mais é na construção de problemas, recentemente nós revisamos isto né? Então olha tal problema ficou muito extenso, e aí o problema muitas vezes era o problema, não era a resolução. Era a leitura do problema, e aí nós passamos um processo de concisão, enxugamos ele e ele ficou muito mais dinâmico e o feedback foi dado depois e que ele fluiu de uma forma que o tempo ficou adequado.” GFF T14 L367	“[...] e aí o problema muitas vezes era o problema , não era a resolução [...] enxugamos ele e ele ficou muito mais dinâmico e o feedback foi dado depois e que ele fluiu de uma forma que o tempo ficou adequado.”	A avaliação é parte da sessão tutorial Tempo

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número T10: “Eu acho que tempo é o único problema de não se fazer avaliação.” GFF T10 L376 Número T11: “ [...] acho que uma coisa que atrapalha e torna a avaliação formativa demorada e acrescendo muito tempo é esse perfil de blindagem do aluno. Eu acho que eu fui bem, eu acho que o grupo contribuiu como um todo, não teve ninguém que se sobressaiu [...] O aluno vai se empoderando e ele vai aprendendo a desenhar algumas respostas padrão, blindadas e que dificultam a aferição ali do avaliador. E normalmente esse tipo de resposta padrão é sinuoso, cheio de entrelinhas e que demora. Aí você tem que desconstruir aquilo e esse processo de desconstrução demora muito. Eu acredito que pra tentar dinamizar isso seria importante, talvez, uma capacitação do aluno no instrumento. Uma capacitação que tente bloquear vícios e há prognosticador para isso. Ele tem um ponto que, daqueles dez, diz sobre a auto-avaliação. Agora normalmente eu tenho uma dificuldade com esse prognosticador que quando eu vou fazer a avaliação, eu já entreguei a ficha de avaliação pro aluno e aquele em geral vai preenchido e normalmente vai satisfatório. Na dúvida, pró-réu, né? ” GFF T11 L379	“Eu acho que tempo é o único problema de não se fazer avaliação.” “[...] a avaliação formativa demorada e acrescendo muito tempo é esse perfil de blindagem do aluno.” “[...] seria importante, talvez, uma capacitação do aluno no instrumento.” “Aí você tem que desconstruir aquilo e esse processo de desconstrução demora muito.” “Ele tem um ponto que, daqueles dez, diz sobre a auto-avaliação. Agora normalmente eu tenho uma dificuldade com esse prognosticador que quando eu vou fazer a avaliação, eu já entreguei a ficha de avaliação pro aluno e aquele em geral vai preenchido e normalmente vai satisfatório.”	Tempo Blindagem do aluno Capacitação do aluno em avaliação Dificuldade de realizar a avaliação Dificuldade com item do instrumento

Unidade de Contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Moderador: - Os critérios de avaliação para preenchimento do instrumento atualmente em uso nas sessões tutoriais são claros para vocês?		
Número T10: "[...] eu acho que alguns sim são muito claros, outros não. Outros precisam ser melhor trabalhados e claro, a gente tem que explicar pro aluno que critério é aquele que nós estamos avaliando e muita vezes, tem coisas que a gente precisa avaliar que não tá descrito em nenhum outro item. Aí você coloca em outra observação no verso do formulário. Por exemplo, numa situação que o aluno tá falando muito, não tá deixando oportunidade para outras pessoas e eu pontuei insatisfatoriamente no item comunicação clara e ele me questionou no final. Mas eu estou sendo claro. Você realmente está sendo claro, mas a tua comunicação não tá deixando oportunidade para outros participarem também. E eu coloquei no verso isso daí, dizendo que o problema dele era que ele não deixava oportunidade para outras pessoas. Ele falou que não concordava porque no instrumento não tinha essa possibilidade." GFF T10 L414	"[...] eu acho que alguns sim são muito claros, outros não." "Outros precisam ser melhor trabalhados [...] tem coisas que a gente precisa avaliar que não tá descrito [...] Ai você coloca em outra observação no verso do formulário [...]"	Itens não são claros Melhorar instrumento
Número T9: "[...] tem alguns itens ali que são muito subjetivos. Você não sabe até que ponto eu consigo avaliar no aluno a ponderação daquele item. Acho que alguns itens realmente precisavam ser melhor dimensionados porque realmente fica uma margem de interpretação bastante significativa." GFF T9 L430	"[...] tem alguns itens ali que são muito subjetivos." "Acho que alguns itens realmente precisavam ser melhor dimensionados porque realmente fica uma margem de interpretação bastante significativa."	Itens subjetivos Reavaliar instrumento

Unidade de Contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número T12 "[...] os critérios não são claros, alguns poucos são, mas a maioria deles não são e vejo necessidade de reformulação desses critérios." GFF T12 L437	"[...] os critérios não são claros, alguns poucos são, mas a maioria deles não são [...]" "[...] e vejo necessidade de reformulação desses critérios."	Critérios não são claros. Reavaliar itens
Número T13: "[...] eu acredito também que os critérios são um pouco ainda bem subjetivos e eu tenho uma dificuldade muito grande em um dos critérios lá de integração do aspecto bioético. Como eu faço a avaliação dos meus pares dentro desse critério. Eu tenho muita dificuldade, eu não consigo, às vezes, ver o que o meu aluno desempenhou e jogar dentro deste critério. Então alguns são bem subjetivos e esse é o que eu tenho mais dificuldade. Eu acho que teria que reformular alguma coisa aí também." GFF T13 L442	"[...] os critérios são um pouco ainda bem subjetivos [...]" "Eu tenho muita dificuldade, eu não consigo, às vezes, ver o que o meu aluno desempenhou e jogar dentro deste critério." "Eu acho que teria que reformular alguma coisa aí também."	Critérios subjetivos Dificuldade com critérios Reformular itens
Número T10: "Igual o número 3 falou, na dúvida você acaba dando satisfatório, né? GFF T10 L452 <u>Moderador: -Como vocês melhorariam esse instrumento? Tem alguma sugestão?</u>	"[...] na dúvida você acaba dando satisfatório."	Dificuldade em utilizar o instrumento
Número T9: "É primeiro eu acho que ali deveria ter não só satisfatório, insatisfatório. Devia ter uma escala maior. Não sei se de um a cinco ou um espaço maior e ficaria até mais fácil você enquadrar a participação. Porque fica assim ou é ou não é. Zero ou oitenta." GFF T9 L458	"É primeiro eu acho que ali deveria ter não só satisfatório, insatisfatório. Devia ter uma escala maior. Não sei se de um a cinco ou um espaço maior e ficaria até mais fácil você enquadrar a participação. Porque fica assim ou é ou não é. Zero ou oitenta."	Escala maior/ mudar

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número T12: “E eu optaria por critérios mais claros, objetivos e no final uma avaliação em satisfatório ou insatisfatório e não nota de zero a dez.” GFF T12 L466 <u>Moderador:</u> <u>-A última questão. Você se sente capacitado para realizar esta avaliação?</u>	“[...] eu optaria por critérios mais claros , objetivos e no final uma avaliação em satisfatório ou insatisfatório [...]”	Critérios mais claros e objetivos
Número T12: “Me sinto parcialmente capacitado. Acredito que ainda necessito de mais orientações e tempo de experiência para conseguir fazê-la de um forma totalmente satisfatória para conseguir um maior rendimento com os alunos.” GFF T12 L473	“Me sinto parcialmente capacitado. Acredito que ainda necessito de mais orientações e tempo de experiência para conseguir fazê-la de um forma totalmente satisfatória [...]”	Necessita mais capacitação (tutor) e tempo de experiência
Número T13: “[...] nossos alunos têm que chegar sem a máscara. Porque a partir do momento que a gente tiver essa pseudoblindagem excluída, eu acho que se tornaria mais fácil a avaliação. É com relação a capacitado ou não. Creio que no momento precisaria de um pouquinho mais de capacitação para que nós possamos entender um pouquinho melhor esses critérios de avaliação que hoje nós temos.” GFF T13 L478	“[...] nossos alunos têm que chegar sem a máscara [...] partir do momento que a gente tiver essa pseudoblindagem excluída, eu acho que se tornaria mais fácil a avaliação.” “[...] no momento precisaria de [...] mais capacitação para que nós possamos entender um pouquinho melhor esses critérios de avaliação.”	Blindagem dos alunos Mais capacitação para critérios de avaliação

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número T11: “Eu me sinto capacitado para aplicar. Mas eu não me sinto capacitado ainda pra dar devolutiva dos itens que eu pontuei como insatisfatório [...] É quando você diz assim, insatisfatório para um prognosticador habilidade de se comunicar em grupo. Você diz automaticamente para o aluno que ele não tem capacidade de se comunicar em grupo. Eu acho que isso vai contra o que a gente tem de princípio atual de referência pro feedback participativo, que a gente deve começar valorizando o que o aluno construiu com relação aquele quesito, para depois pontuar o que falta melhorar. Eu acho que estratégia de gradação, acho que ajuda nisso. Porque você consegue dimensionar pro aluno até onde ele já chegou. Ao invés de falar você ainda está no zero, você ainda está no zero [...] em comunicação em grupo. Você era zero, agora tá 2. Passou para 4, mas ainda tá longe do 7 satisfatório. Eu compreendo que falta validação para esses critérios [...] Um satisfatório é sete, e volta até aquela discussão toda de avaliação baseada em normas. E tudo mais, mas eu acho que é imperativo, é urgente uma validação que coloca uma tabela de gradação em cima de uma classificação satisfatório, insatisfatório. Porque dizer insatisfatório pro aluno é trabalhar com o negativo da performance dele o que vai contra referencial de feedback atual, reafirmo e é dizer que ele ainda está no zero. Ele ainda está insatisfatório. Você não aponta progressão, eu acho que isso para um feedback reflexivo não é bom. E é a proposta da formativa, então eu acho que isso é a minha maior dificuldade. Eu preciso me capacitar melhor, pra usar melhor a ferramenta nestas circunstância.” GFF T11 L488	“[...] eu não me sinto capacitado ainda pra dar devolutiva dos itens que eu pontuei como insatisfatório [...]” “[...] o que a gente tem de princípio atual de referência pro feedback participativo, que a gente deve começar valorizando o que o aluno construiu com relação aquele quesito, para depois pontuar o que falta melhorar [...]” “Eu acho que estratégia de gradação , acho que ajuda nisso. Porque você consegue dimensionar pro aluno até onde ele já chegou. Ao invés de falar você ainda está no zero [...]” “Eu preciso me capacitar melhor, pra usar melhor a ferramenta nestas circunstância.”	Dificuldade de dar *feedback* *Feedback* para dizer o que aluno tem que melhorar Mudança para escalonado Necessidade de capacitação

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número T9: “Eu acredito que você estar capacitado para mim primeiro não existe. Acho que a gente vai sempre estar se capacitando. Acho que nós temos conhecimento da ferramenta como método. Mas esse método ele vai se modificando depende do grupo que eu tenho. Outra coisa, nós não podemos pensar numa coisa mecânica: todos os tutores vão agir exatamente igual. Existe a personalidade, o jeito de cada um. A sua essência no jeito de lidar com o método. Eu não vou falar que eu estou plenamente capacitado porque realmente a cada grupo que trabalha [...] Então eu percebo que cada grupo que vem, vem dez novas pessoas, dez novos membros no grupo que vão pensar diferente, de forma diferente. Também conhecem o método, mas vão se expressar de uma forma diferente. Essa capacitação vai acontecer no dia-a-dia, no lidar também. O método sim nós conhecemos, mas como aplicação dele depende de cada grupo na minha opinião.” GFF T9 L 518	“Acho que a gente vai sempre estar se capacitando. Acho que nós temos conhecimento da ferramenta como método. Mas esse método ele vai se modificando depende do grupo que eu tenho.” “[...] nós não podemos pensar numa coisa mecânica: todos os tutores vão agir exatamente igual. Existe a personalidade, o jeito de cada um.”	Capacitação constante Pessoas diferentes
Número T14: “[...] nós realmente temos que constantemente estar capacitando, melhorando pra entender um pouco da ferramenta, mas a ferramenta também ela precisa ser aperfeiçoada porque por exemplo, nessa colocação a gente percebe claramente que ela é ambígua né. Por exemplo, a comunicação, [...] ele tem dificuldade de comunicação e aí, realmente quando você se encontra em uma encruzilhada dessa como é que você coloca isso lá. Então você tem que explicar na verdade, mas obviamente que nós pelo bom senso, pelo tempo de docência, a gente acaba inferindo isso, mas ninguém chegou para gente e falou é isso. Não há um descritivo que diz o que dificuldade de comunicação é [...]. Então daí essa necessidade de formação constante para que nos passem essas nuances da ferramenta.” L538	“[...] nós realmente temos que constantemente estar capacitando, melhorando pra entender um pouco da ferramenta [...]” “[...] mas a ferramenta também ela precisa ser aperfeiçoada. Porque, por exemplo, nessa colocação a gente percebe claramente que ela é ambígua né.” “Não há um descritivo que diz o que dificuldade de comunicação é[...]Então daí essa necessidade de formação constante para que nos passem essas nuances da ferramenta.”	Capacitação constante Instrumento precisa ser aperfeiçoado Falta de descritores para os itens

Unidade de contexto	Unidade de registro	Subcategorias
Número T10: “Porque uma coisa que nós discutimos aqui que até então no inicio desse processo de avaliação o que eu entendia era satisfatório, insatisfatório. Aí depois do nada surge uma pessoa que fala assim vocês podem dar também as duas coisas, então isso mostra que não tem uma metodologia escrita, que existe esse processo de falha. Como existe esse processo de falha eu de repente me sentia capacitado. Aí mudou, falaram para gente que podia ter as duas coisas. Falei assim, pronto aí minha teoria já foi por água abaixo. Eu preciso rever todo esse processo então. Então assim diante daquele formulário lá, para algumas questões eu me sinto capacitado para outras eu não me sinto capacitado.” GFF T10 L559	“Aí depois do nada surge uma pessoa que fala assim vocês podem dar também as duas coisas, então isso mostra que não tem uma metodologia escrita, que existe esse processo de falha.” “[...] para algumas questões eu me sinto capacitado para outras eu não me sinto capacitado.”	Não está escrito critérios Dificuldade para utilizar o instrumento
Número T9: “É interessante você com um grupo novo. Na primeira sessão tutorial você vai usar um mesmo instrumento para segunda, terceira, quarta. Conforme você vai conhecendo mais os membros do grupo aquela primeira avaliação fica bem diferente da segunda, da terceira. O mesmo tipo de instrumento.” L582 Moderador: - Encerramos então.	“Conforme você vai conhecendo mais os membros do grupo aquela primeira avaliação fica bem diferente da segunda, da terceira. O mesmo tipo de instrumento.”	Modo de avaliar muda com o vínculo